

## Prefeitos da Paraíba vão a Brasília cobrar mais verbas

Mais da metade dos gestores vão participar de marcha e exigir aumento no Fundo de Participação dos Municípios. [Página 13](#)

Foto: Marcos Russo

### Almanaque



#### As curiosidades de um dos bairros mais queridos de JP

Jaguaribe é famoso por sua tradição e por suas ruas agradáveis, mas esconde também uma série de curiosidades e surpresas. [Página 25](#)

Carlos Aranha

#### Lembrando Belchior: precisamos rejuvenescer

Chico Buarque e Gilberto Gil, entre outros, não se vendem. Não dizem que querem que vá tudo pro inferno. Por outro lado vejo alguns dos melhores da minha geração se jogando ao lixo político-cultural. Não dá mais para continuar com nossos sistemas partidários e eleitorais como estão. [Página 17](#)

### 2º Caderno

#### Grupo de teatro da Paraíba faz turnê pelo Norte do país

Nove cidades de quatro estados diferentes receberão a peça "Alegrias de Náufragos", encenada por paraibanos que festejam a conquista de novos públicos. [Página 9](#)



Foto: Eunilo Rocha



Foto: Paulo Cavalcanti / Botafogo-PB

#### Botafogo sonha alto em duelo pelo Nordeste

Time de João Pessoa enfrenta o CSA no Estádio Almeidão e, se passar, estará na semifinal, sua melhor posição desde que a competição foi retomada em 2013. [Página 21](#)



#### Dez dias na fronteira entre Israel e Palestina

Jornalista paraibano visita uma das áreas mais tensas do mundo e faz relato exclusivo sobre o que viu. [Páginas 3 e 4](#)



Fotos: Maurício Melo

Editorial

## A cara do Haiti

Se a vida nunca foi fácil para milhões de brasileiros e brasileiras - principalmente para o grande contingente historicamente incluso na rubrica "população carente" -, nos últimos anos tem-se tornado ainda mais difícil. Se, por um lado, a economia nacional degingolou, causando enorme retrocesso social, por outro houve um, digamos assim, recrudescimento dos fenômenos climáticos, cujos efeitos têm castigado, de ponta a ponta, o país.

Centenas de municípios brasileiros vivem hoje em situação de emergência, devido aos danos, de variada ordem, causados por estiagens, inundações e, paradoxalmente, incêndios. Há ainda os casos especiais, como os das cidades mineiras de Mariana e Brumadinho, e seus arredores, assoladas por desastres ambientais inéditos - leia-se Vale S.A. -, provocados pelo rompimento, considerado criminoso, de gigantescas barragens de rejeitos minerais.

O Ministério do Desenvolvimento Regional, por meio do reconhecimento de situações de emergência, tem dispensado alguma ajuda a estados e municípios, com vistas ao restabelecimento dos serviços básicos à população, além da realização de reparos estruturais. Ocorre que as catástrofes estão acontecendo uma atrás da outra, e fica difícil saber se as populações continuam recebendo a devida assistência, passados os mo-

mentos críticos das calamidades.

Ora, está se tornando cada dia mais evidente que o Brasil precisa realizar, com a maior brevidade, um censo minuciosamente planejado e executado com a maior seriedade, exatamente para dar conta da real situação vivida hoje por milhões de cidadãos e cidadãs brasileiros, em todos os quadrantes do país. Afinal, todo santo dia noticia-se tragédias, nas quais vidas são perdidas e residências são destruídas, entre outras modalidades de prejuízo.

Analisando o problema, de modo geral, como acreditar que milhares de famílias desabrigadas, espalhadas pelo país, estão sendo assistidas de maneira correta, se isso implica, também, na restauração do patrimônio material perdido - casas, sítios etc. Lembrando que, para vida perdida, não há recompensa que a justifique. A indenização monetária, conforme o caso, pode até fazer justiça, mas não elimina a herança maldita das catástrofes: o trauma psicológico.

O Brasil tem o direito de saber qual o número exato de seus desabrigados e, de forma também detalhada, o que está sendo feito para contrabalançar suas perdas e, mesmo que de maneira paliativa, reconstruir suas vidas. Se a população pobre é mal assistida, pelo poder público, com o tempo "bom", difícil acreditar que está tendo melhor sorte depois dos temporais. Não seria surpresa se este recenseamento revela-se um Brasil que é a cara do Haiti.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Subindo por onde se desce

A cantora italiana Rita Pavone conquistou fama e dinheiro ao gravar, em 1963, o rock "Datemi un martello" (versão e adaptação de Sergio Bardotti para "If I had a hammer", canção de protesto, de origem folclórica, assinada por Pete Seeger e Lee Hays).

O disco com a gravação tornou-se fenômeno mundial. No Brasil, foi recordista de vendas. Eu adorava ouvir a faixa e até arriscava uns passos de "twist", dança em voga nas festinhas domésticas chamadas "assustados". Confesso, porém, que demorei a atinar, no mesmo Long Play, para uma canção de A. Bernabini e M. Cantini que, neste domingo, 7 de abril de 2019, remexe com a minha memória: "Non e facile avere 18 anni". Por uma razão muito simples: ora, se nos idos da adolescência - minha e dela -, Rita Pavone cantava que "não é fácil ter 18 anos", imagine a dificuldade que é ter 73 anos - como os que completei ontem e ela completou em agosto do ano passado! Fiquei martelando com isso na minha cabeça.

Nem deveria, talvez se contraponham, por exemplo, Carlos Pereira de Carvalho, Gonzaga Rodrigues, Jacinto Medeiros e Otinaldo Lourenço, já hóspedes da casa dos 80, ou mesmo Ipojuca Pontes, Manuel Jaime, Joaquim Monteiro da Franca Filho, João Modesto, Joãozinho Medeiros e Paulo Melo, acorando a vizinhança. São todos da faixa mais próxima à minha e estão aí firmes e fortes como Abelardo Jurema, Agnaldo Almeida, Fernando Moura, Flávio Tavares, Geovaldo Carvalho, Marcos Tavares, Nonato Guedes e Paulo Santos, entre tantos outros colegas de copo e de luz que se recusam a ultrapassar a barreira dos 70 (você sabem que citação de nomes incorre em omissões; logo...). A própria Rita Pavone conti nua atuando em estúdios e palcos, entre uma pausa e outra na vivenda onde mora, na Suíça. No ano

Imaginem a dificuldade que é ter 73 anos, como os que completei ontem e ela completou em agosto do ano passado!

passado mesmo, estive pela enésima vez no Brasil, cantou no "Domingão do Faustão" (adivinhem que música...), fez shows em diversas capitais e prometeu voltar para novas turnês no país. Tomara!

E digo "tomara!" porque o meu saudoso amigo Paulo Soares, de verve insuperável, costumava dizer que sou aziago. Ao menos com relação a bares e restaurantes, garantia. Segundo ele, fechavam definitivamente as portas muitos dos estabelecimentos do gênero que eu frequentava. E ia citando, entre um sarcástico ar de riso e outro: "Boiadeiro", "Bwana", "Continental churrascaria", "Continental drinks", "La bambina", "Pietro's" - a lista daria um menu que não caberia aqui (e olhem que não figuravam a "Bambu", o "Bar do grego", o "Men's club", o "Hawaii" e outros endereços dos quais não fui frequentador habitual). E por que estou me referindo à verve de Paulinho a esta altura do campeonato?

Ah, porque o suplemento "Correio das Artes", deste jornal, completou na semana passada 70 anos de existência, desafiando o alegado mau agouro de quem, a contragosto - com todo respeito e gratidão ao editor William Costa -, foi matéria de capa na edição de novembro de 2012. A tal capa tinha como subtítulo "Porque Martinho Moreira Franco é o 'Homem do ano' do Prêmio AETC JP". Pois sabem o que aconteceu? Depois de versão dedicada a Lena Guimarães, em 2013, o Prêmio AETC, tão bem administrado pelo meu amigo Mário Tourinho, simplesmente deixou de existir. Paulinho não perdoou: "Fechaste até o Prêmio AETC, grandão!"

Para não advogar em causa própria, vida longa a Rita Pavone e ao "Correio das Artes"! E ao Bar do Ricardinho, onde continuo a afrontar, às terças-feiras, a verve imortal de Paulo Soares.

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

## PRESIDENTE PODE DEMITIR VÉLEZ AMANHÃ...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### AL-PB NO ODE: PARLAMENTO MAIS PRÓXIMO DO POVO

A Assembleia Legislativa da Paraíba passará a participar, a partir da edição deste ano, das audiências públicas do Orçamento Democrático Estadual (ODE), que foram iniciadas no município de Itaporanga. Já não era sem tempo. Como é comum referir-se ao Legislativo estadual como a 'casa do povo', nada mais apropriado do que a casa se fazer, efetivamente, presente nas plenárias que vão ocorrer em todas as regiões do Estado. Para tanto, será instalado um stand da própria AL-PB, onde a população poderá sugerir a criação de leis e apreender a acessar o Sistema de Acompanhamento do Processo Legislativo (SAPL). Para além do fato de que é uma medida que se insere na política de transparência adotada pela Mesa Diretora da AL-PB, tem uma simbologia: aproximar o Legislativo da população, sobretudo dos municípios mais do interior. Ao todo, será realizadas 17 plenárias do ODE na Paraíba.

Foto: Divulgação



### INCONSTITUCIONAIS

Do deputado federal Wilson Santiago (PTB), referindo-se aos trâmites da proposta de reforma da Previdência: "Estamos na discussão da proposta na Comissão de Constituição e Justiça, trabalhando para retirar alguns pontos que entendemos como inconstitucionais. Precisamos retirar, por exemplo, o trabalhador rural para que essa proposta possa avançar".

### PRESTAÇÃO CONTINUADA

Entre os pontos mais criticados na proposta de reforma da Previdência está a alteração nos critérios para o recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é uma remuneração assegurada a idosos e deficientes que se encaixam em critérios de miserabilidade. Mais de 4,6 milhões de pessoas têm direito a receber a quantia no país. Para Santiago, está proposta também precisa ser retirada.

### "GOVERNO DE IMPROVISO" INDEFINIÇÃO

Do senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB) sobre o governo Bolsonaro: "É um governo de improviso", cravou, ressaltando, no entanto, que "tem bons nomes, com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que conhece os assuntos inerentes à pasta, e o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, qualificado, conhecedor das articulações políticas. Tem alguns bons quadros, mas outros nem tanto".

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV) descartou a possibilidade de o suplente de deputado, Jutay Meneses (PRB), assumir uma secretaria municipal, conforme se especulou esta semana. Com a saída de Hervázio Bezerra, nomeado para a Secretaria estadual de Esporte, ele deverá assumir cadeira na AL-PB. Contudo, há quem diga que ele poderá dedinar dessa possibilidade em favor de Lindolfo Pires (Podemos), segundo suplente.

### CONCENTRADAS

Começa na terça-feira mais um ciclo de audiências concentradas realizadas pelo coordenador de Infância e Juventude da capital, juiz Adhailton Lacet Porto, nas casas de acolhimento da capital paraibana. Estão previstas 98 audiências, em que será verificada a situação de cada criança e adolescente em situação de acolhimento e as possibilidades de retorno ao lar, permanência na instituição ou encaminhamento para adoção.

### VENEZIANO SOBRE DISPUTAR PREFEITURA: 'AGORA, NÃO'

O senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB) revelou que um dia ainda pretende administrar Campina Grande, cidade da qual foi prefeito por dois mandatos consecutivos. Porém, disse que não será candidato na próxima eleição, em 2020. E citou outros nomes que poderão ser alçados à condição de candidatos da oposição: Ana Cláudia Vital, sua esposa, e o deputado estadual Inácio Falcão (PCdoB).

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

Alblegé Léa Araújo Fernandes  
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

### A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Philippe Caldas

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:  
3218-6500

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

# Um paraibano na Palestina...

**Jornalista passa dez dias numa das fronteiras mais tensionadas do mundo na atualidade e conta em detalhes a experiência vivida entre árabes e judeus**



Fotos: Mauricio Melo

O jornalista paraibano Mauricio Melo viajou para a região da Palestina no fim do mês de fevereiro e por lá passou dez dias. Conversou com moradores, viveu o cotidiano, sentiu os problemas crônicos existentes no local. Desembarcou em Israel e fez a travessia da fronteira por terra, precisando passar por todas as barreiras do exército israelense e testemunhando como a população palestina é marginalizada.

Realizou, portanto, uma verdadeira imersão e mostrou um pouco da realidade em uma das fronteiras mais tensionadas do mundo na atualidade.

Convidado pelo Jornal A União, escreveu em primeira pessoa uma espécie de diário de bordo (que será publicado em dois domingos) sobre suas experiências e vivências em território israelense e palestino, somando a isso informações e dados históricos pesquisados por ele.

Maurício, na verdade, possui uma longa experiência como jornalista, com mais de quinze anos de profissão e passagem por alguns dos veículos mais importantes do Estado. Atualmente, trabalha em assessoria de imprensa e cursa o mestrado profissional em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba.

Parte de sua experiência na viagem foi compartilhada também em seu perfil no Instagram (@jornalista\_mauriciomelo) e em seu blog na internet (www.jornalismoalternativo.com.br).

Ao leitor, seja bem-vindo nesta viagem:

**Maurício Melo**  
Especial para A União

Nas últimas semanas fiz uma viagem a outro mundo. Conheci a cultura árabe, conheci beduínos e me relacionei com muçulmanos e judeus. Estive por dez dias na Palestina. Já esperava diferenças culturais e me deparar com línguas totalmente estranhas a mim. Mas, apesar das minhas pesquisas prévias, nada me preparou para o que testemunhei por lá.

Fiquei na cidade de Belém, mas estive também em Jerusalém, Hebron, Ramallah, Nablus, Jericó e outras cidades. Hospedei-me com um grupo de outros brasileiros na casa de uma família que vive no campo de refugiados de Aida. E diferente do imaginado olhando daqui, os campos de refugiados não são todos barracas ou acampamentos.

Antes de chegar, pensei se tratarem de famílias do campo formadas apenas por agricultores, mas logo percebi que havia professores, engenheiros, médicos, eletricitas, donas de casa, fisioterapeutas. Enfim, gente de todo tipo. Refugiados, na Palestina, são considerados assim apesar de continuarem em seu país.

São zonas urbanas para onde foram deslocadas as famílias expulsas de suas moradias em 1948, quando o Estado de Israel foi criado e evacuou cidades inteiras para que as terras e casas fossem ocupadas pelos sionistas.

Esse espaço não foi dado a essas famílias, elas estão aguardando por uma solução

definitiva. Ou seja, os campos têm cerca de 70 anos e foram definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para agrupar o povo que perdeu suas terras e moradias. Uma solução que seria temporária e que dura até hoje.

Entre os refugiados, a única coisa realmente comum a todos é a história trágica sobre como perderam suas terras e sobre como são marginalizados pelo Estado de Israel. Apesar de os campos estarem em terras palestinas segundo a ONU, são as leis de Israel que valem e as tropas armadas aplicam lei de guerra contra os palestinos.

Outro preconceito que logo caiu foi em relação ao véu das mulheres. Umas usam, outras não. Não é uma violenta imposição como imaginei do alto de minha ignorância, mas uma escolha que tem tudo a ver com a religiosidade individual de cada uma. Assim como as católicas brasileiras usam crucifixos ou não.

Por onde andei e com quem me relacionei sempre fui tratado com máximo respeito e cordialidade. Mesmo destoando esteticamente por onde passava e apesar da barreira da língua. Por lá se fala árabe, mas muitos palestinos têm o inglês como segunda língua. Isso ajudou muito na compreensão do que acontecia por lá.

A colonização que teve seu início formal em 1948 ainda não acabou. Muros e grades ainda são construídos e colônias são criadas dentro do território palestino, que é anexado ao Estado de Israel.



Colônias judaicas são ilegais, mas ainda assim são instaladas sistematicamente; além disso, altos muros isolam Israel do território da Palestina

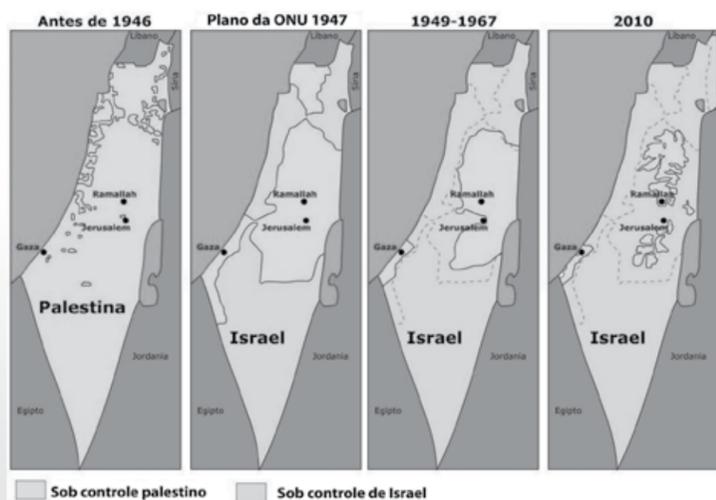


## Território palestino foi sendo invadido ano após ano

As colônias são ocupações consideradas ilegais pela ONU no território palestino feitas com o intuito principal de ocupar território e retirar espaço dos moradores locais. Também tem o efeito de inviabilizar a permanência dos moradores e dos comércios palestinos.

Toda colônia é protegida por estruturas militares e acabam fomentando o crescimento de estruturas de acesso proibido aos palestinos, ao ponto de algumas delas já terem ganhado o status de cidades israelenses com direito a estradas exclusivas ligando Israel a elas.

Como se vê no mapa, as colônias já estão presentes por todo o território palestino e têm a função que os bandeirantes tiveram no "desbravamento" do Brasil. Israel envia um grupo para morar no local, normalmente uma casa tomada a força por tropas militares. Em



seguida, para "evitar confrontos entre os colonos e a população local", criam uma estrutura militar. Com isso, novos colonos são enviados e novas casas são tomadas.

Ao longo das décadas, a comunidade internacional repudiou esse

tipo de política e crimes de guerra (execução de crianças, de médicos e de pessoas rindidas, por exemplo) foram cometidos na implantação das colônias em seus desdobramentos.

Continua na página 4





# Um povo oprimido por Israel

Prisão de crianças, agressão de comerciantes, pontos de controle que separam famílias; eis o cotidiano palestino

**Maurício Melo**  
Especial para A União

As colônias são uma realidade em todo o território palestino, mas para ilustrar vou contar como funciona a cidade histórica de Hebron, que representa, ainda que em escala menor, o que acontece no todo.

Hebron tem cerca de 200 mil habitantes e milhares de anos, comércio forte e turismo presente, mas se destacou para mim por ter núcleos de moradores israelenses, mesmo estando muitos quilômetros distante da Linha Verde da ONU, que divide o tradicional território da Cisjordânia entre Israel e Palestina.

Esses espaços são as colônias, que estão presentes em centenas de pontos do que originalmente era o território palestino e têm vários tipos de

estrutura: algumas são condomínios fechados na periferia das cidades, outros são cidades inteiras, outros, como no caso de Hebron, ocupam ruas ou apenas habitações. Vale ressaltar que essas ocupações são consideradas ilegais pela ONU.

Todas as colônias são "protegidas" por estruturas militares. E essa divisão se torna ainda mais marcante pelos muros, grades e "checkpoints" instalados nos locais onde esses colonos vivem. São dois mil soldados destacados para "fazer a segurança" de 400 colonos que moram em Hebron. Criando um apartheid que acaba por separar amigos e até famílias palestinas, uma vez que somente palestinos que moram nas ruas divididas com israelenses podem transitar livremente.

Hebron tem ruas desertas

e teve seu comércio alterado nos lugares em que há colonos morando nos sobrados e palestinos no andar térreo. Nos locais ocupados onde ainda há comércio funcionando no térreo foi preciso instalar telas de aço e grades para que as pedras e o lixo atirados pelos colonos não ferissem ninguém na rua.

É muito comum também que os palestinos que trafegam pelas ruas ocupadas sejam alvo de agressões, algumas vezes até físicas. Em uma dessas ruas há uma escola infantil e as crianças precisam ir sozinhas do checkpoint até ela e, após o registro de agressões, ONGs in-

ternacionais passaram a enviar voluntários para acompanhá-las. Essa proteção, no entanto, foi desautorizada pelo Estado de Israel esse ano.

Essa é uma das ruas onde os palestinos são impedidos de passar. Aliás, como disse o sociólogo palestino Baha Hilo, "quase nada é proibido, mas precisa de autorização israelense" e é aí onde o povo fica de fora. A seleção de quem pode ou não passar fica com o soldado de plantão. Além dos palestinos que não moram na rua, eu mesmo fui impedido de passar. Foi dito que eu estava fotografando e filmando a estrutura militar e que

não poderia passar: ativistas não costumam poder passar.

Essa realidade se repete por todo o território palestino. Os militares fortemente armados têm poder de barrar e mesmo prender qualquer palestino, ainda que sem acusação formal.

Na Palestina, a maioridade penal tem particularidades. O Estado de Israel considera maior de idade o cidadão israelense com mais de 18 anos,

mas o palestino ganha esse "status" aos 14 anos. É comum, por exemplo, prender crianças apenas por jogarem bola em local não autorizado.

Esse tipo de prisão acontece mais à noite. Por conta disso, em campos de refugiados todos devem estar em casa após as 22h para evitar topar com uma guarnição militar. Essa foi uma das recomendações que recebi no campo de Aida.



Da esquerda para a direita, mesquita dividida, proteção para fugir de agressões e posto de controle perto de escola



## O discurso dos sionistas

Em Israel há uma luta discursiva. O Estado de Israel tenta relacionar o direito à invasão de terras na Palestina à religião. O que se diz é que se for judeu, é israelense, onde nasceu não faz diferença. Por conta disso e também das políticas de incentivo, que dão salários e aluguéis pagos por até um ano para quem queira se mudar para uma das colônias em território palestino.

Quem se opõe ao avanço israelense é taxado de antissemita ou até de nazista. Uma confusão proposital entre o judaísmo e o sionismo, que é um movimento político que defende o direito à existência de um Estado nacional judaico no território da antiga Judeia. O Estado de Israel vem aplicando o arrocho e a expulsão dos povos que vivem na Cisjordânia há milhares de anos, como beduínos, árabes, sírios e egípcios, a grande base do povo palestino.

Portanto, não é uma luta de religiões. É uma luta por território. Todas as medidas sionistas são para tornar cada vez mais difícil a vida dos palestinos e forçá-los a deixar suas terras. Zleiha, moradora de Hebron e minha

guia no local, contou que às vezes os colonos até tentam comprar casas na cidade, mas os palestinos não vendem. "Então, de uma hora para a outra o exército chega e toma a casa. Expulsa a família da noite para o dia."

Diferente do que eu sempre acreditei, não há um clima de intolerância religiosa. Pelo contrário, em muitas cidades palestinas há casas de árabes cristãos e árabes muçulmanos lado a lado e a convivência é pacífica. Entre muçulmanos e judeus, ou entre cristãos e judeus não foi possível medir porque as comunidades judias (as colônias) estão sempre cercadas de militares e os colonos são sempre muito agressivos com quem eles chamam de árabes.

Mas historicamente a convivência com os judeus palestinos (sim, nos últimos milhares de anos havia sim judeus na região) também costumava ser boa. O sionismo é que chegou com a "proposta" de reaver o território que, segundo as escrituras religiosas, pertencem aos judeus.

Por ter sido criado apenas em 1967, o Estado de Israel tem sua população formada por muitos estrangeiros. São judeus sionistas americanos, europeus, africanos. Mas em muitos desses lugares há judeus não sionistas também. Aliás, mesmo em Jerusalém, a cidade compartilhada entre Israel e Palestina, há grupos de judeus que são contra a instalação do Estado de Israel e suas práticas violentas.



## + Mesquita é dividida por imposição de Israel

Fazendo um paralelo entre Hebron e o que acontece em todo o território palestino, pode-se citar a mesquita Haram el-Khalil, uma das maiores de todo o território da Cisjordânia, e conhecida como o Túmulo dos Patriarcas, onde estariam enterrados Adão, Abraão, Isaac e Jacó junto com suas esposas Eva, Sara, Rebeca e Lea. Ela foi fechada em 1994 depois que um judeu ortodoxo dos EUA, israelense, foi até o local e abriu fogo contra os fiéis que rezavam de costas para ele: 52 pessoas morreram, outras 100 ficaram feridas. O terrorista acabou morto.

Por conta desse massacre, ocorrido em pleno Ramadã, data sagrada para os muçulmanos, a mesquita ficou fechada para reparos por meses e um toque de recolher foi decretado aos 120 mil palestinos da cidade. Quando o espaço foi reaberto ao público, se percebeu que além dos reparos, o local havia sido dividido ao meio, passando a funcionar de um lado a mesquita histórica e do outro uma sinagoga. O antigo templo muçulmano passou a ser compartilhado de forma imposta com judeus.

Ou seja, após um ataque contra os palestinos muçulmanos o Estado

de Israel decidiu retirar uma parte da mesquita e oferecer um "local seguro" para que judeus pudessem visitar o Túmulo dos Patriarcas. Isso fez também com que a mesquita passasse a ser parte de um perímetro de segurança em que os palestinos não são bem-vindos.

Além de terem sido massacrados numa data religiosa, os muçulmanos perderam o poder sobre um dos mais importantes e simbólicos espaços religiosos que tinham. Do outro lado, o judeu ortodoxo sionista matou dezenas, feriu uma centena, propiciou a criação de um espaço religioso exclusivo e ainda virou mártir. Sua lápide é local de peregrinação.

O sionismo, a propósito, é um movimento político baseado numa retórica religiosa que coloca os judeus (independente de sua nacionalidade) como donos das terras da antiga Judeia, onde historicamente existiu o antigo Reino de Israel.

Segundo esse pensamento, que surgiu no final do século XIX na Europa Central e Oriental, o que se pretende é reverter a Diáspora Judaica e pregar que a Palestina foi ocupada por povos estranhos, que podem/devem ser expulsos.



Foto: Teresa Duarte



A barbearia de Seu Julião é frequentada principalmente por idosos que procuram o lugar para "jogar conversa fora"



Fotos: Marcos Russo

Atendimento no salão de beleza é sofisticado, com ambiente climatizado, televisão de led e internet para os clientes

# Barbearias novas e antigas dividem espaços na capital

Setor registrou crescimento de 88% nos últimos cinco anos e oferece serviços de cabeleireiro, manicure e pedicure

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

O mercado da beleza masculina está se expandindo na Paraíba através das barbearias. É o que confirma a Receita Federal, pois, até o dia 23 de março de 2019, o crescimento médio da área de cabeleireiros, manicure, pedicure e serviços de barbearia foi de 88,2% nos últimos cinco anos. A expectativa do Sebrae para os próximos anos é que o Brasil se transforme no maior mercado do mundo no setor de beleza masculina, ultrapassando os Estados Unidos, hoje na liderança.

Em 2018, existiam cerca de nove mil estabelecimentos do ramo da beleza na Paraíba e aproximadamente oito mil eram pequenos negócios de salões de cabeleireiro, manicure e pedicure e barbearias. Estas últimas são as responsáveis pela expansão no setor de beleza no Estado e, segundo a Receita Federal, este número representa 5,6% dos pequenos negócios paraibanos. Em 2014, o quantitativo era de apenas 4.083 estabelecimentos deste tipo.

A cidade de João Pessoa atualmente divide espaço entre os estabelecimentos tradicionais e os mais modernos, cada um com as suas peculiaridades, mas apostando na vaidade do homem como uma oportunidade de negócio. Estes espaços podem oferecer cortes tradicionais e atuais, desenhos de barba, tintura, além de manicure e pedicure, serviços exclusivamente voltados para o público masculino.

Os salões mais sofisticados estão instalados em shopping center, enquanto que aqueles mais humildes são localizados nos bairros e mercados públicos



Seu Julião tem 73 anos, exerce a profissão desde a década de 60 e trabalha em um salão dentro do Mercado Central, em João Pessoa

## Profissionais devem investir em cursos e bom atendimento

Inácio Félix, o barbeiro "Julião", tem 73 anos e desde 1963 exerce a profissão. Atualmente, trabalha no Mercado Central de João Pessoa, onde está há mais de 20 anos. Ele comentou que o interesse pela barbearia surgiu ainda jovem ao ver outros profissionais da área, o que o motivou a aprender sozinho o ofício. "Julião" passou por vários endereços no Centro da capital e chegou até a dividir o tempo entre ser barbeiro e agente penitenciário no Presídio do Roger. O barbeiro passou por vários pontos no Mercado, mas acabou se fixando há oito anos no mesmo ponto, onde conta com uma clientela antiga, a maioria, homens idosos que lotam o espaço principalmente pela manhã.

"Em 1963, todos os barbeiros trabalhavam de uniforme, paletó e gravata e eu achava aquilo muito bonito. Por isso, eu comecei a aprender em 1963 e em 1965 abri um negócio na Rua Almeida Barreto, depois passava o dia perto da rodoviária e passei 23 anos, próximo ao antigo lugar da Rádio Tabajara. Acabei vindo para o Mercado Central e hoje tenho clientes de muitos anos. Sou aposentado,

mas continuo a trabalhar como barbeiro", descreveu.

Com 56 anos de atividade, o barbeiro realiza o corte de cabelos, faz e desenha barbas. Ele aconselha que hoje é importante que o profissional possua um curso na área, pois a realidade do mercado está diferente de antes, no qual a concorrência era menor. "Hoje as pessoas passam pela cidade e vêm muitas barbearias e salões de beleza novos, mas a maioria dessa turma de agora não gosta de tirar barba, apenas desenhar e fazer o cabelo. Apenas alguns sabem fazer a barba corretamente e para isso é bom que a pessoa faça um curso. Tem vários locais na cidade que podem ensinar", pontuou.

Já Lucas Paiva é o dono de uma barbearia também no Centro de João Pessoa e conta que há cinco meses o seu negócio apresenta um novo conceito em beleza masculina e que a mesma ideia já é compartilhada por vários estabelecimentos atuais. O empresário acredita que esta é uma área que ainda vai crescer muito. Porém, ele analisa que com o passar do tempo, a tendência é a concorrência aumentar e só permanecer os

melhores profissionais. Para estar entre as barbearias preferidas da cidade, Lucas explica que um bom serviço é o segredo, pois o mal atendimento faz com que o negócio perca espaço.

"Hoje tem muitas barbearias, mas só ficarão as melhores. É um negócio que tem crescido porque os homens estão se cuidando mais e sempre querem fazer algo diferente. Querem fazer selagem, pintar o cabelo, descolorir e ajeitar a sobrancelha. Essas coisas que não fazíamos antes. Na minha, por exemplo, além destes serviços faço a venda de pomadas e cervejas para quem está na espera", explicou.

Ele conta que antes de ser barbeiro, já gostava da profissão e, por isso, fez um curso na área. O empresário defende que o diferencial é o serviço "exclusivo para eles", sempre beneficiando o consumidor. Por isso Lucas acredita que a conquista do cliente seja o grande desafio para os barbeiros que desejam atrair o público masculino. "Com essa crise tem que ter preço baixo e um bom atendimento. Essa são essas as duas coisas que fazem os clientes voltarem", completou.

## Espaço ideal para debater e curtir boas conversas

Os homens já consideram as barbearias como o lugar ideal para socializar, debater e conversar. Segundo a analista técnica do Sebrae PB, Raquel Santos, o público masculino vem investindo cada vez mais no visual, fato que colaborou para expandir o número de barbearias com perfil inovador para atender a clientela.

Com relação ao mercado, a especialista acredita que esta seja uma área promissora, pois os homens estão valorizando mais a estética, além do surgimento de muitos produtos voltados ao público masculino.

"Os homens chegam nas barbearias e já tem uma sinuca pra jogar, uma revista masculina, um chopp, além de não precisarem ter paciência para esperar como acontece no salão de beleza. Em muitas barbearias, não existem mulheres e os homens ficam em um local feito para eles. É algo muito bom e um negócio que não tem como dar errado, a não ser que a pessoa não saiba fazer a gestão de sua empresa", afirmou a analista.

### Política e futebol

Não importa o assunto, mais as barbearias ou salões de beleza como queiram são locais onde acontecem saídas discussões sobre política e futebol.

Também são locais onde pessoas encontram amigos onde são colocados papos em dia.

Continua na Página 6



Locais usados para um bom bate papo

# Homens buscam por serviços antes exclusivos das mulheres

Hidratação, limpeza de pele e escova deixaram de ser procedimentos de salões de beleza e agora estão também nas barbearias

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

O Sebrae classifica as barbearias como empresas do ramo de estética e beleza que podem atender em casa, nos “salões de bairro”, em locais intermediários e nos de luxo. Entre os serviços prestados estão: corte, lavagem e tintura de cabelo, além de barba simples e modelada (aparo). A maioria dos clientes normalmente busca estabelecimentos perto de casa ou do trabalho e hoje os homens já desejam serviços antes considerados femininos como hidratação, limpeza de pele, escova, dentre outros.

Antes de investir em qualquer negócio da área da beleza, a analista técnica do Sebrae orienta que é necessário fazer um plano de negócios para verificar a viabilidade do local, qual público deseja atender e outras informações. Ela acrescentou que os investimentos necessários para a barbearia incluem infraestrutura, layouts e produtos específicos, além da qualidade do atendi-

mento, fatores que ajudam a fidelizar a clientela.

A especialista defende que a procura pelo serviço faz com que as empresas busquem inovar, pois esta é uma área que exige bom desempenho e atenção às tendências da moda. Assim, indica que as capacitações são necessárias ao empreendedor, por meio de cursos, especializações, reciclagens, feiras de negócios, e outros eventos que podem fazer com que o empresário tenha mais visão e se diferencie no mercado.

“Tem muito homem que não gostava de ir à barbearia antigamente porque antes ele esperava para sentar em uma simples cadeira, cortar o cabelo e só. Os barbeiros também não eram tão capacitados como hoje, não inovavam nos cortes, produtos e design de barbas. Hoje os homens têm um espaço compatível com eles e as barbearias estão crescendo. Agora, eles podem dizer que tem o espaço moderno deles, com todo o diferencial em relação a antigamente”, comemora Raquel Santos.



Foto: Arquivo pessoal

Irlanio Arruda acredita que o diferencial nas barbearias hoje seja a quantidade de opções disponíveis

## + Grécia Antiga, origem das barbearias

As primeiras barbearias nasceram na Grécia Antiga, pois, reforçadas pela mitologia grega, as pessoas tiveram a necessidade de um espaço exclusivo para o tratamento da beleza, incluindo cuidados com cabelos e rosto, além de um local de encontro para aparar, arrumar barbas e ter longas conversas. Já nos séculos XVII e XVIII, os barbeiros ou cirurgiões-barbeiros eram pessoas com habilidades manuais e especialistas em extrações dentárias, sangrias e cirurgias e, muitas vezes, eram quem solucionava problemas de saúde. No Século XIX, a barbearia abandonou os procedimentos cirúrgicos e tornou-se um lugar especializado em cuidados estéticos, no qual os profissionais

aparavam e penteavam cabelos e barbas, massageavam o rosto, escovavam cabelos com loções e ceras de abelha artesanais. Em 1850, surgiu a primeira cadeira de barbeiro, com lugar para os pés, espaldar reclinável e suporte para cabeça.

A profissão foi uma das primeiras a permitir que homens negros se tornassem empresários. Na década de 1980 do Século XX, o barbeiro unissex era muito comum, e nos anos 1990, quase todos os salões atendiam ambos os sexos. Hoje em dia, as barbearias são os espaços destinados a cortar e pintar o cabelo, desenhar a barba, fazer hidratação e outros serviços, além de reunir os homens em um local exclusivo.

## Ideal é marcar horário de atendimento

O estudante e empresário Irlanio Arruda Alves tem 22 anos e há cerca de quatro anos frequenta barbearias novas e antigas, tendo, inclusive, uma parceria com uma de João Pessoa. Devido ao pouco tempo disponível na rotina, ele prefere ir ao local sempre com horário marcado. O jovem explica que gosta de ir ao espaço apenas para fazer corte e barba e que não utiliza outros serviços oferecidos como a hidratação e a limpeza de pele. No entanto, Irlanio acredita que o diferencial nas barbearias hoje seja a quantidade de opções disponíveis, pois já se tornou comum os novos

espaços oferecerem sinuca, cervejas e outros atributos que favorecem as características de um local para conversa e interação. Estas novidades fazem com que os novos estabelecimentos sejam frequentados por homens de todas as idades.

“Acho que o custo/benefício atrai porque se oferece um bom atendimento, uma equipe bem preparada e um preço dentro da média dos cortes em João Pessoa. Estes são fortes atrativos. Sempre frequentei as barbearias tradicionais há um tempo e por mais que tenham habilidade e prática, vejo que perderam mercado para as barbearias mo-

dernas por causa dos serviços e até a decoração que influencia”, explicou.

Já se tornou comum os novos espaços oferecerem sinuca, cervejas e outros atributos que favorecem as características de um local para conversa e interação

## Opinião

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

Alvaro Votta

## Representante comercial: uma solução para diminuir o desemprego

Com a alta do desemprego, que vem desde o ano passado e chegou a 12% no início de 2019, segundo dados divulgados pelo IBGE, é perfeitamente compreensível que alguns fiquem sem perspectivas. Mas, é importante reerguer-se neste momento e reiniciar a carreira, mesmo que aos 45 anos ou mais. Com isso, e depois de observar o mercado, pode surgir a possibilidade de ser um Representante Comercial.

Durante todo o mês de janeiro, pudemos observar uma procura crescente por representantes comerciais para todos os estados do Brasil. E a explicação mais razoável é que as corporações não têm um custo fixo ao contratar o profissional dessa área, que é regida pela Lei 4886/1965, a qual regula as atividades dos representantes comerciais autônomos e, infelizmente, é pouco conhecida pelo mercado.

Outro cenário, bastante interessante, é direcionado aqueles prestadores de serviço já experientes, que desejam desenvolver uma nova carreira e que poderão trabalhar perfeitamente até os 75 anos de idade. E, atuar como representante comercial é uma opção bastante conveniente e cheia de oportu-

nidades, para quem busca novos desafios e novas amizades.

### Como começar?

O primeiro passo é se inscrever no CORE - Conselho Regional que todo estado possui. Esse é um tema polêmico no meio dos colaboradores da área, já que poderia ter atenção dos novos legisladores, que assumiram no primeiro dia de fevereiro deste ano. As taxas anuais para exercer a função são consideravelmente altas, principalmente para quem está iniciando no ramo. Espera-se que a lei possa ser aperfeiçoada e defina-se uma cobrança de no máximo R\$ 100,00 e que, posteriormente, poderá receber pequenos aumentos, conforme o passar dos anos.

Atualmente, em alguns estados a taxa chega a custar R\$ 1.000,00 o que desestimula o representante, que por vezes acabou de ingressar no setor ou ainda está com “pastas” sem tanto retorno financeiro.

Como segundo passo, é importante ao menos tentar obter boas pastas, ou seja, produtos e empresas que desejam um trabalho de visitaçao, que gostariam do bom “olho no olho”,

o qual ainda o robô não chegou e nem deve chegar. Ainda hoje, os clientes gostam muito de quem dá atenção no pós-vendas e continue atuante como consultor, para que o negócio do cliente prospere em todos os sentidos.

### O que fazer para conquistar boas pastas?

Para obter boas empresas para representar, é imprescindível que o representante vá visitar feiras do segmento de mercado, no qual deseja atuar ou mesmo entrar em contato com os Gerentes de Vendas dessas empresas, por meio de networking e até mesmo nas redes sociais, como o LinkedIn. Oferecer sua atenção, sua experiência e sua vontade de visitar, junto à documentação em dia sobre sua representação será um ótimo cartão de visita.

O terceiro passo, após o contrato assinado, é estudar a respeito de “gente”, qual o comportamento das pessoas, de clientes, como atendê-los melhor via estratégias da empresa em que atua. Lembrando, que uma das funções dos representantes é ajudar a formar patrimônios, como por exemplo, elevar o faturamento das empresas e aumentar a reputação delas junto ao

cliente, que deseja atendimento de primeira qualidade.

Representação Comercial é uma enorme carreira potencial, que está adormecida e precisa acordar novamente. Várias empresas na região sul e sudeste do país desejam elevar as vendas através de novos pedidos de todo o Brasil.

Apesar do alto índice de desemprego que assola o país, existem trabalhadores excelentes querendo recomeçar a carreira, com mais liberdade e produtividade, porém o legislativo desconhece essa estrada de alto poder de avanço de contratos, que a representação comercial oferece. É necessário criar políticas públicas que possam baixar a taxa cobrada do representante, que ela seja única e muito baixa, ou seja, que haja modificações da Lei 4886/65 e, com isso, ofereça condições para esses profissionais voltem à ativa.

(Alvaro Votta, é engenheiro mecânico pela Escola de Engenharia MAUÁ, pós-graduado em Administração de Empresas pela FGV e fundador e diretor da Votta Consultoria Empresarial)

# Paixão de Cristo será atração na Semana Santa, em Cuité

Evento é considerada o maior espetáculo de teatro ao ar livre da Paraíba e ocorre no Horto Olho D'água da Bica

**Teresa Duarte**  
Teresaduarte2@hotmail.com

Para quem admira o turismo religioso uma excelente opção na Semana Santa é o município de Cuité, região do Curimataú paraibano. É lá que você vai reviver toda a trajetória de Jesus com a encenação da Paixão de Cristo no maior espetáculo de teatro ao ar livre da Paraíba, no Horto Olho D'água da Bica, transformado em um teatro a céu aberto, como também vai vivenciar todo o trajeto de morte e ressurreição de Jesus Cristo na Via Sacra, local que mostra os 15 passos de Jesus na via dolorosa, desde a condenação até a sua morte.

A Paixão de Cristo ao ar livre vem sendo realizada no município desde 1992. O projeto ficou parado durante oito anos, sendo retomado em 2014 com uma nova roupagem, sem fugir do contexto bíblico, sob a direção do cineasta cuitense Ismael Moura, contando com apoio da prefeitura municipal, comércio local e da população no geral. Esse será o sexto ano do espetáculo que tem como realizador a Companhia Cuiteense de Teatro e conta com cerca de 300 atores colaboradores em cena, entre adultos, crianças e idosos, e a encenação acontece nos dias 18, 19 e 20 de abril, a partir das 20h.

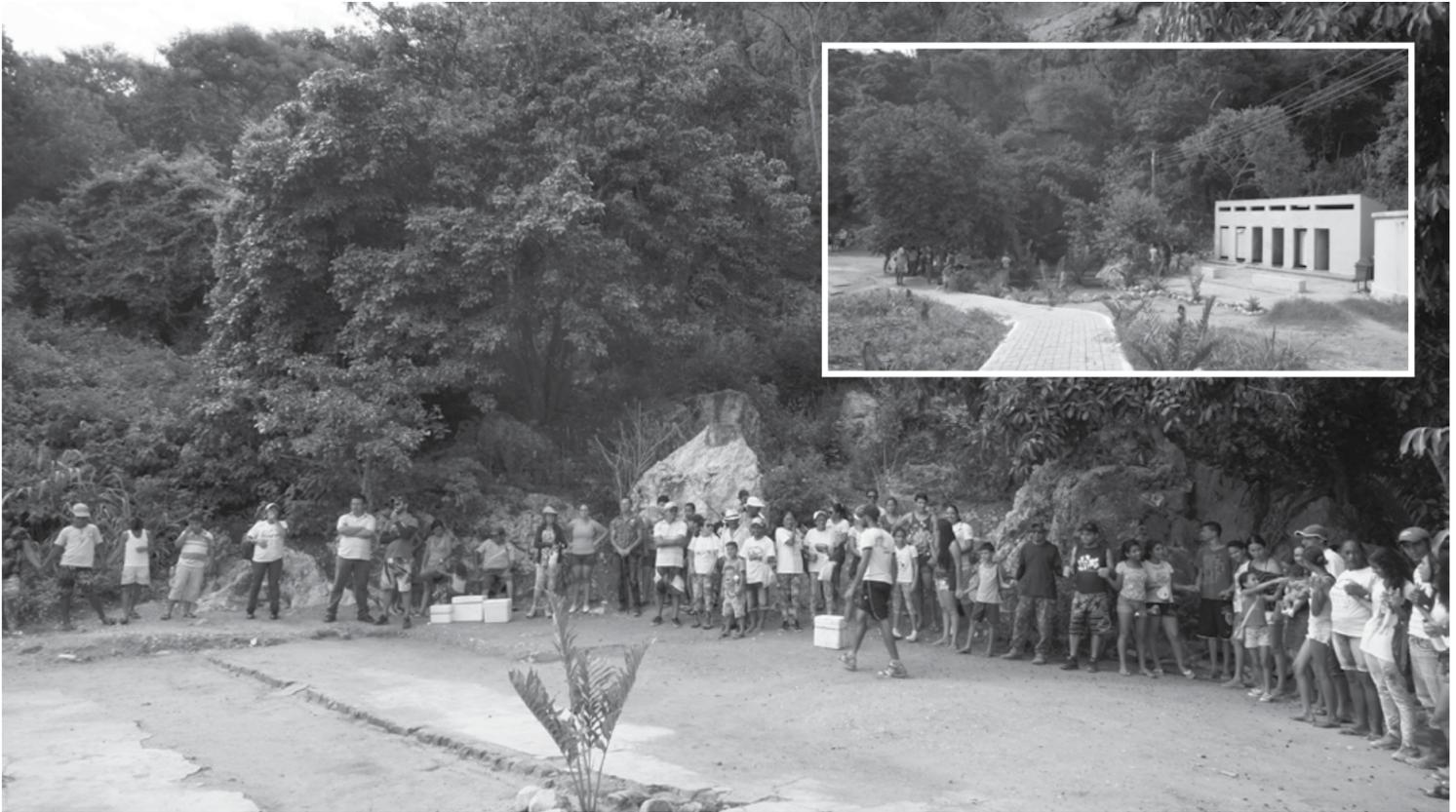


Foto: Teresa Duarte

O local onde acontece a Paixão de Cristo, em Cuité, é bastante visitado. Este ano os organizadores do espetáculo estão na expectativa da presença de um grande público na Semana Santa

No ano passado cerca de seis mil pessoas assistiram ao espetáculo. Este ano o público deverá ser bem maior. Conforme Ismael Moura, na edição anterior eles tiveram um custo de R\$ 150 mil, cujo lucro não deu para suprir as despesas, "nós ainda estamos em débito com as despesas do ano anterior

porque tivemos que aumentar a arquibancada para 85 metros, passando a abrigar até mil pessoas. Para este ano nós teremos um custo de cerca de R\$100 mil e, como os ingressos são a preço simbólico, nós contamos com o apoio dos comerciantes locais e alguns patrocinadores", disse.

O espetáculo tem como uma das características que atraem o público, os efeitos especiais usados em diversos momentos. "Nós sempre estamos inovando para dar mais dimensão à história, que contamos com muitos recursos visuais, mas mantendo a tradição no conteúdo", destaca o cineasta.

Muitas cenas impressionam o público no geral, a exemplo do momento em que Jesus caminha pela água, bem como o da ressurreição, que é um momento de comoção, onde acontece cerca de oito minutos de queima de fogos, além do momento do sofrimento pelas tentações da cobra e da aranha.

Organizadores do espetáculo esperam contar com o apoio dos comerciantes da região e de alguns patrocinadores

## + Apoio do Governo do Estado

A Paixão de Cristo de Cuité começa às 20h e tem duas horas de duração. Os portões serão abertos às 18h e os ingressos custam R\$ 5,00 (geral) e R\$ 10,00 (arquibancadas). O município conta com pousadas locais, indicadas no site [www.paixaodecristocuite.com.br](http://www.paixaodecristocuite.com.br), onde é possível comprar os ingressos e assistir

a algumas cenas do espetáculo. O evento tornou-se um dos principais símbolos da cultura local e regional da Paraíba, sendo ele realizado pela Companhia Cuiteense de Teatro, contando com apoio da população no geral, prefeitura municipal e do Governo do Estado através da Empresa Paraibana de Turismo – PBTur.



Uma das atrações é uma bica na área onde acontece o espetáculo da Paixão de Cristo e Via Sacra



Estátuas representando o sofrimento de Jesus Cristo fazem parte da Via Sacra

## Apresentação atrai romeiros à cidade

Para quem faz estudos na interpretação do Evangelho, uma excelente opção é vivenciar todo o trajeto de morte e ressurreição de Cristo que tem sido um grande atrativo para os romeiros. O local revela a história da Via Sacra mostrando os 15 passos de Jesus, desde a condenação até a sua morte.

A encenação é feita ao ar livre em uma extensão de três quilômetros da dolorosa Via até o Monte Calvário onde Jesus Cristo foi crucificado entre dois malfeitores e ao jardim onde foi sepultado em um sepulcro escavado na rocha. O evento, que acontece desde 2011, faz parte da programação religiosa da Semana Santa no município,

realizada pelo Movimento e Pastoral da Paróquia Nossa Senhora das Mercês Cuité.

De acordo com o Padre Severino Firmino da Silva, pároco da igreja, a Via Sacra foi construída pelo então pároco Padre Severino Silvestre, com as esculturas simbolizando as 15 estações, esculpidas pelo artista cuitense Dado Maravilha. Durante a Via-Sacra os fieis fazem paradas nas 15 esculturas que estão instaladas no canteiro central da rua. O padre explica que a celebração consiste na oração mental de acompanhar o Senhor Jesus em seus sofrimentos conhecidos como a Paixão de Nosso Senhor.

"Essa maneira de meditar e louvar teve origem

no tempo das Cruzadas no século X, onde os fieis que peregrinavam na Terra Santa e visitavam os lugares sagrados da Paixão de Jesus". A expectativa é de que mais de duas mil pessoas participem da Via Sacra. O evento é realizado sempre na Sexta-feira da Paixão, próximo dia 19, iniciando às 5h com previsão de encerramento às 9h.

### COMO CHEGAR A CUITÉ:

■ A distância entre João Pessoa e Cuité é de 220 km. O tempo estimado do percurso da viagem entre as duas cidades é de aproximadamente 3 horas.

# Tratar da trombofilia é um dilema para as grávidas

Custo da medicação específica para manter a gestação, chamada enoxaparina, pode ultrapassar os R\$ 11 mil

**Mércia Dantas**  
merciadd@gmail.com

Quanto custa a vida para você? Para uma grávida portadora de trombofilia gerar uma vida chega a custar R\$ 11,2 mil só com a medicação chamada enoxaparina para segurar a gestação. No dilema de quem é a responsabilidade de custear a droga, se estado ou prefeituras, a pessoense Mariana Lucena disse que, se for preciso, faz uma vaquinha e raspa todas as economias da família. Ela é personagem dessa segunda matéria da série de reportagens do jornal A união sobre trombofilia.

Grávida de primeira viagem, Mariana já se depara com problemas de saúde descobertos antes da concepção do filho. Após dois anos na tentativa de engravidar, foram revelados dois agravantes para gerar uma vida: ovários policísticos e trombofilia.

Após as tentativas, resolveu procurar ajuda com um especialista em ginecologia e obstetrícia, que solicitou alguns exames, norteando os próximos passos para fechar o diagnóstico da doença, a partir da descoberta de um índice que precisou de uma investigação mais apurada, por meio de protocolo, exigindo exames complementares e encaminhamento a um hematologista.

No consultório da hematologista, foi aconselhada a realizar um tipo de exame que não é feito nem pelo plano, nem pelo SUS, se não tiver aborto anterior, mas a prescrição da médica, bem fundamentada, derrubou as barreiras para que Mariana conseguisse ser submetida ao mapeamento genético de um gene específico.

O exame feito com êxito foi infalível e apontou que Mariana tinha uma mutação genética chamada de PAI 1, que pode causar trombose e induzir à insuficiência placentária, impedindo o desenvolvimento fetal ocasionando abortos recorrentes, óbito fetal, descolamento prematuro de placenta, eclâmpsia precoce, entre outras complicações.

Um ano antes de engravidar, a arquiteta descobriu a doença e já tratou de manter uma rotina de cuidados. De posse do Beta HCG, confirmando a tão desejada gravidez, deu entrada no processo solicitando a oferta da enoxaparina na Secretaria Municipal de Saúde, e ainda nos primeiros quinze dias, tempo, segundo ela, para tramitar a documentação, precisou arcar com os custos pelas seringas.

“É um tratamento muito caro. Imagine as mulheres que têm mutações de mais genes”, destacou Mariana. Ela lembrou que após cinco anos de casada, Matias chega numa boa hora, e como bem diz o seu nome, é um presente de Deus, pois a gravidez tinha tudo para não acontecer pelos agravantes. “Ele é um milagre de Deus que foi na frente e nos presenteou”, destacou.



## Comprovar a gravidez é importante para receber remédio

Foto: Arquivo pessoal



Mariana Lucena está grávida de Matias e, apesar das dificuldades da doença, destaca que está amando o atual momento

A futura mãe de Matias relatou que todos os meses recebia na Maternidade Cândida Vargas, 30 seringas, e a cada três meses, é necessário apresentar uma comprovação de continuidade da gravidez para continuar com a oferta da medicação, pois o local de dispensação passou a ser nas Policlínicas do Cristo e de Mangabeira.

Como as demais grávidas assistidas com a droga pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, ela teve que conviver com o fantasma do desabastecimento por mais de trinta dias, em fevereiro deste ano. “Graças à família, recebi ajuda, pois sem essa injeção seria inevitável o risco de morte para Matias”, lembrou a arquiteta.

“O que vejo de histórico de muitas mães nos grupos de WhatsApp é que sempre em algum momento falta essa medicação. Aos nossos olhos, a gente entende que isso é desorganização do serviço, ou mesmo que faz parte do processo, pois se vai mudar fornecedor ou local de dispensação é preciso organizar com antecedência”, desabafou Mariana.

Filho de arquitetos, Matias já conta com um lugar aconchegante para o receber: um quarto funcional planejado por três meses nos mínimos detalhes, onde foi prezada a praticidade com a cômoda próxima do berço e cadeira de amamentar por exemplo, próxima da janela para que ele pudesse tomar banho de sol. “Agora a gente vive sonhando com a carinha dele no lugar”, lembrou Mariana.

Apesar das dificuldades da doença, ela destacou que está amando o estado de grávida. “A notícia da gravidez foi um balde de água fria, pois sabia das barreiras que iria enfrentar, mas Deus foi confortando o nosso coração”, disse.

Nos planos para o futuro, a arquiteta disse que espera capacitação e sabedoria para educar o primogênito a fim de que seja um homem íntegro e honesto. Agora o foco é a família, e Mariana já tem planos para aumentar, quem sabe, pensando numa segunda ou terceira gestação, mesmo diante dessa dificuldade, pois os filhos são presentes de Deus. “A trombofilia é um detalhe grave, mas não um empecilho para engravidar”, destacou.

## Igualdade para outras grávidas nos investimentos públicos

A preservação da gravidez passou a ser uma bandeira de luta de Mariana, que tem cobrado dos gestores, apoio e assistência para outras mulheres grávidas com trombofilia. “Mesmo com dificuldades na medicação, eu tenho algumas reservas que se preciso farei uso, mas têm outras mulheres que não tem. A saúde deve ser prioridade nos investimentos

públicos”, asseverou.

“Ainda não vejo resultados nessa luta. Mas quando conseguimos socializar o nosso problema, fazemos com que outras pessoas passem a saber dele, pois tem gente que não conhece. Eu entendo a Secretaria Municipal de Saúde, pois eles precisam ter uma justificativa, mas o ideal é que nos desse esperança e uma

situação real do problema”, destacou a arquiteta.

### Rotina normal

Ela lembrou que tem uma rotina normal e que as picadas não a incomodam. Escolheu a hora de dormir para a aplicação das ampolas e com a ajuda do esposo vem alternando a pega cutânea nos dois lados da barriga.

“Precisamos viajar, e as doses mantidas em temperatura ambiente fizeram parte do check list da bagagem e passaram sem problemas nos aeroportos que trafegamos. Tenho guardado todas as ampolas para um ensaio, e vou mostrar pra Matias o quanto a mãe precisou ser furada para que pudesse vir ao mundo”, disse Mariana Lucena.



# 'Alegria de Náufragos' inicia hoje turnê pela região Norte do Brasil

Grupo Ser Tão Teatro apresentará espetáculo, ao longo deste mês, em nove cidades de quatro estados

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Cumprir a turnê "Alegria de Náufragos: Rotas pelo Norte" por quatro estados - Amapá, Amazonas, Acre e Rondônia - do Brasil, durante a qual haverá circulação por nove municípios. É com este objetivo que o grupo paraibano Ser Tão Teatro embarcou da cidade de João Pessoa ontem, dia 6 de abril, para levar o espetáculo intitulado 'Alegria de náufragos' para aquela região do país, numa jornada patrocinada pelo Programa Petrobras Distribuidora de Cultura 2017/2018. E, pela primeira vez, a Companhia irá garantir ao público, durante as apresentações - que serão iniciadas neste domingo (7), na cidade de Macapá (AP) - acessibilidade com audiodescrição por Larissa Hobi Martins, quando haverá distribuição de 20 fones de ouvido, e a presença de uma intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) em cena, chamada Janáí Érica Santos da Silva. O retorno está previsto em voo partindo de Porto Velho (RR), no próximo dia 29.

"É muito gratificante poder oferecer o espetáculo ao público com intérprete de Libras e audiodescrição em cena, pois promove acessibilidade, inclusão social. Oferecer esse serviço é uma obrigação exigida pelo Governo Federal, mas a companhia decidiu oferecer os dois tipos", disse para o Jornal A União um dos atores do grupo Ser Tão Teatro, Thardelly Lima. A propósito, será a segunda turnê que a companhia realizará na região Norte do Brasil, pois a outra ocorreu em 2016, também com o patrocínio da Petrobras, mas com a peça intitulada 'Flor de Macambira'. Mesmo assim, o artista confessou estar receoso para essa nova jornada. "A expectativa é grande e boa, mas a ansiedade se deve ao fato de que, na primeira vez, o espetáculo era de rua, com uso de adereços que davam apelo popular e forte e agradou. Agora, o espetáculo 'Alegria de náufragos' é de palco italiano, ou seja, é o teatro tradicional, num palco em um ambiente fechado. Vamos ver como será a reação do público", justificou ele.

Na opinião de Thardelly Lima, voltar à região Norte é importante porque significa

mais uma oportunidade para a divulgação do trabalho que o grupo produz e ampliar o público. E, nesse sentido, ele espera que quem assistiu a primeira turnê possa comparar novamente agora, durante este mês de abril.

"Apresentar 'Alegria de náufragos' também significa um aspecto político muito forte, um ato de resistência, pois acreditava que esse projeto de circulação patrocinado pela Petrobras não iria ser aprovado, por causa das mudanças políticas na área federal do Brasil, que resultou, por exemplo, na extinção do Ministério da Cultura, o que não é bom para ninguém", confessou para A União outro ator do grupo, Rafael Guedes. "A expectativa é grande e boa", disse ele, acrescentando que essa nova turnê para a região Norte também se deve "ao esforço de todos, que viram a importância de se juntarem para continuar o trabalho".

Resultado de um livre diálogo do coletivo com a obra do russo Anton Tchekhov (1860 - 1904), intitulada 'Uma História Enfadonha', a montagem 'Alegria de Náufragos' tem como personagem central o emérito professor Nicolai Stepianovitch de Tal, que se depara, ao final da sua existência, com uma inevitável análise de si mesmo. Apesar de seu currículo impecável, de ter constituído família e de ser um "homem feliz", ele gradativamente é submetido a um doloroso processo de falência interior e começa a adquirir clareza sobre o lado patético da sociedade e de suas instituições. O intuito do grupo é tentar estabelecer pontes entre esse discurso literário de mais de um século e meio com as contundentes questões da atualidade.

O grupo paraibano circulará com a montagem 'Alegria de Náufragos' por Macapá, Manaus, Itacoatiara, Rio Branco, Senador Guimard, Xapuri, Porto Velho, Ariquemes e Ji Paraná. E, além da apresentação da peça, os artistas paraibanos ainda realizarão, ao longo da turnê pela Região Norte, ações formativas, a exemplo de bate-papo após as encenações, intercâmbio com grupos locais e a oficina sobre o tema "Improvisar é preciso - Construindo a cena com o Ser Tão". Todas as atividades serão gratuitas.

Cely Farias e Thardelly Lima em cena de 'Alegria de Náufragos'



Artigo **Estevam Dedalus**  
Sociólogo

## Eric Hobsbawm, o rádio e o futebol

Venho pensado muito a respeito do que disse Eric Hobsbawm sobre o rádio ter transformado a música no pano de fundo da vida cotidiana. Essa seria uma novidade extraordinária.

Com os processos modernos de gravação de fonogramas e os meios de disseminação de massa, a música romperia as barreiras do aqui e agora. Mais que isso, ela produziria uma esfera pública e certo modo de se estruturar a vida. Pela primeira vez pessoas das mais diferentes, vivendo em lugares distantes, puderam compartilhar a experiência de ouvir as mesmas músicas. Esse fenômeno teve impacto direto sobre as subjetividades e a cultura.

Com o rádio, afirmava Hobsbawm: “os mais solitários não precisavam mais ficar inteiramente sós. E toda a gama do que podia ser dito, cantado, tocado ou de outro modo expresso em som estava agora ao alcance deles.”

A música desempenharia importante papel cultural. No século XX ela se tornaria uma fonte de matéria-prima para a construção de identidades de grupos e nações. É impossível pensar a juventude contemporânea e suas variadas subculturas sem gêneros musicais como o rock e o rap. A imagem do Brasil, por exemplo, está diretamente ligada ao samba, assim como a da Argentina ao tango.

Para o historiador, o rock foi a primeira música a se transformar numa “linguagem global da nossa cultura”. O gênero que inicialmente conseguiu quebrar as barreiras nacionais. Isso, certamente, tem relação com a abrangência dos EUA



e sua força enquanto primeira grande potência mundial.

Na primeira metade do século, “no campo da cultura popular, o mundo era americano ou provinciano”. Os norte-americanos impuseram sua hegemonia ao controlar “as forças que dominaram as artes populares que eram basicamente tecnológicas e industriais: imprensa, câmera, cinema, disco e rádio”.

A exceção (isso é bastante curioso) seria o esporte, afirmava Hobsbawm. Em especial o futebol com sua imensa popularidade. Nesse ponto é importante notar o protagonismo do Brasil. A Seleção Brasileira (em sua época áurea) merece destaque especial por ter apresentado ao mundo um jeito de jogar futebol plástico, que deve ser tratado como arte.

A influência americana no esporte, no entanto, sempre foi bastante limitada, exceto, talvez, nas Olimpíadas.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Nana é o João Valentão de Caymmi

A última vez que entrevistei Nana Caymmi, há alguns anos, quando do lançamento CD comemorativo ao centenário de seu pai, Dorival Caymmi, ela disse que estava deixando os palcos e não voltaria mais a gravar. Eu não acreditei. Nana é uma das melhores cantoras do Brasil.

Há poucos dias, Nana concedeu entrevistas, cujo foco seria o lançamento de novo CD, com onze canções de Tito Madi e, mais outro disco cantando Jobim, que virá no segundo semestre.

Há tempos na dela, Nana terminou atirando sem perceber que os pipocos saíram pela culatra. Sem necessidade.

Se Nana saiu em defesa de Bolsonaro, por exemplo, é uma questão de opinião. Nana está chegando aos 80 anos. Nana nasceu Dinahir Tostes Caymmi. Nana não tem papa na língua. Isso não é bom, penso.

Foi grande a repercussão da sua fala à Folha de S.Paulo e a outros jornais, quando atacou artistas brasileiros. A confusão foi tanta, que Nana, (certamente não tem rede social), continua sendo o alvo dos ataques. A sobrinha Alice Caymmi fez uma postagem. Mart'nália também etc.

O jornalista Joaquim Ferreira dos Santos fez um convite em sua coluna no Globo: “Parem com as pedras e ouçam Nana”. Para ele o Brasil está mi-xurruca demais para se dar ao direito de pegar os archotes da moda e caçar Nana Caymmi como a nova bruxa da temporada. “Ela disse umas coisas lá que não têm nada a ver com as músicas de cá. Sobrou para a arte - e resol-



veram transformar a grande cantora na Geni da vez. As pedras digitais não param e a turbamulta já tem a quem justificar esta semana”.

O álbum solo “Nana Caymmi canta Tito Madi” é belo (Biscoito Fino). A cantora em plenos pulmões e forma vocal “É como se Nana esperasse desde a juventude o momento exato para interpretar uma obra de alta voltagem emocional que lhe serve de referência”.

Nana está cantando “Cansei de ilusões”, “Não diga não” e outras obras primas que tornaram a música brasileira uma das mais preciosas manifestações culturais do planeta, lembra Joaquim Ferreira.

Caetano gosta de Nana, Gil foi casado com ela. Chico Buarque também gosta de Nana. Lembro bem, no velório de Caymmi, (vi na TV), o mais singelo abraço de Caetano Veloso em Nana Caymmi.

Vamos pensar que Nana é o João Valentão, é brigão, pra dar bofetão,

não presta atenção, e nem pensa na vida, a todos Nana intimida, faz coisas que até Deus duvida”. Esquece.

É engraçado ver a irritabilidade estampada no discurso de uma pessoa, que atira num país terceiro mundista. onde fulanos, índios Ets, crianças e a grande família vivem agarrados a seus celulares. Além dos miseráveis, todos triunfantes com o que julgam ser uma coisa, e são outra.

Vida selvagem, alguns tão pouco nobres, a aplaudir mambembes mundiais em Jerusalém onde Jesus Cristinho nasceu e todas essas criaturas fazendo fotos com padres, bichos e presidentes, enquanto o bispo auxiliar, (Dom José Francisco Falcão, do Ordinariado Militar do Brasil, em Brasília), disse que “gostaria de dar veneno de rato” para “o imbecil” que “nos anos 70 cantou que é proibido proibir” Isso é com Caetano Veloso? Te dana. Ah, é o “deus mercado” de cada um.

O Brasil de Nana não me engana!

### Kapetadas

- 1 - Para Hitler, os que consideravam nazismo de esquerda eram “idiotas e poltrões burgueses” Deu a bexiga.
- 2 - Do outro lado da rua, grita uma dona: “O problema é o país”.
- 3 - “Jesus mandou eu passar batom” aham! Sei
- 4 - Som na caixa: “Mentira, foi tudo mentira”, Nana cantando “Cansei de ilusões”, de Tito Madi.

## Eduardo Luna

advogado criminalista

## Montello e sua prosa

Válvula de tratamento bastante empregada no círculo dos viventes, e que lastimavelmente define alguns, é a da cortesia desmesurada, ou, noutra etiqueta, a da vassalagem sem medida, que, diante de centros irradiadores de mando ou autoridade, rende tributos de atenção e, vem a propósito sublinhar, desfaz-se em obséquios que transformam o ente observado em obra-prima digna de culto e adoração irrestrita, não havendo limite a decapitar tão grande idolatria.

No teatro de Molière, e aqui nos referimos à aclamada peça “O avarento”, constatamos que a vassalagem sem conta, a mesma dos que possuem anel de doutor nos assuntos de bajulação, antes de expressar funda estima, representa estratégia e cálculo, as quais, numa combinação ativa e certa, exageram no fingimento e na trama, visto que, conforme o dramaturgo precitado, “por mais óbvio que seja nosso fingimento, até os mais espertos se deixam enganar quando entra em cena a adulação; não há nada de impróprio ou ridículo que não lhes façamos engolir, desde que temperado com elogios”.(Molière, 1622-1673. O avarento; tradução Dorothee de Bruchard. Porto Alegre: L&PM, 2017, Coleção L&PM POCKET, v. 1210, p.29).

Com efeito, há perícia e desempenho artístico na iniciativa de quem, com pompa e galanteio, arrasta-se na direção alheia, persistindo, num tal quadro de submissão e devotamento, o interesse de uma réplica condigna e equivalente à prestação de um contratante qualquer que, fiel à quota de sua incumbência, presta com pontualidade e precisão.

Na dinâmica do jogo político, próspero de interesses inconfessáveis e acertos medonhos, em meio à distribuição dos cargos e ao compartilhamento dos cofres públicos, a adulação figura como uma espécie de regra áurea cujo atendimento escancara portas e apraz semblantes, numa abertura de atalhos que liga trajetórias particulares a vultosas rendas, a confirmar, enfim, a inteligência de Jean de La Fontaine, segundo quem: “o bajulador, não raro, vive às custas de quem lhe dá atenção.”(Jean de La Fontaine, 1621-1695. Fábulas de La Fontaine; tradução Milton Amado e Eugênio Amado; ilustrações de Gustavo Doré. Belo Horizonte: Itatiaia, 2003, p. 77 - Grandes obras da cultura universal; v. 11).

Ainda na referência às artimanhas e adulações do concerto político, a cujo respeito nossa gente brasílica dá mostras de expertise, nessa referência, observamos a perfeita simbiose entre a magnífica criatura adorada e a espontânea personificação da subserviência, as quais, reciprocamente afetadas, exibem semelhante valia, despertam juízos conceituais que não se distinguem, antes apresentam a mesma “cotação significativa”, que as irmana no curso da cumplicidade arquitetada, afinal, como observou William Shakespeare: “Quem gosta de ser adulado é digno do adulator”. (William Shakespeare, 1564-1616. Shakespeare de A a Z: livro das citações; seleção de Sérgio Faraco; tradução de Carlos Alberto Nunes - Porto Alegre: L&PM, 2012, p. 9).

Em “Noite sobre Alcântara”, do nosso Josué Montello, a partir da angústia do “comendador Ventura Lopes”, percebemos a frustração de uma vassalagem declarada sem efeito, a qual, como dito, opera com estrépio e minuciosamente, e, quando não atinge a paga da subserviência ofertada, talqualmente o credor insatisfeito, promove estardalhaço e reivindica justa contrapartida, não raro de modo a revogar a “bênção” deitada sobre a criatura para a qual atribuíra ares divinos e isentos de pecha, a comprovar, assim, que a medida do retruque é proporcional à fatura da vassalagem despendida.

Com efeito, nutrido a ânsia de atingir o status de barão, o referido comendador não economizava nos obséquios e discursos de louvação à monarquia então em voga, deparando-se, de supetão, e de espírito a bater-se em iras, com o advento do republicanismo do Marechal Deodoro, que, inviabilizando o vaidoso propósito, tratou de receber dura maledicência do infrutuoso comendador, sobre cuja frustração prova-se, ainda uma vez, que os cortejos e festas proporcionadas, casadas ao interesse tido em mira, trazem subjacente poderosa artilharia na hipótese de malogro anunciado.

Por último, partindo da ideia de que os adutores, uma vez encorpados e suficientemente nutridos, deitam fora o “cetor prestativo” dantes experimentado, qual filhotes que se abeberam para após arrear carreira, nessa constatação, dizíamos, é inteligente, então, recusar-lhes mínima cópula, dado que, segundo a filosofia de Plutarco, “não é após ter sido enganado, mas precisamente para não sê-lo, que devemos pôr à prova e desmascarar o bajulador; sem isso teremos a mesma sorte que aqueles que degustam antecipadamente venenos mortais e só julgam seu efeito à custa de sua saúde e sua vida.” (Plutarco. Como tirar proveito de seus inimigos, seguido da maneira de distinguir o bajulador do amigo. Prefácio e notas Pierre Maréchaux; tradução Isis Borges B. da Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 1997, Coleção Clássicos, p. 30).

## Cinema

**Alex Santos**  
Cineasta e professor da UFPB

# Valor quase nunca visto por detrás das câmeras

Foto: Divulgação

Alguns importantes nomes femininos do mundo da cultura e das artes também têm agregado valor ao universo cinematográfico. Nas primeiras décadas do século XX, como que simbolicamente, Hollywood fez daquele centro de produção um dos maiores reveladores de atrizes que se conhece até hoje. Ícones de beleza e muito charme que povoaram mentes e hábitos femininos no mundo todo. Contudo, suas atuações sempre foram à frente das câmeras, nunca por detrás delas. Uma beleza que carecia de ser exposta amplamente, para ser “vendida” ao custo de mercadoria. Assim, sempre foi a Indústria do Cinema, sobretudo a do Tio Sam. Aqui no Brasil não terá sido diferente. O glamour hollywoodiano da arte sétima e seus frenesis também foram copiados pelo cinema paulista, até que sucumbisse a Vera Cruz, na segunda metade dos anos 50.

Na verdade, nunca se deve estranhar o valor da mulher no cinema. Seja na frente das câmeras ou por detrás delas, como diretoras, assistentes ou alguma outra função técnica. Semana passada, desdizendo o mito de que a mulher foi feita somente para mostrar sua beleza como atriz, um singular símbolo do cinema europeu nos deixou. Diria, não apenas o cinema francês perdeu uma de suas maiores representantes da “motion art”: Agnès Varda é o seu nome.

Aqui mesmo nesta coluna, em julho do ano passado, escrevi sobre aquilo que considere “segregação racial também no fomento para o cinema”, com base numa nota publicada pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), de que, em suas estruturas de controle e fomento à produção uma Comissão de Gênero, Raça e Diversidade já se predisporia a fazer valer certos critérios e normas ao financiamento da produção brasileira de filmes por mulheres cineastas. Naquela época, me veio à mente a mesma questão das “cotas para



A francesa Alice Guy-Blaché teria sido a primeira mulher a desempenhar as atribuições de realizadora

negros” nas universidades. Ora, tudo isso também não seria discriminar?

No mesmo artigo aludi a algumas realizadoras de valor do nosso cinema, como Vânia Perazzo e Marcélia Cartaxo, ambas da nossa Academia Paraibana de Cinema, hoje revendo também o de Elisa Cabral, entre outras que não se conformaram apenas com a “frente das câmeras”. Fiz referência também ao da cineasta Tizuka Yamasaki, além da carioca Helena Solberg, conhecida como a única mulher a participar como cineasta durante o Cinema Novo.

Fiz referências ao cinema estrangeiro, citando o da documentarista Agnès Varda da “avant garde” francesa, como sendo uma dessas distintas figuras. Agora nos vem a notícia do seu falecimento aos 90 anos de idade. Grande perda de uma cineasta de “vie enviable” como poucas, que soube abraçar seus desígnios profissionais

e de amor ao cinema, numa trajetória sobretudo documental. Teve presença honorária no Festival de Cannes de 2015, recebendo ainda um Oscar em 2017 pelo conjunto da obra, sendo também indicada para o Oscar de 2018. Seu documentário “Visages, villages”, que me lembre, foi seu último trabalho exibido em João Pessoa.

Pelo que se sabe, as boas tradições do cinema sempre vieram da Europa. Há verbetes na história de que, a primeira mulher que desempenhou as atribuições de realizadora foi a francesa Alice Guy-Blaché. Seu primeiro filme foi em 1896, tendo por título “La Fée aux Choux” (A fada do repolho). Já no início do Século XX, Alice foi diretora de produção da Gaumont, distribuidora de filmes no Brasil, da qual, assim como da Paris Filmes, exibimos alguns filmes nos cinemas de meu pai, em Santa Rita. - Mais “coisas de cinema”, acesse nosso blog: [www.alexasantos.com.br](http://www.alexasantos.com.br)



## Homenagem à atriz Íracles Pires

A Academia Paraibana de Cinema se irmana às homenagens que vão ser prestadas à atriz e diretora de teatro cajazeirense Íracles Pires, a partir da próxima terça-feira (09), quando completa 40 anos de sua morte. Uma vasta programação está sendo preparada para celebrar o acontecimento.

Segundo dados de sua biografia, Íracles Pires manteve atividades no rádio por vários anos. Durante parte de sua adolescência residiu no Rio de Janeiro. Após se casar, veio para a Paraíba, indo morar em Cajazeiras no Alto Sertão, cidade que lhe homenageou com um teatro e hoje lhe presta justas deferências.

## Em cartaz

**QUANDO MARGOT ENCONTRA MARGOT** – (FRANÇA 2018) Comédia. Duração: 95 minutos. Sinopse: Paris, França. Após se esbarrarem em uma festa, Margot (Sandrine Kiberlain), de 45 anos, e Margot (Agahe Bonitzer), de 20 anos, percebem que são a mesma pessoa, com décadas de diferença. A partir de então, elas desenvolvem uma estranha amizade, na qual uma delas passa por momentos da vida que a outra já conhece; e a outra tenta auxiliar a mais nova a não cometer os mesmos erros desnecessários. MANAÍRA 6 LEG: 21:30.

**UM AMOR INESPERADO** – (ARGENTINA 2018) Romance / Comédia. Duração: 136 minutos. Sinopse: Marcos (Ricardo Darín) e Ana (Mercedes Morán) estão casados há 25 anos e seu relacionamento já não está mais funcionando. Quando seu filho deixa a Argentina para estudar fora, os dois decidem se divorciar. Porém, a vida de solteiro não é tão fácil quanto eles esperavam e Marcos acaba chamando Ana para sair com ele novamente. MANAÍRA 8 LEG: 14:20 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:45 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

**DUMBO** – (EUA 2018) Família / Aventura. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: 1919, Joplin, Estados Unidos. Holt Farrier (Colin Farrell) é uma ex-estrela de circo que, ao retornar da Primeira Guerra Mundial, encontra seu mundo virado de cabeça para baixo. Além de perder um braço no front, sua esposa faleceu enquanto estava fora e ele agora precisa criar os dois filhos. Soma-se a isso o fato de ter perdido seu antigo posto no circo. Tendo agora o encarregado em cuidar de uma elefanta que está prestes a parir. Quando o bebê nasce, todos ficam surpresos com o tamanho de suas orelhas, o que faz com que de início seja desprezado. Cabe então aos filhos de Holt a tarefa de cuidar do pequenino, até que eles descobrem que as imensas orelhas permitem que Dumbo voe. TAMBIA 2 DUB: 20:30. TAMBIA 5 DUB 3D: 14:20 - 16:30 - 18:40. MANGABEIRA 3 DUB: 13:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 15:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 18:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 20:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAÍRA 6 3D DUB: 14:00 - 16:30 - 19:00. MANAÍRA 11 LEG: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 - 18:15 - 21:00.

**SHAZAM!** – (EUA 2018) Ação / Fantasia. Duração: 132 minutos. Sinopse: Billy Batson (Asher Angel) tem apenas 14 anos de idade, mas recebeu de um antigo mago o dom de se transformar num super-herói adulto chamado Shazam (Zachary Levi). Ao gritar a palavra SHAZAM!, o adolescente se transforma nessa sua poderosa versão adulta para se divertir e testar suas habilidades. Contudo, ele precisa aprender a controlar seus poderes para enfrentar o malvado Dr. Thaddeus Sivana (Mark Strong). TAMBIA 1 DUB: 17:30 - 20:00. TAMBIA 4 DUB: 16:00 - 18:30 - 21:00. TAMBIA 6 DUB 3D: 15:45 - 18:15 - 20:45. MANGABEIRA 1 3D DUB: 13:45 - 16:30 - 19:15 - 22:00. MANGABEIRA 5 3D DUB: 12:45 - 15:30 - 18:15. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:00. MANAÍRA 3 LEG: 16:45 - 19:30 - 22:15. MANAÍRA 3 DUB: 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO). MANAÍRA 5 3D DUB: 13:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 18:45. MANAÍRA 5 3D LEG: 16:00 - 21:30. MANAÍRA 7 LEG: 15:00 - 18:00 - 21:00. MANAÍRA 9 3D LEG: 14:15 - 17:00 - 20:00. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:45 - 17:45 - 20:45.

**NÓS** – (EUA 2018) Suspense / Terror. Duração: 116 minutos. Sinopse: Adelaide (Lupita Nyong'o) e Gabe (Winston Duke) decidem levar a família para passar um fim de semana na praia e descansar em uma casa de veraneio. Eles viajam com os filhos e começam a aproveitar o ensolarado local, mas a chegada de um grupo misterioso muda tudo e a família se torna refém de seus próprios duplos. TAMBIA 3 DUB: 18:30. MANGABEIRA 2 DUB: 21:15 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAÍRA 1 LEG: 18:30 (EXCETO QUARTA-FEIRA) - 21:00.

**CINE HOLLIÚDY 2: A CHIBATA SIDERAL** – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 100 minutos. Sinopse: Pacatuba, interior do Ceará, 1980. A popularização da TV obriga Francisgleydisson (Edmilson Filho) a fechar seu adorado Cine Holliúdy e ir morar na casa da sogra, ao lado da esposa Maria das Graças (Miriam Freeland) e do filho Francin (Aridenes Barroso). Após passar por uma experiência alienígena, na qual um amigo foi abduzido, ele tem a ideia de rodar um longo-metragem de ficção científica onde Lampião enfrenta os seres extra-terrestres. Para tanto, consegue o apoio do prefeito Olegário

(Roberto Bomtempo) e de sua esposa Justina (Samantha Schmötz), candidata às próximas eleições. TAMBIA 1: 15:30. MANAÍRA 8: 14:20 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 17:30 - 20:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

**A CINCO PASSOS DE VOCÊ** – (EUA 2018) Romance / Drama. Sinopse: Dois jovens se apaixonam inesperadamente enquanto realizam tratamentos para suas doenças graves. Com pouco tempo de vida sobrando, o casal vive cada momento do relacionamento como se fosse o último, transformando situações banais em algo especial e único. TAMBIA 3 DUB: 16:15 - 20:45. MANGABEIRA 2 DUB: 13:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 16:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 18:45 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAÍRA 4 LEG: 15:15 - 17:45 - 20:15.

**CAPITÃ MARVEL** – (EUA 2018) Ação / Fantasia / Ficção científica. Duração: 124 minutos. Sinopse: Aventura sobre Carol Danvers, uma agente da CIA que tem contato com uma raça alienígena e ganha poderes sobre-humanos. Entre os seus poderes estão uma força fora do comum e a habilidade de voar. TAMBIA 2 DUB: 15:50 - 18:10. TAMBIA 5 3D DUB: 20:50. MANGABEIRA 4 DUB: 14:00 - 17:00 - 20:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA) - 22:30 (EXCETO QUARTA-FEIRA). MANAÍRA 2 DUB: 14:20 - 19:45. MANAÍRA 2 LEG: 17:00 - 22:30.

**O PARQUE DOS SONHOS** – (EUA / ESPANHA) Animação / Comédia / Família. Duração: 86 minutos. Sinopse: A jovem otimista e sonhadora June encontra escondida na floresta um parque de diversões chamado Wonderland, que é cheio de passeios e animais que falam. O único problema é que o parque está confuso e desorganizado. June logo descobre que o parque veio de sua imaginação e que ela é a única que pode deixar o lugar mágico de novo. TAMBIA 3 DUB: 14:30. MANAÍRA 1 DUB: 14:10 - 16:15.

**A REBELIÃO** – (EUA 2018) Suspense / Ficção científica. Duração: 111 minutos. Sinopse: Em um bairro de Chicago, quase uma década após uma invasão alienígena no planeta Terra, acompanhamos como é a vida das pessoas nos dois lados do conflito, o dos colaboradores e o dos dissidentes. MANAÍRA 8 LEG: 22:30.

## Letra Lúdica

**Hildeberto Barbosa Filho**  
[hildebertobarbosa@bol.com.br](mailto:hildebertobarbosa@bol.com.br)

# O poeta e o pastor

“É certo que os poetas chamam as palavras para os seus versos como um pastor chamam as suas ovelhas”, diz o escritor português, Gonçalo M. Tavares, num dos capítulos do opúsculo, “O senhor Eliot e as conferências”.

Sim, pastor e poeta têm tudo a ver. Ambos vivem seu ofício com base no cuidado, princípio ético e filosófico que os conduzem na manutenção de sua experiência singular.

O pastor guia os passos das ovelhas na direção dos pastos e das águas potáveis, das sombras das árvores e pela geografia esmaecida dos crepúsculos, quando o dia acaba, e a noite começa a desenhar os mistérios do mundo.

O poeta também guia os passos das palavras nas estradas do verso, atento aos declives do ritmo e à plataforma inexplorada das inúmeras imagens que podem advir dos arranjos verbais que as leis da linguagem se permitem, em seu mapa de possibilidades sintáticas e semânticas.

Se o pastor vigia o comportamento das ovelhas nas quebradas do campo, inteiramente entregue ao sabor do sol e da chuva, o poeta parece fazer das palavras o sol de sua vida ou a chuva que vem fertilizar os roçados de sua fantasia, quando a musa dele se achega, enamorada e vadia.

Quando o pastor tange suas ovelhas, seja na viagem de ida, seja na viagem de volta, cumpre o ritual dos ciclos sagrados, orando, como um santo embriagado, pela saúde e ressurreição dos bens naturais que Deus espalha pela terra dos homens.

Quando o poeta escolhe suas palavras também obedece aos ritos invioláveis do tempo esférico que gira nas cordas vitais do eterno retorno, e tudo se renova e tudo se ilumina...

Cuidar das criaturas e das coisas é herança dos deuses! Pois bem, o poeta e o pastor são herdeiros deste inestimável patrimônio.

O poeta não vive sem as palavras: o pastor não vive sem as ovelhas. O pastor morre pelas ovelhas; o poeta morre pelas palavras. O poeta é um ser de linguagem; o pastor é um ser da natureza. Cuidar de seus bens é seu destino; seu destino é cuidar e criar...

O pastor tem memória e imaginação, e com elas nomeia as ovelhas e narra as suas histórias; o poeta tem imaginação e memória, e com elas edifica a morada do poema, cimentando as palavras com medida e harmonia, com cautela e espanto, com luz e rigor.

Ora, poeta e pastor tem tudo a ver!

O que é o poeta senão um pastor de palavras; o que é um pastor senão um poeta das ovelhas. Ambos escandem e metrificam, no dia a dia do tempo cronológico, a música sagrada do tempo existencial e o compasso cósmico dos ritos elementares, que podem elevar a vida do homem aos céus inabitáveis do conforto do corpo e da alma.

## ★ Destaque

# Programação da SAAU terá Talk show

A Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo 2019 do Iesp (SAAU'19) vai receber um evento de apresentação no dia 15, às 19h, no auditório do Bloco Central do Iesp. Trata-se da pré-SAAU, que terá o formato de talk show e contará com a participação de alunos e professores debatendo o tema central da SAAU'19: Morar, viver e [re]existir nas cidades. A entrevistadora será a professora Marcela Dimenstein. O encontro é gratuito e aberto ao público. O coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo do IESP, professor Pedro Rossi, explicou que o formato de talk show facilita a informalidade proposta pelo evento. “A entrevistadora vai perguntar aos convidados questões sobre assuntos relacionados ao evento e o que eles esperam das discussões sem se prender a uma formalidade nas respostas, o que pode gerar um debate interessante sobre a moradia nas cidades”, afirmou.

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Clara Nunes tem biografia com revelações sobre vida e obra

Investigações de Vagner Fernandes foram realizadas no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco

**Kubitschek Pinheiro**  
Especial para A União

Clara Nunes é quem não morre nunca. Nesse mês de abril, em que fazem 36 anos da morte de Clara Nunes junto veio sua biografia revista e atualizada: "Clara Nunes, guerreira da utopia" do jornalista Vagner Fernandes, com selo da Editora Agir. Essa nova edição começou em 2013. O autor percorreu todos os lugares em que Clara Francisca Gonçalves Pinheiro pisou. Clara nasceu de uma família humilde no interior de Minas Gerais, em Cedro da Cachoeira, a Clara de todo nós que se eternizou como uma das maiores cantoras brasileiras.

Segundo o autor, Vagner Fernandes, trazer Clara Nunes à tona numa obra atualizada vai além da dimensão humana da artista. "O personagem sempre lhe fascinou. Mas a Clara que ele e outras pessoas da sua geração conheciam era outra: com roupas brancas que aludiam às vestes das filhas de santo da umbanda e do candomblé. "Sim. Iniciei a pesquisa a partir de um material audiovisual raro dela que chegou até mim. Fiquei estarelecido com a atemporalidade de Clara, uma cantora ainda tão presente", diz ele em entrevista ao Correio.

As tais descobertas, remeteram, avisa Vagner Fernandes, a sua infância, quando seu tio (e padrinho, um dos diretores de Harmonia Portela na época) e sua mãe o levavam à quadra. "Em uma dessas idas, a Clara estava lá, no palco, cantando. Eu fiquei hipnotizado quando vi aquela mulher, linda, lá em cima, toda de branco, com aquela energia cênica incrível. Estava fascinado com a cantora que eu tanto admirava da TV. Todos esses fatores me levaram a pesquisar mais e mais, a ir em busca de informações que me direcionassem para a



Foto: Wilton Montenegro

Cantora mineira Clara Nunes morreu em abril de 1983, vítima de um choque anafilático durante cirurgia

descoberta daquele personagem",

Fernandes segue a cartilha de Ruy Castro "O Ruy Castro tem uma tese interessante. Ele diz que só biografado morto. E de preferência que tenha sido solteiro, estéril e órfão de pai e mãe. Isso ele declarou em função das polêmicas levantadas pelas famílias de biografados, que

transformaram o gênero em um verdadeiro filão caça-níqueis, como se biógrafo no Brasil ficasse milionário", revela

Em campo, Fernandes foi chegando aos fatos até então não revelados pela imprensa da vida da cantora, coisas outras que dariam um catatal. Exemplo disso é o fato de Clara ter sido pivô

de um assassinato... "Seria leviano destacar este ou aquele ponto descoberto durante o processo de produção da biografia. Acho pouco produtivo levantar polêmicas a partir de fatos isolados ocorridos durante a trajetória de um personagem. Muitos detalhes sobre a vida e a obra da Clara poucas pessoas conhecem certamente, mas o

que importa no trabalho é o conjunto"

Voltemos à estrada. O autor lançou mão de uma metodologia que seguisse determinados critérios. Cada autor organiza a pesquisa e seleciona o material da forma que lhe convém, é a liberdade do texto. "No meu caso, que tenho formação jornalística, eu parto para a descoberta de fontes que possam me contar boas histórias sobre o biografado. Estabeleço contatos e faço entrevistas. Paralelamente, realizo buscas em arquivos de jornais, revistas, bibliotecas, um amplo levantamento de tudo o que foi publicado sobre o personagem".

Fernandes acredita que essa foi a melhor etapa, a do cruzamento de informações para a verificação dos dados. "As fontes também se enganam. Por isso, a necessidade do cruzamento", alerta ele. "Foi um árduo trabalho, mas extremamente prazeroso. Durante a pesquisa nada pode ser desprezado. Eu fui em busca de tudo e de todos que considero peças fundamentais para construir o "quebra-cabeça", como maridos ou ex-maridos, esposas ou ex-esposas, filhos, irmãos, pais, amigos. Você tem de criar, de imediato, uma rede de fontes confiáveis. Um entrevistado te leva a outro e assim sucessivamente".

A cada dia seu interesse aumentava ao desvendar o "mito", quanto os casos curiosos e interessantes que aconteceram ao longo do trabalho para a produção de Clara Nunes: Guerreira da Utopia. Ele conta: "O mais interessante foi a forma como decidi encontrar personagens que me ajudariam na reconstituição da vida e obra da Clara, sobretudo os que moravam em outros lugares do Brasil que não o Rio de Janeiro. Com uma mochila nas costas, fui a Belo Horizonte, a Caetanópolis, Paraopeba (Minas), Salva-

dor, Recife e em vários outros locais.

O livro poderia ser dito o definitivo sobre a vida da cantora? "Não creio nesse adjetivo. Nada é definitivo. Acredito que fiz um trabalho correto, sério, sem firulas. Essa foi a história da Clara que eu pude contar, mas se existem outras pessoas com histórias tão boas ou melhores que as que narro no livro, que apresentem as suas versões em nova obra. Perguntam-me sempre o porquê da demora na publicação de algo sobre a vida de uma das maiores cantoras do país. Eu sempre respondo que o fato de que se deve à complexidade de se reunir elementos que pudessem reconstruir fielmente a trajetória da Clara".

De acordo com o autor, seu trabalho vem praticamente todos os lugares pelos quais ela passou e/ou viveu. "Isso dá trabalho e requer investimento. Nesse caso, todo o processo desse trabalho veio do meu próprio bolso. Nas férias, em vez de descansar, partia rumo aos locais nos quais poderia encontrar material importante sobre a cantora. Por outro lado, também acho que há um conceito pré-estabelecido de que personagens ligados ao tradicional universo do samba não despertam mais interesse no grande público. Isso é uma inverdade, algo completamente sem fundamentação. O livro serviu como pontapé inicial para que outros projetos fossem postos em prática".

/// Decidi encontrar personagens que me ajudariam na reconstituição. Fui a Belo Horizonte, Caetanópolis, Paraopeba, Salvador e Recife ///

Foto: Divulgação



Capa da biografia resultante da investigação do jornalista Vagner Fernandes

## + Morte ainda é intrigante

A morte de Clara Nunes parece nunca ter ficado clara ou bem esclarecida. Ainda existe alguma dúvida? A morte da Clara sempre intrigou o escritor Fernandes, assim como desperta dúvidas a muitas pessoas até hoje.

"Eu fui cauteloso ao narrar o fim trágico do personagem. Clara morreu em função de um choque anafilático durante uma cirurgia de varizes. Ela teve uma reação alérgica a um dos componentes do anestésico e isso evoluiu para uma parada cardiorrespiratória. Em seu cérebro formou-se um enorme edema. Clara teve morte cerebral imediata, mas os médicos só descobriram que ela realmente estava descerebrada cerca de 10 dias depois da intercorrência na Clínica São Vicente, na Gávea, onde ela se internou"

E segue: "Na época tomógrafo era um aparelho "top de linha" na medicina. No Rio só havia dois: um na Santa Casa e outro na Clínica

São Vicente. O da clínica estava quebrado. Pela primeira vez, o médico que chefiou a equipe que operou a Clara concedeu uma entrevista. Ele não só falou comigo revelando detalhes sobre a cirurgia e tudo o que aconteceu nos 28 dias de agonia até a morte da cantora, como solicitou o desarquivamento da Sindicância aberta pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro para a apuração do caso. Eu me pautei em documentos, não em versões, em boatos".

Segundo a documentação a que o autor teve acesso, não houve erro médico. "Mas persistem os boatos de que o anestesista teria abandonado a sala ou que houvera uma suposta falha dos equipamentos da sala de cirurgia. Está tudo na documentação a que tive acesso: um calhamaço de papel disposto em 815 páginas, distribuídas em cinco volumes. Clara não morreu porque foi tentar um aborto ou fazer uma inseminação artificial ou

ainda porque usava drogas. Nada disso. Esses boatos também foram propagados na ocasião. Ela foi fazer uma cirurgia de varizes e o seu organismo reagiu mal a uma das substâncias do anestésico. Qual? Ninguém sabe e jamais saberá. Uma pessoa que é alérgica hoje a uma substância, amanhã pode não ser mais. E vice-versa", fecha.

### Quem é o autor

Vagner Fernandes é jornalista carioca, escritor, pesquisador e mestrando em Cultura de Massa, Cidade e Representação Social pela Faculdade de Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com uma carreira que cobre quase duas décadas de reportagens e comentários de cultura no Brasil. Já trabalhou em mídia impressa, rádio, televisão, Internet. Trabalhou para, entre outros, Bloch Editores, O Globo, Rádio Jornal do Brasil, Jornal do Brasil, Vogue e L'Officiel.



# Prefeitos vão a Brasília para destravar pautas municipais

## Quase 50% dos prefeitos paraibanos vão pressionar parlamentares pela aprovação da PEC que aumenta cota do FPM

**André Cananéa**  
andrecananea2@gmail.com

Nesta segunda-feira, quase metade dos prefeitos da Paraíba irá marchar para Brasília, literalmente. É a tradicional Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, mobilização anual que já vai em sua 22ª edição, organizada pela Confederação Nacional dos Municípios em parcerias com as entidades estaduais.

Na avaliação de George Coelho, presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), historicamente, a Marcha trouxe conquistas para os gestores, como a que redistribuiu os royalties do petróleo (Lei 12.734/2012, atualmente sob análise do Supremo Tribunal Federal) e o repasse extra de 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) no mês de julho.

Os prefeitos, então, voltam a Brasília com mais uma pauta municipalista,

entre elas conseguir apoio para destravar, no Judiciário, a lei que trata dos royalties (está previsto o protesto de prefeitos em frente ao STF, na quarta-feira que vem) e para fazer andar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de autoria do ex-senador paraibano Raimundo Lira, que concede mais 1% do FPM no mês de setembro que, segundo Coelho, é outro mês de extrema dificuldade para as contas dos municípios paraibanos. "A queda na arrecadação é muito grande nesse mês", informa.

Outra pauta que os prefeitos irão levar à capital federal é o reajuste do repasse do governo para os programas federais. "Esse valor está defasado há anos", informa George Coelho. "Para se ter uma ideia, o Governo Federal repassa, para o PSF, cerca de R\$ 10 mil. Esse valor só paga um médico, quando o programa estabelece que a pre-



Na edição do ano passado, os organizadores da marcha conseguiram mobilizar senadores e deputados em defesa da causa municipalista

feitura deva montar toda uma estrutura com médicos, dentistas, enfermeiros, e ainda há o custo opera-

cional com essa estrutura", compara.

Na educação, o valor é ainda mais irrisório. George

conta que o repasse federal para a merenda escolar é de R\$ 0,36 por aluno/dia quando o custo/dia dessa meren-

da pode chegar até R\$ 18. "É um custo muito alto para os municípios arcarem", comenta o presidente da Famup.

## Fim dos lixões está na pauta

Pela primeira vez, a Marcha vai abordar o fechamento dos lixões e o papel dos Ministérios Públicos Estaduais em uma discussão comandada pela Paraíba. George Coelho se une a promotores de Justiça do Ministério Público da Paraíba para tratar do assunto. Afinal, a Famup tem feito, sistematicamente, o encontro de prefeitos e do MPPB para discutir a implementação de ações previstas na Política Nacional de Resíduos Sólidos. O diálogo será realizado na quarta-feira, às 14h.

**100 dias**

De acordo com Confede-

ração Nacional dos Municípios (CNM), a data do evento – de amanhã até quinta-feira – foi marcada para coincidir com os 100 dias de vigência, tanto do Governo Federal, quanto do Congresso Nacional, ambos eleitos em outubro do ano passado.

"Por isso ela foi agenda da para coincidir com os 100 dias de vigência dessa nova gestão, de forma ao mesmo já ter tomado conhecimento de nossas pautas e se preparado para anunciar os rumos da administração de forma que possamos conectar as políticas públicas municí-

pais com as novas diretrizes federais", afirma o comunicado da CNM.

No último encontro antes da Marcha, em 12 de fevereiro, o presidente da confederação, Gladimir Aroldi, reforçou com os presidentes das entidades estaduais, como a Famup, a importância da Marcha para avanços nos pleitos e fortalecimento do movimento. "Vamos colocar mais de oito mil gestores na Marcha para compreender o discurso mais Brasil, menos Brasília, e sensibilizar o Governo Federal para a força do municipalismo", convocou.

## Na segunda-feira

# Deputadas vão debater temas relativos à mulher

Parlamentares paraibanas se reunirão na próxima segunda-feira (8) para debater temas de interesse das mulheres. A pauta será tratada em um café da manhã, que ocorrerá no Mimo Doce Café, localizado no Solar Tambaú. O evento foi idealizado pela deputada estadual Pollyanna Dutra (PSB) com o objetivo de pautar a ALPB em cima de assuntos que sejam pertinentes às mulheres, como a diminuição das desigualdades no mercado de trabalho, a redução de casos de violência contra a mulher, o empreendedorismo feminino, entre outros assuntos.

"A nossa presença em espaços de poder é o bem

de muitas mulheres. Que sentido teria uma mulher ocupar esses espaços sem contribuir para a mulher do nosso Estado? Foi pensando nessa perspectiva, da nossa ocupação ser uma ocupação de qualidade, que idealizamos esse evento. Vamos reunir diversas mulheres, cada uma com um partido, uma ideologia diferente, mas todas unidas em prol de levantar pautas voltadas àquilo que nos une: o fato de sermos mulheres", destacou a deputada Pollyanna Dutra.

Pollyanna revelou que a reunião suprapartidária pretende pautar a Assembleia, com discussões que sejam de interesse da mulher paraibana. "Na ocasião, produ-

ziremos um documento que será compartilhado aqui no parlamento. Posteriormente, iremos dividir essa pauta com parlamentares na instância municipal e qualificar esse debate. Vamos colocar a mulher em pauta, inspirando-as a também querer ocupar esses espaços. Esse é um momento histórico para o nosso estado", asseverou.

Estão confirmadas no evento a presença da senadora Daniella Ribeiro, da deputada federal Edna Henrique, e das deputadas estaduais Cida Ramos, Estelizabeth Bezerra, Dra. Paula e Camila Toscano. Ainda confirmaram presença no café juízas, promotoras, e advogadas da Comissão da Mulher da OAB-PB.

### Copa do Nordeste

Hoje em João Pessoa

Botafogo

CSA-AL

**Rádio Tabajara AM e FM**  
"A primeira no esporte"  
Narração: **Lima Souto**  
Comentários: **Professor União e Professor União**  
Reportagens: **Gláucio Lima e Weliton Alves**  
Horário: **18h** | Estádio: **Almeidão**  
*Escreta Campeão da sua Tabajara*

# Senado vai instalar comissão para acompanhar a reforma

Colegiado acompanhará as audiências públicas e debates sobre a PEC que ocorrerão na Câmara dos Deputados

## Da Agência Senado

Prevista inicialmente para ser instalada na última quarta-feira (3), a comissão especial do Senado destinada a acompanhar o andamento da tramitação, na Câmara dos Deputados, da proposta de emenda à Constituição da reforma Previdência (PEC 6/2019) começará a funcionar na próxima quarta-feira (10). A reunião de instalação está marcada para as 14h na sala 3 da ala Alexandre Costa.

O colegiado deverá acompanhar as audiências públicas e debates sobre a PEC que ocorrerão na Câmara, tanto em suas comissões quanto em Plenário, e deverá relatar o andamento dos trabalhos ao Senado. O colegiado também poderá realizar audiências públicas no Senado e elaborar sugestões a serem encaminhadas ao presidente da Câmara.

Criada por iniciativa do

presidente do Senado, Davi Alcolumbre, a comissão será composta por nove membros titulares e igual número de suplentes. O senador Otto Alencar (PSD-BA) será o presidente da comissão (Ceprev) e o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) será o relator.

## PEC da Previdência

Apresentada pelo governo em fevereiro, a PEC 6/2019 aumenta a idade mínima e a alíquota de contribuição, além de acabar com o pagamento integral da aposentadoria por invalidez e com a cumulatividade de benefícios. O texto terá que passar pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara antes de seguir para uma comissão especial formada especificamente para tratar do tema. Só então irá ao Plenário, para depois ser enviada ao Senado.



Foto: Marcos Oliveira-Agência Senado

Os senadores Otto Alencar e Tasso Jereissati serão, respectivamente, o presidente e o relator da comissão especial que acompanhará a reforma da Previdência



## Impactos da proposta

A reforma da Previdência e o impacto fiscal da reestruturação no sistema de proteção social dos militares serão temas do debate promovido pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) na próxima terça-feira (9). As proposições que modificam as regras do sistema de aposentadorias da população em geral (PEC 6/2019) e as condições para a reforma dos militares (PL 1654/2019) estão em análise na Câmara dos Deputados.

Para discutir necessidades e reflexos das mudanças propostas, em especial das alterações que afetam a carreira militar - integrantes do Exército, Marinha, Aeronáutica, bombeiros e policiais militares - foram convidados o diretor de Assuntos Legislativos da Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais (Feneme), coronel Elias Miler da Silva; o diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Salto; o presidente da Associação Paulista do Ministério Público (APMP), promotor Paulo Penteado Teixeira Júnior; e um representante da Secretaria do Tesouro Nacional.

O PL 1654/2019 tem dividido opiniões por cortar benefícios hoje existentes ao mesmo tempo em que busca promover a reestruturação da carreira, concedendo reajuste de soldos aos militares, o que, ao fim, diminui a economia pretendida com a reformulação. Por outro lado, os defensores da proposta argumentam que ela vai equilibrar as perdas dos servidores militares acumuladas ao longo dos anos na comparação com servidores civis, que obtiveram reajustes e reestruturação das carreiras nos últimos anos.

Os autores dos requerimentos para o debate são os senadores Major Olímpio (PSL-SP) e Rogério Carvalho (PT-SE). A reunião ocorrerá na sala 19 da ala senador Alexandre Costa, a partir das 10h.

## Definição de regras

# Estatuto dos Animais está na pauta da CAE para análise na terça-feira

## Da Agência Senado

O Estatuto dos Animais está na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que se reúne na terça-feira (9), às 10h. O PLS 631/2015 trata dos direitos dos animais, definindo regras para a sua guarda. O texto também proíbe práticas consideradas maus-tratos, estabelecendo penalidades para as infrações.

Com 15 artigos, o projeto já tinha sido aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde recebeu mudanças do relator, o senador Antonio Anastasia (PSDB-MG). O texto vai direto para exame terminativo na Comissão de Meio Ambiente (CMA), mas um requerimento do senador Telmário Mota (Pros-RR) pediu o envio do texto também para exame da CAE.

Entre as mudanças no texto, Anastasia incluiu no seu voto que o controle de zoonoses, o controle de espécies invasoras e as atividades de

ensino e pesquisa científica na área da saúde não serão considerados maus-tratos. Ele determinou ainda que, quando não houver método que evite totalmente a dor e o sofrimento nesses casos, devem ser adotadas todas as medidas disponíveis para reduzi-los ao máximo. O relator na CAE, senador Plínio Valério (PSDB-AM), acatou o substitutivo de Anastasia.

## Incentivo

Em pauta também está o substitutivo apresentado ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 62/2015, que aumenta o percentual de recursos destinados ao paradesporto e a programas de incentivo à inclusão desportiva de estudantes portadores de deficiência. A reunião tem início às 10h na sala 19 da ala Alexandre Costa.

O substitutivo estabelece que, do total dos recursos correspondentes ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pelo menos 15% serão destinados ao desporto escolar; em

especial a programas de incentivo à inclusão desportiva de estudantes portadores de deficiência, em programação definida conjuntamente com a Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE).

Autora do substitutivo, a senadora Rose de Freitas (Pode-ES) explica que a proposta original, de autoria do senador Romário (Pode-RJ), ficou defasada em decorrência de alterações posteriores na legislação pertinente. A senadora observa que o texto não implica ônus para a União, pois trata apenas da destinação de receitas já vinculadas.

O texto ainda será apreciado pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) e pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), nesta última em decisão terminativa.

## Entidades

A comissão deverá analisar ainda, em caráter terminativo, o PLS 329/2018, que autoriza entidades beneficentes de assistência social a

continuar utilizando títulos de capitalização na modalidade Incentivo. Da ex-senadora Ana Amélia (RS), o texto é relatado pelo senador Styvenson Valentim (Pode-RN).

O projeto autoriza as entidades beneficentes de assistência social a subscreverem títulos de capitalização na modalidade Incentivo, que são voltados a empresas. Além das quotas destinadas a sorteios e ao carregamento, a distribuição do título de capitalização deverá destinar um mínimo de 10% para a constituição de capital.

Os custos operacionais da entidade beneficente com a promoção e divulgação do título de capitalização passarão a integrar as despesas gerais com colocação do plano, podendo ser abatidos na quota de carregamento. Os sorteios dos títulos de capitalização, por sua vez, poderão utilizar os resultados de sistemas oficiais de premiação, bem como os obtidos através de processos próprios.

# CDH promove audiência para debater previdência e trabalho

## Da Agência Senado

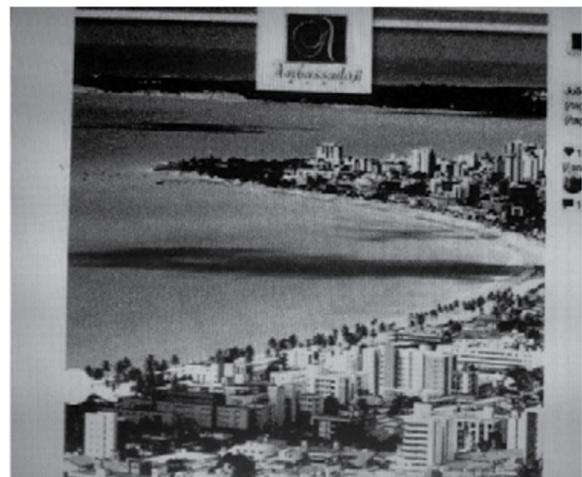
A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promove na segunda-feira (8), a partir das 9 horas, a sétima audiência pública sobre previdência e trabalho, dentro da discussão sobre a proposta de reforma

apresentada pelo governo ao Congresso Nacional (PEC 6/2019).

Foram convidados para a audiência o assessor especial da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), Paulo Penteado; o presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho

(ANPT), Ângelo Fabiano Farias da Costa; o consultor legislativo do Senado e representante da Sociedade Brasileira de Previdência Social (SBPS), Luiz Alberto dos Santos; o juiz do trabalho e membro da Comissão de Direitos Humanos da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Tra-

balho (Anamatra), Ricardo Lourenço; o conselheiro da Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (CE), Fernando Torres Laureano; o superintendente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira; e um representante da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.



Autor da foto: JOSÉ PEREIRA MARQUES FILHO

# Indonésia ganha fama global pelo baixo índice de violência

ONU revela que o país tem 0,50 mortes para cada 100 mil habitantes; em 2016, foram registradas 1.292 mortes

**Claudia Jardim**  
Da BBC News Brasil

Na caótica e populosa capital indonésia, Jacarta, caminhar nas ruas à noite não é considerada uma atividade de risco ou de ousadia. A Indonésia - o quarto país mais populoso do mundo - é um dos lugares com menor índice de violência no Sudeste Asiático, superado apenas pela rica cidade-Estado Cingapura.

Os desafios da realidade de indonésia - que abriga 260 milhões de pessoas - são similares aos brasileiros. Pobreza, desemprego e desigualdade são marcas do país, de maioria muçulmana. Além disso, há um enfrentamento constante entre o Estado e grupos independentistas e ameaças de células terroristas, desafio distante do cenário brasileiro. Mas a Indonésia está longe de ser apontada como um país inseguro.

De acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), a Indonésia tem 0,50 mortes por cada 100 mil habitantes, equivalente a 1.292 mortes em 2016. No Brasil, em 2017 (dado



Foto: Willy Kurniawan/Reuters

Na caótica e populosa capital indonésia, Jacarta, caminhar nas ruas à noite não é uma atividade de risco ou de ousadia

mais recente), o índice foi de 63.880 homicídios - o maior número de mortes da série histórica - equivalente a 30,8 homicídios para cada 100 mil pessoas.

O principal fator que garante a segurança do país é o firme controle e a regulamentação para o uso de armas de fogo. Os números revelam que o baixo índice de criminalidade na Indonésia está diretamente relacionado com a posse de armas.

Segundo o Sistema Nacional de Monitoramento da Violência (NVMS nas siglas

em inglês), entre 2008 e 2013 apenas 6% dos homicídios cometidos por civis na Indonésia envolveram armas de fogo. Este índice inclui armas legalizadas ou não.

“O baixo índice de posse de armas de fogo faz absoluta diferença para inibir assassinatos. Sem dúvida”, afirma à BBC News Brasil Sana Jeffrey, pesquisadora da Universidade de Chicago, que liderou a organização do sistema de monitoramento da violência na Indonésia, desenvolvido pelo Banco Mundial.

Para cada arma na Indonésia, circulam 214 no Brasil. Em 2018, o número total de armas de fogo em mãos de civis indonésios era de 82 mil, uma média de 0,3 arma por cada 100 habitantes, de acordo com a ONG Small Arms Survey. No Brasil, o número estimado é de 17,5 milhões de armas, uma média de 8,29 armas para cada 100 pessoas.

“A porcentagem (de crimes) é realmente baixa e a maioria é concentrada em áreas onde há um histórico da guerra civil”, acrescentou Jeffrey.

## + Controle de armas se torna prioridade da polícia

O controle da circulação de armas é um dos elementos prioritários para a polícia local que desde a redemocratização do país, em 1998, luta para se projetar como uma instituição confiável. Para as autoridades, a arma é um sinal de alerta e de associação com organizações criminosas. “É uma questão de manter ou perder o controle e eles são muito sérios nesse aspecto em comparação com outros tipos de crimes”, afirma Jeffrey, da Universidade de Chicago.

A posse de armas de fogo pelas pessoas na Indonésia é restrita, porém, permitida. Não há ali um culto às armas como acontece em outros países. Para obter a licença é preciso ter mais de 21 anos e apresentar às autoridades uma “genuína razão”, como caça ou autodefesa para portar uma arma.

Avaliação psicológica e ficha criminal limpa são requisitos obrigatórios. O candidato deve se submeter a um treinamento teórico e prático sobre o uso da arma. Não há lojas de armamentos. A polícia é quem se responsabiliza pela venda direta, tanto da arma de fogo como das munições. A licença

para uso deve ser renovada a cada dois anos.

Apesar do controle estatal, o mercado ilegal de armas também é uma realidade no país e corresponde à metade das armas que circulam entre os civis. O armamento irregular é contrabandeado dos países vizinhos ou elaborado artesanalmente.

### Polícia comunitária

Outra peça para entender o quebra-cabeça da segurança indonésia são as associações de bairros chamadas de Rukun Tetangga, em bahasa, ou comunidades harmoniosas na tradução literal. Essas associações organizam um sistema de patrulhamento na vizinhança durante a noite. Além dos moradores, há postos policiais que vigiam os bairros e atuam de forma coordenada com os civis.

As Rukun Tetangga foram impostas durante a ocupação japonesa (1942-1945). Esse sistema de organização, que pode chegar a funcionar como uma espécie de serviço de inteligência comunitário - se manteve como um instrumento do Estado indonésio para vigilância e controle.

“Todos estão de olho em

todos. E apesar de assumirem características autônomas e de autodeterminação, na prática são estruturas extremamente controladas (pelo Estado)”, afirma à BBC News Brasil a pesquisadora Jacqui Backer, professora de Política do Sudeste Asiático na Universidade de Murdoch, na Austrália.

Backer afirma que o Estado exerce um forte controle sobre como as pessoas interagem e vivem suas vidas. “É um Estado vigilante e incrivelmente policiado. Isso pode trazer benefícios em termos de controle de taxas de criminalidade, mas também tem efeitos negativos”, afirma.

Outra peça para entender o quebra-cabeça da segurança no país são as associações de bairros chamadas de Rukun Tetangga (comunidades harmoniosas). Essas associações organizam sistema de patrulhamento na vizinhança durante a noite

a influência ideológica na região. O massacre ainda é uma ferida aberta. Uma das maneiras de sobreviver à violência era demonstrar lealdade à Suharto, denunciando supostos comunistas. “A violência ocorreu na base da sociedade, foi uma violência muito particular que fez com que todos fossem cúmplices”, afirma Jacqui Backer. A seu ver, a manutenção da ordem por parte da população também é reflexo do medo. “Há um temor de que as vítimas se levantem e procurem Justiça da maneira mais sangrenta. A ordem é tão importante porque existe um medo de vingança”.

### SAIBA MAIS

#### ■ História traumática

Esse país de vigiados e vigilantes tem uma raiz histórica traumática. Em 1965, Hadji Mohamed Suharto liderou um golpe de Estado dando início a uma ditadura sangrenta por mais de 30 anos. Entre 1 milhão e 3 milhões de pessoas foram perseguidas e executadas. As vítimas eram democratas, comunistas e outros cidadãos não alinhados ao regime. O massacre na Indonésia ocorreu em meio à Guerra Fria e era de conhecimento dos Estados Unidos, que à época disputavam

## Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com

### Um misterioso estojo exumado por acaso

Uma brumazinha matinal elevava-se sobre a serra de Caturité e, do alpendre da casa velha que foi de meus avós, eu vislumbrava aquela paisagem caririzeira do sítio Ramada enquanto esmiuçava na memória um fato que me foi narrado e que vinha ressoando em minha cabeça há algum tempo.

A narrativa dizia respeito àquela casa velha em que eu estava, uma rústica e centenária residência rural de pau a pique que pertenceu, no mínimo, a três gerações de meus antepassados diretos e agora se via em abandono. Diz-se que a casa era de chão batido e em fins dos anos 60 meus avós resolveram cimentar o piso, chamaram para o serviço o sobrinho Estandislau Francisco Luiz, vulgo Lau Mariquinha, e durante o processo de planear o chão irregular do interior da casa, junto ao umbral da porta de entrada do quarto do casal, Lau desenterrou um misterioso estojo de metal. Uma curiosidade, sem dúvidas, entretanto, mais intrigante ainda era o que havia dentro, pois, segundo dizem, esse estojo metálico trazia no seu interior duas peças de retrós e um retalho de pano. Imaginou-se na época que fosse uma caixinha de costura da antiga matriarca da casa, só não se supunha o porquê da mesma tê-lo enterrado.

A história foi esquecida, a caixinha ficou por algum tempo “embolando pela casa” até que ninguém mais soube dizer que fim levou. Meus avós faleceram em 1986, a casa velha ficou abandonada e desde então o misterioso estojo perdeu-se na amnésia do tempo.

Passado muitos anos, em 2010, iniciei um estudo sobre a genealogia de minha família e durante a pesquisa percebi indícios de que meus antepassados eram cristãos-novos, que era como chamavam os judeus de origem ibérica, forçados no século XVI a se converter ao cristianismo para não serem submetidos à Inquisição. O próprio nome do sítio Ramada remete a um dos cabalistas mais notáveis de todos os tempos, o Rabi Moshe Cordovero, que era chamado de “o Ramak”, e essa narrativa do estojo misterioso para mim foi como remexer brasas e reavivar uma chama alquebrada, pois logo me veio à mente uma antiga tradição que tem acompanhamento o povo judeu ao longo dos milênios e que, mais do que qualquer coisa, constitui o sinal inequívoco de que uma residência pertenceu a um judeu. Trata-se do mezuzá (batente em hebraico), um símbolo da proteção divina dos judeus que configura numa caixinha fixada nos batentes das casas contendo um pergaminho enrolado onde estão escritos os dois trechos da Torá que ordenam esta prática.

Obviamente, um pergaminho é um objeto desconhecido no universo rural caririzeiro e, naturalmente, por semelhança, o que foi considerado um retalho de pano era o pergaminho, feito de pele animal, e os bastões de rolagem presos aos extremos do pergaminho (geralmente feitos de madeira), se transpostos para a conceitualização do povo simples, podem ser perfeitamente confundidos com retróses de linha. Portanto, é bem plausível supor que esse misterioso estojo exumado dum batente da casa velha de meus avós se tratava de um mezuzá.

Do alpendre, me dirigi para o interior da casa e, com os olhos fixos na soleira da porta, lembrei uma passagem talmúdica que diz que a terra é um lugar onde coisas especiais são muitas vezes escondidas para serem descobertas apenas quando Mashiach vier. Nesse instante um sopro leve de vento penetrou os umbrais da porta fazendo com que uma infinidade de partículas de pó revolteasse à tênue luz do sol. Reagi espirrando: Atchim! e logo uma voz feminina percorreu meu espírito dizendo: “Deus te crie”. Por um instante fugaz pude ver minha avó no interior da casa, com seu rostinho apergaminhado e suas pupilas azuis me sorrindo como antigamente.

Bem aventurado é aquele que encontra respostas no vento. Pois, o “Deus te crie”, que tanto ouvi de minha avó em reação a espirros, é uma expressão antiga da tradição judaica para quando alguém espirra. Hayim Tovim!

# Venezuela espera chegada de novas missões militares russas

Em março, dois aviões russos com 99 militares e 35 toneladas de material desembarcaram em Caracas

Foto: Federico Parra/AFP

Da AFP

A Venezuela deseja reforçar a cooperação militar com Moscou e espera a chegada de novas missões militares russas, anunciaram autoridades de Caracas.

“Cooperamos com a Rússia em muitos setores, um deles o da defesa”, afirmou o ministro venezuelano do Planejamento, Ricardo Menéndez, citado pela agência Interfax, durante o fórum Rússia-Venezuela em Moscou.

Em março, dois aviões russos com 99 militares e 35 toneladas de material desembarcaram em Caracas, de acordo com a imprensa.

No mesmo mês a Rússia inaugurou um centro de formação de pilotos de helicópteros. “Tínhamos uma cooperação militar, temos e continuaremos reforçando”, disse Menéndez.

O vice-ministro venezuelano das Relações Exteriores, Yvan Gil, afirmou que novas missões militares rus-

Rússia e Venezuela assinaram em 2011 um acordo de cooperação militar que prevê a venda de armas russas ao país

sas estão previstas no país.

“Novas missões militares vão chegar no âmbito dos acordos já assinados”, afirmou Gil à agência RIA Novosti.

Rússia e Venezuela assinaram em 2011 um acordo de cooperação militar que prevê a venda de armas russas ao país, financiada por créditos russos.

#### Violação

O líder da oposição Juan Guaidó, reconhecido como presidente encarregado da Venezuela por mais de 50 governos, afirmou esta semana que a chegada de mi-



A chegada de aviões com militares russos à Venezuela ainda continua um mistério e motivou duras críticas de opositores, a exemplo de Juan Guaidó

litares russos ao país viola a Constituição.

“Parece que (no governo de Nicolás Maduro) eles não confiam em seus militares (...) Eles violam a Constituição novamente”, declarou Guaidó em discurso ante o

Parlamento de maioria opositorista, que, segundo a lei, deve autorizar ou não qualquer missão militar estrangeira na Venezuela.

O governo russo confirmou o envio de militares para ampliar a “coopera-

ção” entre Moscou e Caracas, “com pleno respeito à legalidade”, segundo declarou a porta-voz do ministério das Relações Exteriores, Maria Zajarova.

O chanceler venezuelano, Jorge Arreaza, defendeu,

por sua vez, essa comitiva castrense em nome do governo de Maduro. “O apoio da Rússia à Venezuela se baseia em verdades, senso comum e respeito ao Direito Internacional”, escreveu no Twitter.

## GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site [viageguanabara.com.br](http://viageguanabara.com.br), do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

**G** GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS  
SAC 0800 728.1992



# Insônia durante a infância pode ser sintoma de TDAH

## 56% das crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade têm problema de sono

O sono é importante para qualquer pessoa, mas dormir bem é ainda mais essencial para crianças e adolescentes com diagnóstico de TDAH.

Segundo a neuropsicóloga Thaís Quaranta, coordenadora do curso de Pós-Graduação de Psicopatologia da Infância e Adolescência da APAE-SP, a insônia infantil é um sintoma muito importante e os pais precisam procurar ajuda assim que perceberem que a criança ou o adolescente está enfrentando dificuldades para dormir ou até mesmo para acordar.

“É muito típico nos pacientes com TDAH as dificuldades com o sono. Os distúrbios do sono se apresentam de diferentes formas. Muitas crianças não conseguem entrar em relaxamento para iniciar o sono devido à hiperatividade ou à agitação. Outras não dormem bem e acabam sofrendo muito para acordar, principalmente muito cedo. A sensação de acordar cansado é relatada pela maioria dos pacientes com TDAH”, ressalta Thaís.

### Estresse familiar

Além dos danos para a saúde física e mental das crianças e adolescentes que dormem mal, no caso específico do TDAH, há ainda um outro aspecto. “Muitos pais chegam ao consultório com níveis altos de estresse, pois precisam lidar com todas as dificuldades da condição, além da questão do sono. O maior desafio dos pais é tirar a criança cedo da cama”, comenta a neuropsicóloga.

E não é só a família que sofre. A privação do sono de forma contínua aumenta a irritabilidade, a impulsividade e, claro, a desatenção. “O sono é primordial para a memória, para o processo de aprendizagem, para a retenção das informações e para a concentração.

Portanto, quando há problemas para dormir é preciso de uma intervenção tanto medicamentosa, quanto mudanças de comportamentos e hábitos de toda a família”, reforça Thaís.

### Sono com o TDAH

Há diversas hipóteses e estudos que mostram que as alterações nos neurotransmissores, como a dopamina e noradrenalina, assim como as alterações no córtex pré-frontal, são encontradas em pacientes com TDAH, assim como em determinados distúrbios do sono.

“Isso nos leva a acreditar cada vez mais que há uma ligação muito estreita entre a insônia e o TDAH, embora os distúrbios do sono não sejam critério para o diagnóstico do TDAH”, explica Thaís.

As evidências científicas mostram que há algumas características em comum nas crianças com TDAH em relação ao sono. “Há um comprometimento global da eficácia do sono e a duração é menor. Ou seja, crianças e adolescentes com TDAH dormem menos e têm dificuldades para iniciar o processo de dormir, o que chamamos de latência do sono”, comenta a especialista.

**A insônia infantil é um sintoma muito importante e os pais precisam procurar ajuda assim que perceberem que a criança ou o adolescente está enfrentando dificuldades para dormir ou até mesmo para acordar**



Foto: Agência Brasil

Muitas crianças não conseguem entrar em relaxamento para iniciar o sono devido à hiperatividade ou à agitação

## + Transtorno é doença reconhecida pela OMS

Para não deixar dúvidas, a melhor dica é buscar uma orientação profissional, já que o transtorno é uma doença reconhecida pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e pode ser detectada e tratada por um profissional capacitado.

Para chegar ao diagnóstico, vários testes são realizados, com perguntas que podem traçar o perfil da criança, como, por exemplo, se mexe incessantemente com os pés ou mãos? Se distrai facilmente? Tem dificuldade em brincar em silêncio? Fala demais? Entre outros questionamentos.

Dessa maneira, o especialista chega ao diagnóstico que pode explicar muitos problemas de

aprendizagem, cognitivos e de memória. Por isso, abra os olhos e preste muita atenção nos comportamentos dos seus filhos para saber de uma vez por todas se são portadores do TDAH ou apenas rebeldes de plantão.

Também há aumento da atividade motora e redução da fase REM do sono. Por fim, estudos realizados por meio da eletroencefalografia apontam que há alterações perceptíveis na macroestrutura do sono, com maior número de despertares noturnos, dificuldades para acordar pela manhã e insônia durante a noite.

### O que fazer?

O diagnóstico do Transtorno

de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) só pode ser fechado quando a criança completa seis anos de idade. Antes disso, é possível avaliar possíveis traços da condição.

“A insônia é um importante sintoma e deve ser investigado, independente da suspeita ou não de TDAH, tanto em crianças, quanto em adolescentes. Isto porque é preciso reforçar que os distúrbios do sono também podem estar associados a outros diagnósticos, como depressão, epilepsia, autismo. Assim, crianças que não dormem ou apresentam alterações importantes no sono precisam ser avaliadas precocemente”, encerra Thaís.

## Essas coisas

Carlos Aranha  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Lembrando Belchior: precisamos todos rejuvenescer

Algo que importa: Chico Buarque e Gilberto Gil, entre outros, não se vendem. Não dizem que querem que vá tudo pro inferno. Por outro lado vejo alguns dos melhores da minha geração se jogando ao lixo político-cultural.

Não dá mais para continuar com nossos sistemas partidários e eleitorais como estão. É necessária uma Constituinte e abolir o presidencialismo tal qual é. Os Supremos Tribunais devem intervir. Terão o máximo apoio popular se assim o fizerem. Como gravou Belchior (ilustração): precisamos todos rejuvenescer.

“Agora / quadro a quadro / só sinto a vida. / Tudo passa / neste filme / inacabado”. Caso não me engane, é de Walter Galvão.

Eu, tendo inspiração em Augusto dos Anjos: “Ninguém imprimiu o inefável apreço de de minh’última primavera. Somente o solstício, esse solo d’extremos, foi meu estrangeiro inseparável”.

Camus. Albert ou Marcel. Stranger in the night. High com noites e quintais.

Com certeza não somos mais os



mesmos nem vivemos como os nossos pais. A estrada ainda é longa e agora mais turbulenta. De repente, nossa adolescência jamais vai terminar.

Tanto que foi fantástico quando a Academia Sueca escolheu o genial poeta, compositor e cronista Bob Dylan para o Prêmio Nobel de Literatura. Obra-prima: “Blowin’ in the wind”. Há cinquenta anos tive a rara chance de ver ouvir Tom Zé cantando junto com Gal Costa no Teatro de Arena em “São São Paulo”

também meu amor. Divinomaravilhosos. Era dezembro de 1968.

Os primeiros passarinhos de antontem chegaram ao jardim e à janela do meu quarto em Cruz das Armas. Eram alegres em viver e não temiam a morte. Clareza, claridade. Somos mais claros que os poderes. Eleitos por nossos pais e mães. Não custa lembrar que, quase 60 anos depois, “Vidas secas”, o filme de Nelson Pereira dos Santos baseado em Graciliano Ramos, continua impactante.

Tenho muita saudade de quando era adolescente e estudava no Colégio Pio X. Foi no Pio X que pela primeira vez me apaixonei. Éramos puros, ousados, criativos, belos de coração e fiéis. Saudades, sim, ao som de Ray Conniff, Agostinho dos Santos, The Platters e Rita Pavone.

Antes que (não) me esqueça: os artistas, jornalistas, professores, etc. e tal, devem ser tratados pelos políticos como pessoas que mudam a sociedade para melhor, e não como meros “objetos” eleitores.

Quando fazia parceria de shows com Zé Ramalho, no Asa Branca, em Tambaú, eu cantava “Ouro de tolo”: “Longe das

cercas embandeiradas que separam quintais, no cume calmo do meu olho que vê assenta a sombra sonora de um disco voador”...

De que vale a pena conhecer mil pessoas e ser conhecido por mil? Não são. Sequer estão. Lembrando “Roda viva”, tem dias que a gente se sente... Como uma rede social imensa: a solidão... “A solidão dos astros; a solidão da lua; a solidão da noite; a solidão da rua” (Alceu Valença).

Jake Bugg e Max Schneider: music’s new generation in England and USA.

Retas essências, reticências. Exageradências. Descendências e pendências. Um dia o curso do Rio da História e da Amizade será mudado.

Precisamos fazer algo que possa mudar nossas famílias, nossas amizades, nossas cidades, nossos meios-de-vida, nossas expressões culturais, nosso país. Podemos viver transformando nossas ideias em fortes ações. É nossa humana predesti(nação). A hora é agora? Eles dizem que estamos errados quando de fato estamos certos.

As coisas de repente ficam assim e eu tenho que estar como naquela música “Like a bridge over troubled water” (como uma ponte sobre águas turbulentas), de Simon & Garfunkel. Fico evitando a ponte não cair.

# Fungo dizimou mais de 500 espécies de anfíbios no mundo

Levantamento foi feito por pesquisadores de 16 países e divulgado na revista Science no último mês de março

**Karina Toledo**  
Da Agência FAPESP

Um fungo microscópico de hábitos aquáticos é o responsável pela maior perda de biodiversidade atribuível a um único patógeno em toda a história, afirmaram cientistas na revista Science no último dia 28 de março. Causador de uma doença infecciosa conhecida como quitridiomicose, o microrganismo provocou, nos últimos 50 anos, declínio nas populações de pelo menos 501 espécies de anfíbios. Em alguns casos, as espécies ficaram restritas a menos de 10% da sua distribuição original. Acredita-se que 91 delas tenham sido completamente extintas.

“Consideramos essa quantificação conservadora, pois o patógeno provavelmente causou o declínio de muitas outras espécies ainda desconhecidas pela ciência. Esse fenômeno pode ser particularmente relevante na região neotropical [que compreende a América Central, incluindo parte do México e dos Estados Unidos, todas as ilhas do Caribe e a América do Sul], onde há muitas espécies não descritas”, disse Benjamin Scheele, pós-doutorando na Australian National University, na Austrália, e primeiro autor do artigo à Agência Fapesp.

Os pesquisadores estimam que pelo menos 6,5% das espécies conhecidas de anfíbios sofreram declínios causados pelo fungo.

“É um número muito alto. Temos registros de patógenos desde a época dos dinossauros e, com certeza, podemos afirmar que essa é a pior doença a acometer a vida selvagem em todos os

tempos”, disse Luís Felipe de Toledo, professor do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e coautor do estudo.

Toledo e sua aluna Tamílie Carvalho são os únicos brasileiros a integrar o grupo de 42 pesquisadores de 16 países que conduziu o levantamento. O trabalho contou com apoio da Fapesp.

As conclusões apresentadas no artigo se baseiam em uma extensa revisão da literatura e também em consultas feitas a especialistas de todo o mundo e à Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN, na sigla em inglês).

“No panorama global apresentado no artigo, o Brasil tem destaque negativo: pelo menos 50 espécies ou populações foram afetadas, sendo que 12 foram extintas e 38 sofreram declínio. Algumas populações já dão indício de recuperação, enquanto outras permanecem desaparecidas”, contou Toledo. A Mata Atlântica, segundo o pesquisador da Unicamp, foi o bioma mais afetado no país. A grande maioria dos registros de extinção vai do Espírito Santo ao Paraná.

“Existem alguns pontos em que sabidamente sumiram muitas espécies, como Boraceia [litoral norte de São Paulo], Serra dos Órgãos [Rio de Janeiro], Itatiaia [na divisa entre Rio de Janeiro e Minas Gerais] e Caparaó [divisa entre Minas Gerais e Espírito Santo]. Mas isso não quer dizer que outras regiões não sofreram impacto. Simplesmente não tínhamos uma amostragem tão boa como a da Mata Atlântica”, disse Toledo.



Espécies do gênero *Atelopus*, como a da foto, foram as mais afetadas

Foto: Divulgação/Fapesp

## + Austrália e Américas Central e do Sul

A quitridiomicose é causada por duas espécies de fungo do gênero *Batrachochytrium*. O *B. salamandrorans* afeta apenas as salamandras e nunca foi registrado no Brasil. Já o *B. dendrobatidis* é encontrado em todos os continentes e acomete os três grupos de anfíbios: anuros (sapos, rãs e pererecas), salamandras e cobras-cegas, ou cecílias.

O patógeno se aloja nas células da pele dos indivíduos adultos, prejudicando a respiração e levando-os à morte por parada cardíaca. Em girinos, o fungo parasita a região do bico e dos denticulos, dificultando a alimentação e comprometendo o crescimento.

Segundo o levantamento divulgado na Science, o grupo dos anuros – onde estão 89% das espécies anfíbias – foi o que sofreu o maior número de declínios severos (93%) por ser também o mais abundante.

As regiões tropicais da Austrália e das Américas Central e do Sul foram as mais afetadas, enquanto Ásia, África, Europa e América do Norte apresentam número “notavelmente baixo” de declínios.

As principais vítimas foram as espécies de distribuição geográfica restrita, com corpo grande, moradoras de regiões úmidas e com hábitos aquáticos perenes – uma vez que os esporos do *Batrachochytrium* são liberados na água e conseguem nadar até infectar outro hospedeiro.

Segundo Toledo, alguns gêneros de anuros se mostraram particularmente suscetíveis à infecção, como é o caso do *Atelopus* – com espécies ocorrendo entre a América Central e a América do Sul, desde a Costa Rica até a Amazônia brasileira.

“O pico dos declínios aconteceu nos anos 1980, como mostramos em um artigo anterior, e a doença

só foi descoberta em 1998. Isso prejudicou os trabalhos de mensuração do impacto, pois quando percebíamos as espécies declinando ou sendo extintas não tínhamos ideia do motivo”, disse Toledo.

A hipótese defendida pela maior parte dos especialistas, divulgada em 2018 também na Science, é que uma linhagem virulenta do fungo originária da Ásia tenha chegado à América Central no último século e se disseminado para o continente sul-americano. Acredita-se que o processo tenha sido favorecido pelo transporte de anfíbios – tanto para consumo humano, quanto para o mercado de bichos de estimação.

“Na Mesoamérica, onde acreditamos que os anfíbios não tinham contato prévio com o fungo, muitas espécies foram totalmente dizimadas”, disse Toledo.

## Elejó

Dalmo Oliveira

## O Cordel vive e a entrada é franca

Mais uma bela festa da Poesia  
Com amantes da Cultura popular  
Guarabira foi o nome do lugar  
Cordel celebrando a alegria  
Noite bela gente boa reunida  
O teatro abre as portas pra chegar  
Todo aquele que possui mente unguida  
Pela glória da arte que dizia  
Viva a gente consciente e unida  
Viva veia criativa sem parar.

O verso acima é minha tentativa de escrever uma “décima” sobre o evento Sarau Nas Águas da Poesia, que ocorreu no sábado, 30 de março, no palco do Teatro Municipal de Guarabira, que leva o nome do poeta Geraldo Alverga. O sarau foi idealizado e produzido pelo poeta Chico Mulungu, em nome da Academia de Cordel do Vale do Paraíba (ACVPB).

O evento foi massa, mesmo porque, logo de entrada, nossa delegação foi agraciada com uma janta à base de macaxeira e galinha guisada (tudo que eu adoro!). Teve um momento que a pequena cozinha da cantina do teatro ficou cheia com as estrelas da ACVPB, a começar por nossa fada-madrinha Zezita Matos.

E por falar em Zezita, ela apresentou, para deleite do auditório, o quadro “Molduras Poéticas”, com o auxílio luxuoso de Carly-

to Campos. É um momento realmente especial no sarau, porque mistura a guitarra com a literatura popular do Nordeste. Recentemente Mulungu escreveu cordel sobre ela.

A festa foi prestigiada ainda pelo famoso poeta Severino Honorato. Que nasceu no distrito de Mulungu, mas foi viver no Rio de Janeiro há 35 anos. Dono de uma verve poderosa e orgânica, Honorato encanta pela simplicidade de sua poesia, recheada de alusões ao sagrado, com cheiro de brejo e aroma da terra rude agrestina. Ele me disse que costuma visitar sua terra até quatro vezes ao ano. Todo mundo quis fazer uma selfie ao lado dele.

O legal de voltar à velha cidade em que você nasce é que o cara acaba sempre encontrando a gente do seu passado. Desta vez tive a felicidade de dividir a cena com meu antigo professor de Artes, Elias dos Santos. Ele deu um show à parte, usando seu fiel violão para tecer um fundo musical maravilhoso para a declamação da poetagem cordelista.

Marconi Pereira (mestre da cerimônia), Jota Lima, El Gorrión, Bento Júnior, os irmãos Orlando e Agenor Octávio, Neto Ferreira, Lino Sapo, Gilberto Barauna, Anne Karolynne, Cristine Nobre Leite, Seu Theo, Raniery Abrantes, Silvinha França, Joseilton Gomes, Antônio Santos. Esse foi o timaço que se apresentou.



### De Zé Camelo a Ronaldo Cunha Lima

Guarabira é berço cultural da Literatura de Cordel no Nordeste brasileiro. A Rainha do Brejo abrigou a principal fonte de difusão dos folhetos populares, no auge de sua disseminação e popularidade (início dos anos 20 do século passado), com inúmeras gráficas que produziam os livretos e os exportava para alhures. Terra-mãe de José Camelo de Melo Resende, um cara que escreveu a antológica história do “Pavão Misterioso”, que virou até novela.

Meu primeiro contato com a literatura de Cordel foi no antigo auditório do Sesc de Guarabira, que funcionava ali, quase defronte pro Cine São José (hoje, Teatro Municipal Geraldo Alverga). Numa noite de 1982 eu fui assistir à apresentação do ex-governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima, que recita Zé da Luz como ninguém à época.

### Depois do Cordel, Heavy Metal!

Depois que acabou o sarau nós fomos dar aquela velha esticada de sábado à noite. Na Praça da Juventude, onde outrora funcionava o famoso cabaré da Estrela, estava rolando um festival de Rock, aliás, de Heavy Metal. Era o segundo dia da segunda edição do Grito Rock. No palco a lendária Rotten Flies estava detonando.

Dali encontramos com o poeta, jornalista e servidor público Artur Silva (Café com Poeira), acompanhado de sua esposa Germana Almeida. Estávamos eu, Bento Júnior e a professora Manuela Maia. Depois de alguns de decibéis no pé do ouvido, rumamos para a Praça João Pessoa, que, na infância eu conhecia como a Praça dos Pombos.

No retorno para a capital, pegamos uma estrada chuventa. Nublado, meu Brejo fica mais acolhedor. Entre uma prosa e outra eu vinha remoendo a visita idílica à minha cidade. Com novos amigos. Reencontrando os velhos conhecidos. Fico imaginando: como é importante o papel daqueles e daquelas que seguram o bastão da cultura do nosso povo. Do teatro público de portas abertas. Da auto-organização dos fazedores da cultura popular. Da força do imaginário coletivo que permeia a fantástica arte folheteína paraibana.

# Astrônomos do Brasil podem ter encontrado planeta gigante

Evidências indicam que o exoplaneta tem massa quase 13 vezes maior que a de Júpiter em um sistema binário evoluído

**Elton Alisson**  
Da Agência FAPESP

Nas últimas três décadas, foram descobertos quase 4 mil objetos semelhantes a um planeta situado fora do Sistema Solar – e por isso chamados de exoplanetas – orbitando estrelas isoladas. Já a partir de 2011, por meio do satélite Kepler, da agência espacial norte-americana (Nasa), foi possível observar os primeiros exoplanetas girando em torno de sistemas binários jovens, compostos por duas estrelas vivas, em cujos núcleos ainda há queima de hidrogênio.

Agora, um grupo de astrônomos brasileiros encontrou as primeiras evidências da existência de um exoplaneta ao redor de um sistema binário mais velho ou evoluído, em que uma das duas estrelas está morta. O estudo, resultado de um pós-doutorado e de um estágio de pesquisa no exterior, ambos com bolsa da Fapesp, foi publicado em *The Astronomical Journal*, da Sociedade Americana de Astronomia.

“Conseguimos obter indicações bastante sólidas da existência de um exoplaneta gigante, com massa quase 13 vezes maior que a de Júpiter [maior planeta do Sistema Solar] em um sistema binário evoluído”, disse Leonardo Andrade de Almeida, pós-doutorando na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e primeiro autor do estudo, à Agência Fapesp. O pesquisador fez pós-doutorado no Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG-USP) com supervisão do professor Augusto Daminieli, também autor do estudo.

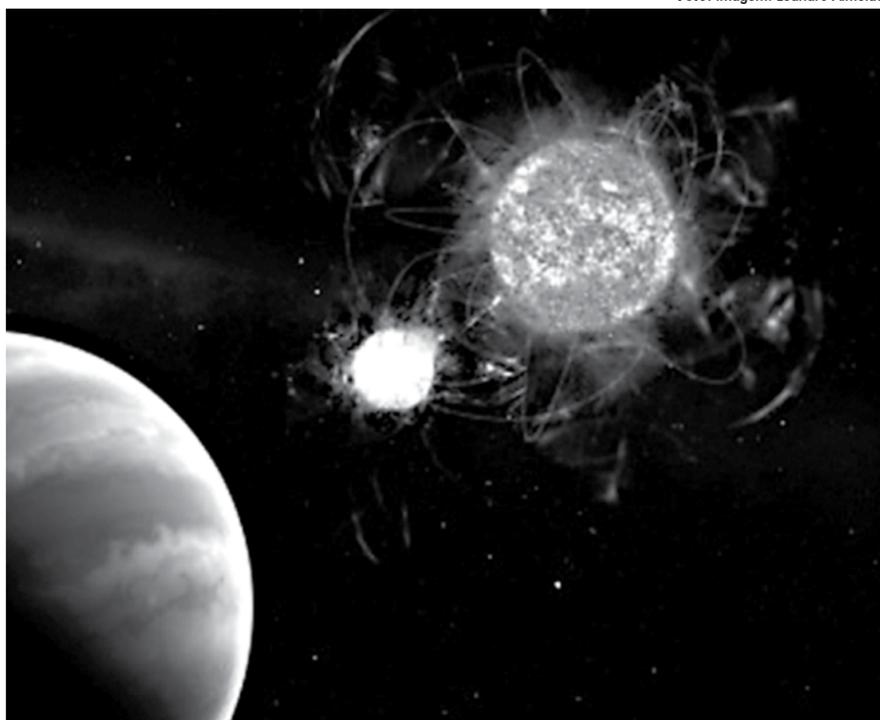


Foto: imagem: Leandro Almeida

Pesquisadores brasileiros identificam sinais robustos da existência de um objeto gigante na Constelação do Cisne

Os pesquisadores encontraram sinais da existência de um exoplaneta em um sistema binário evoluído nomeado KIC10544976, localizado na constelação do Cisne, no hemisfério celeste norte, por meio da análise de diferentes pistas. Uma delas foi o efeito da variação do instante do eclipse.

O fenômeno é caracterizado pela precisão do tempo em que ocorrem os eclipses das duas estrelas que formam um sistema binário ao passar uma na frente da outra. Uma variação nesse tempo de ocorrência de eclipses, chamado período orbital, é forte indicador da existência de um planeta ao redor de estrelas.

“A variação do período orbital de um sistema binário ocorre em razão da atração

gravitacional entre os três objetos, que passam a girar em torno de um centro de massa comum”, disse Almeida.

A identificação de variações no período orbital, porém, não é suficiente para a detecção de um planeta em um sistema binário. Isso porque, assim como o Sol apresenta variação em seu ciclo de atividade magnética a cada 11 anos, marcada por um pico e o posterior declínio das manchas solares, outras estrelas também passam por esse mesmo processo.

“A variação da atividade magnética do Sol e de outras estrelas isoladas causa uma alteração em seus campos magnéticos. Já em estrelas que compõem um sistema binário isso provoca uma mudança no período orbital, que

chamamos de mecanismo Applegate”, disse Almeida.

A fim de afastar a hipótese de que a variação no período orbital do KIC10544976 seria resultado apenas da atividade magnética, os pesquisadores analisaram o efeito da variação do instante do eclipse e o ciclo de atividade magnética da estrela viva do sistema binário.

O estudo foi publicado em *The Astronomical Journal*, da Sociedade Americana de Astronomia

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

## O autismo e o mercado de trabalho

Esta semana foi marcada pelo Dia Mundial da Conscientização do Autismo, no último dia 2. A data, criada pela ONU em 2006, é marcada por ações para esclarecer o que é o autismo, diminuir o preconceito, a intolerância e incentivar a inclusão, seja no ambiente educacional, na sociedade ou no mercado de trabalho. Pensando nisso, a SAP desenvolveu o programa SAP Autism at Work, que faz da neurodiversidade uma prioridade e busca promover iniciativas para a inclusão de pessoas com autismo em ambientes corporativos, inclusive, na força de trabalho da própria empresa.

O programa é uma iniciativa pioneira no mercado de tecnologia, e a expectativa é que ele cresça ainda mais e também inspire outras companhias. “A aceitação e engajamento ao programa têm sido crescentes e gratificantes. Iniciamos o programa Autism at Work na América Latina com uma contratação no final de 2015 no SAP Labs Latin America e iremos encerrar o ano de 2019 com 12 contratações, considerando Brasil”, afirma Eliane Demitry, gerente de RH e porta voz do programa de autismo, da SAP Brasil.

### Autismo II

A psicóloga e empreendedora da bHave - startup acelerada pelo Porto Digital -, Maria Tereza Pedrosa, é uma das idealizadoras do aplicativo bHave, desenvolvido pela startup de mesmo nome. O aplicativo digitaliza as folhas de registro da Terapia ABA, garantindo uma série de melhorias no processo, como o ganho de 20% do tempo de trabalho. “O acompanhamento de cada criança é feito de forma individualizada, a partir de formulários que medem respostas e estímulos. Atualmente, tudo é feito à mão, no papel, e só depois essas informações são digitalizadas, num processo que também é manual. Com o bHave, a coleta de dados é digital, feita diretamente do celular, e os resultados podem ser acompanhados ao fim do atendimento, em tempo real”, explica.

Outro ganho relevante para o processo terapêutico do autismo é a integridade dos dados. “O aplicativo unifica as ferramentas utilizadas no tratamento. Pensamos num software que reúne tudo em um só lugar, sem riscos de perdas de informações. A proposta é otimizar o acompanhamento de pais, profissionais e clínicas especializadas”, comenta.

### Mercado

O Conselho de Administração da TIM Brasil anunciou a nomeação de Nicandro Durante como seu novo presidente e de Pietro Labriola como CEO da companhia. Nicandro Durante tem 40 anos de experiência na indústria do tabaco, tendo ocupado diversas funções na British American Tobacco, controladora da empresa brasileira Souza Cruz, até chegar ao cargo de CEO em 2011. Também é conselheiro independente da Reckitt Benckiser, maior produtor mundial de produtos de limpeza, saúde e cuidados pessoais. Nascido em Goiás, o executivo tem cidadania italiana e é graduado em Administração pela PUC-SP.

No Grupo Telecom Itália há 17 anos, Pietro Labriola foi Chief Operating Officer da TIM Brasil entre 2015 e 2018, liderando as áreas de Marketing, Comercial, Customer Relations e Tecnologia da Informação. Desde fevereiro, integra o Conselho de Administração da empresa, cargo que ocupará em conjunto com a posição de CEO, para seguir com a execução do plano estratégico da TIM Brasil. O executivo é italiano, graduado em Administração pela Università degli Studi di Bari e com especialização em Inovação e Tecnologia.

### Xô telemarketing!

A Motorola começou a implementar a funcionalidade Filtro de Chamadas do Google nos smartphones da família moto g7 e Moto One. Com ele, é possível descobrir quem está ligando e o motivo. Para isso, basta tocar em “Filtrar chamada” no botão entre atender ou desligar. Nesse caso, o Google Assistente responderá à chamada pelo usuário com a seguinte mensagem: “Olá, a pessoa para quem você está ligando utiliza um serviço do Google e receberá uma cópia desta conversa. Você pode deixar seu nome e o motivo da chamada, por favor?”. Com o Filtro de Chamadas, também é possível optar por entrar na chamada, pedir mais informações, desligar ou identificar como spam. Os números denunciados como spam são enviados para o Google.

## + Monitoramento por telescópios e satélites

Esse sistema binário (KIC10544976) é composto por uma anã branca – a estrela morta, menor e com brilho alto (alta emissão de energia por unidade de tempo) devido à sua temperatura superficial elevada – e uma anã vermelha – a estrela viva, com massa pequena em comparação à do Sol e baixa luminosidade (baixa emissão de energia por unidade de tempo). As duas estrelas foram monitoradas por telescópios terrestres entre 2005 e 2017 e pelo satélite Kepler entre 2009 e 2013, que geraram dados minuto a minuto.

“Esse sistema é único. Nenhum outro sistema similar possui dados suficientes que nos permitam calcular a variação do período orbital e o ciclo de atividade magnética da estrela viva”, disse Almeida.

Por meio dos dados obtidos pelo satélite Kepler foi possível estimar o ciclo magnético da estrela viva – a anã vermelha – pela frequência e energia das explosões nos campos magnéticos (flares) e pelas manchas na superfície da estrela associadas a essas ejeções de energia.

As análises dos dados indicaram que o ciclo de atividade magnética da anã vermelha é de 600 dias – o que está de acordo com os ciclos magnéticos medidos para estrelas isoladas de massa baixa. Já a variação do período orbital do sistema binário KIC10544976 foi de 17 anos.

“Isso afasta totalmente a hipótese de que a atividade magnética gere essa variação do período orbital. A explicação mais plausível é a presença de um planeta gigante ao redor desse sistema binário, com massa próxima a 13 vezes à de Júpiter”, disse Almeida.

### Hipóteses de formação

Ainda não se sabe como o planeta em torno do sistema binário teria sido formado. Uma das hipóteses é a de que o objeto se desenvolveu ao mesmo tempo que as duas estrelas, há bilhões de anos. Nesse caso, seria um planeta de primeira geração. Outra hipótese é a de que foi gerado a partir do gás ejetado durante a morte da anã branca – sendo, portanto, um planeta de segunda geração.

A confirmação de que se trata de um planeta de primeira ou segunda geração e a sua detecção direta ao redor desse sistema poderão ocorrer quando entrar em operação a nova geração de telescópios gigantes com espelhos primários maiores do que 20 metros. Entre eles, o Telescópio Gigante Magalhães (GMT, em inglês), no deserto do Atacama, no Chile, previsto para coletar sua primeira luz em 2024.

A Fapesp investirá US\$ 40 milhões no GMT, o que equivale a cerca de 4% do custo total estimado. O investimento garantirá 4% do tempo de operação do telescópio para estudos realizados por pesquisadores de São Paulo (leia mais em <http://agencia.fapesp.br/28434>).

“Estamos sondando 20 sistemas com possibilidade de gravitar corpos externos, como o KIC10544976, e a maioria só é observável a partir do Hemisfério Sul. O GMT permitirá fazer a detecção direta desses objetos e obter respostas importantes sobre a formação, a evolução e a possibilidade de vida nesses ambientes exóticos”, disse Almeida.

Foto: Divulgação

## Entrevista

**Ricardo Oliveira**  
Empresário e professor

**Ricardo Oliveira é jornalista, mestre em comunicação pela UFPB e empresário fundador do Dois Cafés. Atua como palestrante e professor de pós-graduações em João Pessoa, Campina Grande e Maceió. Trabalha com conteúdo digital há 12 anos em diferentes projetos de jornalismo, marketing e publicidade. Participou da implementação de projetos como G1 Paraíba e GloboEsporte.com/PB e coordenou equipes de mídias sociais de Afiliadas Globo por 5 anos. É colunista semanal da CBN Paraíba sobre Cultura Digital.**



Nosso entrevistado deste domingo acabou de lançar seu segundo livro, "O Futuro do Conteúdo"

### Como se deu o processo de criação do Dois Cafés?

O Dois Cafés nasceu em 2016 depois de ter passado 5 anos coordenando projetos digitais na Rede Paraíba de Comunicação. Eu decidi dar um novo

passo e começar meu próprio negócio, oferecendo marketing de conteúdo para empresas de um jeito novo. Nosso propósito é ajudar marcas a descobrirem a beleza das suas próprias narrativas e assim desenvolverem uma cultura de conteúdo que crie conversas com seus clientes.

### A partir de sua experiência como empreendedor, você teria alguma dica para dar àqueles que estão iniciando um negócio agora?

O que eu acredito, por mais doloroso que seja, é que empreender não é fácil pra quem começa com pouco. A verdade é

que a grande maioria das empresas nem dão certo. Eu mesmo já fui sócio até de marca de camiseta antes do Dois Cafés. Então quem quer ou precisa empreender tem que descobrir uma motivação que vá além do resultado inicial e traga senso de propósito e amor pelo que está fazendo. Como a gente trabalha com conteúdo, sempre puxo a sardinha pra que todo mundo que tem empresa redescubra a história do seu projeto para compartilhar com seus colaboradores, fornecedores e clientes. Isso faz com que a gente cresça enquanto empreendedor.

### Fala pra gente um pouco sobre seu livro "Blogs: Cultura Convergente e Participativa".

O meu primeiro livro foi lançado em 2010 pela editora Marca de Fantasia. Foi resultado do meu TCC que foi muito bem recebido pela banca e teve a sugestão de publicação. Ele traz uma pesquisa sobre

várias ideias de autores e cenários que fazem parte do que a gente tem hoje de mais forte no consumo de mídias sociais.

### Por que você preferiu lançar "O Futuro do Conteúdo" em versão digital?

Eu decidi começar a publicação do meu segundo livro pelo digital porque é a forma mais fácil de se publicar hoje em dia. A "aura" do livro impresso ainda existe e eu sou um fã, mas especialmente em leituras mais técnicas é algo indiferente e pouco prático pra muita gente, especialmente leitores mais novos que nasceram de 1995 pra cá. Com recursos de auto-publicação pela Amazon e outras plataformas, tudo fica mais fácil e eu decidi experimentar. Isso permitiu que o leitor no computador ou celular, por exemplo, assista às vídeo-aulas que deram origem ao livro e tenha um conteúdo expandido.

### No seu último livro você trata de tendências na rotina criativa de empresas nacionais e internacionais. O que pode nos adiantar sobre esses "cases"? Essas tendências já estão sendo implantadas nas organizações da Paraíba?

As empresas mais atentas ao digital têm descoberto que conteúdo faz parte das suas rotinas, quer elas queiram ou não. As que buscam inovação tratam conteúdo digital como parte de sua cultura, transformando não só o marketing, mas camadas de atendimento, tratamento de dados e até os produtos que oferecem. No livro, eu cito exemplos de ações que fizemos com um hospital local criando conteúdos que envolviam até personagens fictícios para falar sobre assuntos difíceis na área de saúde. O resultado foi incrível e trouxe muita relevância para a marca com seus clientes.



## Parabéns

Adriana Barbosa dos Santos, Ana Dulce Pires, Augusta Mariz, Gabriella Cagliari, José Sérgio de Almeida, Kristiany Mourato da Gama, Lourdinha Correia, Luiz de Andrade Gaião, Maria Amélia Massa, Maria Luiza Monteiro, Maria do Socorro Gonçalves Branco, Rafaela Schimmelpfeng, Renata Rodrigues Alves Nóbrega Farias e Socorro Brito.

## Coluna do meio



Foto: Felipe Geateira

Por **Dandara Costa**  
scosta.dandara@gmail.com

## Retweet



Ivan Valente  
@IvanValente

Gasolina mais cara. Preço não para de subir há 5 semanas seguidas e pesa no orçamento das famílias, mas o importante é comemorar o golpe militar.

02/04/2019 08:54

178 Retweets 754 Curtidas

Foto: Reprodução



Hoje é um dia especial para Socorro Brito! Muita luz e felicidade sempre

Foto: Divulgação



Sâmya Maia lança primeiro clipe em carreira solo

● **COMÉDIA** - O humorista Paulo Gustavo volta a João Pessoa com a peça "Filho da Mãe", dia 26 de maio, no Teatro Pedra do Reino. A produção é da Incena, e a novidade é a presença da mãe do humorista, Dona Déa Lúcia, que o inspirou a criar a famosa Dona Hermínia. Ela estará com ele em cena. Déa Lúcia é cantora e trabalhava na noite para sustentar a família. A peça promete muitas gargalhadas.

● **SOLIDARIEDADE** - Enquanto os hemocentros do país seguem operando no limite, as demandas pelas bolsas de sangue não param de crescer. Por este motivo, os alunos de Relações Públicas da UFPB promoveram, no último dia 5, ação solidária para coleta de sangue com o enfoque no auxílio ao Hemocentro de João Pessoa. A campanha Doar Compaixão partiu de atividade proposta pela professora Fernanda Gabriela Gadelha.

● **ARRAIÁ** - Bastou pouco mais de uma semana para esgotarem todos os passaportes disponibilizados na pré-venda do Arriá de Cumpade. A procura foi tão disputada que, para algumas datas do evento, os ingressos de lançamento acabaram em questão de horas. Agora, para cada dia de festa, o bilhete está custando R\$ 155, com serviço openbar incluso.

Foto: Dandara Costa



Sérgio Mendes e Ângelo Viana em coquetel na concessionária BMW

# Ui!

★ **CLIQUE NOVO** - A quinta-feira passada foi de lançamento para Sâmya Maia. A cantora apresentou ao público seu primeiro clipe em carreira solo. O vídeo da música "Amor de Bar" já está disponível no canal do YouTube de Sâmya, que há quase um ano decidiu sair da Banda Magníficos para se dedicar a outros projetos.

★ **NOVA IDADE** - A querida Rosi Costa irá comemorar seu aniversário na próxima terça-feira (9), no restaurante Allure, em Tambaú. Ela já avisou às amigas que este ano, em vez de presentes, gostaria de receber toalhas brancas para serem doadas ao Abrigo Refúgio de Jesus, localizado na cidade de Bayeux. Admirável iniciativa! Estaremos lá.

// Só existem dois tipos de homens: os mortos e os mortais //

HELEN ROWLAND

// Hitler e Stalin são exemplos de governantes que conseguiram despertar o que havia de mais sórdido em seus seguidores. Infelizmente, não estão sós //

PAULO COELHO





# Botafogo e CSA decidem vaga nas semifinais da Copa do NE

Jogo acontece a partir das 18 horas no Estádio Almeidão e, se houver empate nos 90 minutos, decisão será nos pênaltis

**Ivo Marques**

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo volta a campo hoje para mais uma decisão. Após tentar uma vaga para a quarta fase da Copa do Brasil, sem sucesso, o Belo agora quer avançar na Copa do Nordeste, com uma vitória hoje sobre o CSA, em partida que será disputada às 18 horas no Estádio Almeidão. O vencedor do jogo se classifica para as semifinais da competição. O trio de arbitragem para esta partida é da Bahia. O árbitro central é Diego Pombo Lopez, auxiliado por Jucimar dos Santos Dias e Edevan de Oliveira Pereira.

No Botafogo, o técnico Evaristo Piza tem conversado bastante com os jogadores, após a eliminação na Copa do Brasil. Ele quer os atletas motivados e focados na Copa do Nordeste, onde a equipe tem reais chances de passar para as semifinais. Ele confia no potencial do elenco, principalmente jogando em casa, onde só sofreu uma única derrota este ano.

Para esta partida, a escalação da equipe é um mistério. Isso porque Israel, Marcos Vinícius e Dico passaram a semana se recuperando de contusões, e provavelmente não serão escalados. Por outro lado, o volante Rogério, que cumpriu suspensão contra o Londrina, deve voltar ao time titular. Os novatos Juninho e Enercino correm por fora, como uma opção para o treinador.

Nesta decisão em jogo único, não há vantagem para nenhuma equipe. Passa para as semifinais o vencedor no tempo normal, ou na cobrança de penalidades máximas, caso haja empate nos 90 minutos.

Uma provável escalação do Belo para esta partida é a seguinte: Saulo, Roniery, Lula, William Goiano e Fábio Alves; Rogério, Wellington e Marcos Aurélio, Clayton, Nando e Juninho.

No CSA, o clima é de otimismo, apesar da dificuldade de decidir a vaga fora de casa. Esta semana, o presidente do conselho deliberativo do clube, Raimundo Tavares, confirmou a permanência do técnico



Foto: Ascom/Botafogo

Depois da eliminação na Copa do Brasil, o Botafogo agora decide a sua sorte na Copa do Nordeste hoje contra o CSA no Almeidão

Marcelo Cabo, que vai dirigir o time também no Campeonato Brasileiro da Série A.

No meio de semana, o CSA garantiu a vaga para a decisão do Campeonato Alagoano, com um empate em 1 a 1 contra o Coruripe. Como tinha ganho o jogo de ida por 6 a 2, a classificação acabou sendo tranquila. Nesta partida, o treinador poupou os titulares, para o jogo de hoje contra o Botafogo escalando um time completamente reserva.

A semana foi também de boas notícias para a torcida do alviázulino, porque os reforços contratados recentemente para o Brasileiro, foram regularizados e inclusive já estão à disposição de Marcelo Cabo, para enfrentar o Belo. São eles os meias Madson e Cristian Maidana e o lateral esquerdo Pablo Armero.

Caso Marcelo Cabo não queira começar a partida com os reforços, o CSA deverá entrar em campo com a seguinte escalação: João Carlos, Apodi, Gerson, Luciano Castán e Rafinha; Dawhan, Didira e Matheus Sávio; Cassiano, Manga Escobar e Patrick Fabiano.

## No Perpetão

# Atlético e Campinense decidem quem será finalista do Estadual

**Ivo Marques**

ivo\_esportes@yahoo.com.br

Atlético e Campinense decidem hoje uma vaga para as finais do Campeonato Paraibano. As duas equipes se enfrentam às 17 horas, no Estádio Perpetão, em Cajazeiras. Só a vitória interessa aos 2 clubes, que empataram em 1 a 1 no primeiro jogo, disputado na semana passada em Campina Grande. O árbitro central desta partida será o paulista Rodrigo Batista da Silva, auxiliado pelos paraibanos Kilden Tadeu e Paulo Ricardo.

Na Raposa, o ambiente não é nada bom. Uma crise financeira afetou o clube e os jogadores andam cobrando os salários atrasados. Fizeram até um pacto para não



Foto: PBEsportes

No primeiro jogo, em Campina Grande, houve um empate em 1 a 1

dar entrevistas, silêncio total entre os atletas. Os torcedores fizeram uma campanha durante a semana para premiar os jogadores em caso de classificação e conseguiram mais de R\$ 20 mil.

Como se não bastasse os problemas extra-campo, o técnico Francisco Diá tem muitas dificuldades para escalar a equipe. Ele ganhou

quatro desfalques para esta partida decisiva. Xaveirinho, Neilson e Jean levaram o terceiro cartão amarelo, e o atacante Denis foi expulso. Todos terão de cumprir suspensão.

Diante de tantos problemas, uma possível escalação do Campinense para hoje é Wagner, Gustavo, Richadson, Jerfeson e João Victor; Romeu, Cleber, Vitor

Maranhão e João Paulo; Lopes e Xabala.

No Atlético, o clima é totalmente diferente do da Raposa. O time vem embalado no campeonato e não perdeu nenhum jogo disputado no Perpetão este ano. A torcida deverá comparecer em peso ao estádio, para empurrar o time para cima do Campinense.

O técnico Ederson Araújo promete jogar no ataque, desde o início da partida, sufocando a saída de bola do adversário. Sem problemas para escalar a equipe, o treinador praticamente já definiu a equipe que deve começar o jogo. O Trovão Azul deverá entrar em campo com a seguinte escalação: João Manoel, Felipe, Renan, Egon e Jaquinha; Michel, Ferreira, Gabriel Mendes e Marcinho; Jonathan e Bruno.

## Na Boca do Gol

**Eudes Toscano**

toscanobr@yahoo.com.br

# A hora é esta, não pode perder em casa outra vez!

O Botafogo Futebol Clube, não pode por hipótese nenhuma, repetir neste domingo a partir das 18h, diante do Centro Sportivo Alagoano valendo pela Copa do Nordeste, a mesma postura técnica que teve diante do Londrina Esporte Clube, valendo pela Copa do Brasil, perdendo o jogo infantilmente por 2 x 0, entregando o ouro dentro de casa, antecipadamente, deixando sua torcida desiludida, sem esperanças de uma reação no jogo revanche.

A reação lá no Paraná, até que veio, mas não com toda a força que sua empreitada precisava. Exatamente por falta de uma vitória aqui dentro de casa, local onde o clube tem o incentivo de sua torcida, conhe-

ce as manhas do gramado e até os caminhos onde o vento faz a curva. Se aqui, o Botafogo tivesse derrotado o clube paranaense, apenas pelo minguido placar de 1 x 0, e lá no Sul conquistado o resultado que conseguiu, um empate em 3 x 3, estaria tranquilamente classificado a essa altura do campeonato.

Cabe ao treinador Evaristo Piza, criar e organizar da melhor maneira possível o seu time, procurando fugir daquele tipo de apagão. O jogo de hoje é outro. O adversário faz parte da Série A, do Brasileiro, com jogadores experientes, que por certo estarão em campo, no desejo de mostrar porque o futebol do Estado de Alagoas, chegou de volta a principal Série do Futebol Brasileiro,

deixando para trás clubes importantes, como os dos nossos vizinhos pernambucanos.

Se levarmos em consideração o bom rendimento apresentado pelo Botafogo, em Londrina, e a necessidade de se resolver a parada em uma só partida, uma vez que os perdedores caem fora com apenas um jogo, acredita-se que agora os fatores campo e torcida, estarão funcionando a todo vapor, em função da classificação para a fase semifinal, que será disputada no dia 8 de maio, igualmente com duas partidas, só de ida.

Amigos da imprensa alagoana me confidenciaram que pode ser um paraibano, o responsável por uma eliminação do nosso representante na Copa do Nordeste hoje.

Trata-se de um atacante de nome João Victor, nascido em Campina Grande, com vinte anos de idade, que saiu cedo de casa e já jogou no Vitória de Salvador, Mirassol, Santos e passou nada menos de quatro anos atuando no Sport Clube do Recife, seu último clube, antes de ir para Maceió.

Será um verdadeiro muro de lamentações, o clube perder em menos de quatro dias o direito de ir às finais de duas competições, por não conseguir ganhar duas partidas dentro de casa. Se isto acontecer, o torcedor deixará novamente de dar sua força ao clube que tanto ama.

A hora é esta, não pode perder em casa outra vez!

## FACEBOLA



# Futebol ao vivo pelo Facebook ainda não é do gosto popular

Empresa adquiriu os direitos de transmissão dos jogos do maior torneio de clubes da América do Sul, a Copa Libertadores

**Marcello Neves e João Vítor Castanheira**  
Lance

O futuro chegou... mas, ainda vai precisar de mais algum tempo para ser aceito. Na Era do 'streaming', o Facebook adquiriu, até 2022, os direitos do maior torneio de clubes da América do Sul:

a Copa Libertadores. A rede social será responsável por transmitir os jogos da competição com exclusividade nas quintas-feiras. Entretanto, o LANCE! levanta a questão: no que isso acarreta?

Como toda novidade, isso traz impactos que são divididos em dois lados: o do comerciante e o do consumi-

dor. De um lado, a rede social quer retomar a sua relevância apostando no modelo que está em alta no mercado e desafiando gigantes pela transmissão exclusiva. A empresa vai transmitir Flamengo x San José, no dia 11 de abril, e Palmeiras x Melgar, no dia 25, por exemplo. Do outro, o consumidor terá mais uma opção

para assistir aos jogos, mas vê alguns de seus hábitos tendo que ser adaptados para as telas de celulares, tablets ou computadores.

A inovação, neste caso, custa caro, mas tem dado retorno. O Facebook também adquiriu a Liga dos Campeões e os números são positivos. A rede social celebrou o seu

recorde de audiência na partida entre PSG e Manchester United, onde registrou pico de 866 mil espectadores simultâneos. Além disso, foram 47 jogos na primeira fase do torneio, tendo 1,3 milhão de comentários e 10 milhões de reações. Mas, e a Libertadores?

O LANCE! entrou em contato com o Facebook para bus-

car informações de audiência do torneio, mas não recebeu resposta até o fechamento desta reportagem. Devido a isso, foi além dos números para entender as reações de quem está gostando da novidade ou reclamando - neste caso, inclusive a própria Conmebol, uma das responsáveis por esta mudança.

## Países reclamam do streaming devido aos problemas de ordem técnica

Há um fator que é fácil de concluir. O 'streaming' ainda não caiu no gosto popular. A dúvida é: por falta de costume ou por mal direcionamento do público? Isso apenas o tempo irá responder. Enquanto isso, o LANCE! conversou com torcedores e especialistas para entender os motivos dos elogios e reclamações. Por que é tão difícil assistir ao esporte em outra tela?

"Toda mudança de cultura, inicialmente, gera estranheza. Quando eu era criança, a tevê enfrentava uma série de problemas tão grande ou maiores. Mesmo a energia elétrica era irregular. Mas houve evolução. As pessoas se adaptaram ao telefone celular, à internet. Agora, elas vão se acostumando ao streaming, e também vão se acostumando a assistir futebol pela internet" opinou o consultor marketing digital, Rodrigo Braga.

O principal elogio da plataforma foi unânime: a gratuidade, permitindo um acesso democrático para o público. No entanto, a maior reclamação se dividiu. O Brasil não é um país conhecido por ter internet de qualidade. Este é o principal fator para as queixas sobre o alto índice de travamento, o delay comparado com a televisão e a queda de qualidade.

Segundo os dados do livro "Banda Larga no Brasil: um estudo sobre a evolução do acesso e da qualidade das conexões à Internet", apenas 51% dos domicílios tinham acesso à web até o ano de 2015. Além disso, 89% destes tem internet de 128 Kbps a 1 Mbps. A Netflix, por exemplo, recomenda uma conexão de 5 Mbps. O déficit é visível.

"Apesar de não ter dúvida de que as transmissões da internet são uma realidade

sem volta, a realidade da conexão no Brasil é um problema. E acho estranho que a Conmebol não tenha se preocupado com isso antes. A plataforma precisa evoluir para suportar esse evento, porque não há chance de ficar dessa forma" ressalta Rodrigo Braga.

No quesito gratuidade de transmissão: pontos positivos e uma ressalva. O Brasil conta com 12,2 milhões de pessoas desempregadas, e 50% dos trabalhadores recebem por mês, em média, 15% menos que o salário mínimo (R\$ 998,00). Dos 88,9 milhões de empregados, 44,4 milhões recebem, em média, R\$ 747 por mês, de acordo com o IBGE.

Caso o trabalhador goste de esporte e queira assinar pacotes, o Premiere Play, da TV Globo, que conta com as Séries A e B do Campeonato Brasileiro, tem mensalidade de R\$ 79,90. O Fox Premium, dos canais Fox Sports, custa R\$ 24,90. Já no El Plus, do Esporte Interativo, custa R\$ 19,90. Coloque na balança a necessidade de pagar as contas com pouco dinheiro: você gastaria o que sobrar com streaming? Esta é a realidade da maior parte dos brasileiros. Além disso...

É gratuito, mas não é de graça. Além dos problemas com internet de baixa qualidade citados anteriormente, é preciso ter uma ferramenta como um computador, celular ou tablet com bom processador. Com isso, é necessário um investimento para substituir a prática da televisão. Além do mais, a gratuidade, maior atrativo deste tipo de transmissão, deve ser passageira, como indica Rogério Braga, consultor financeiro com mais de 20 anos no mercado:

"No curto prazo acredito na gratuidade como forma de atrair mais seguidores para

a rede e, consequentemente, anunciantes. No médio e longo prazos precisarão de novos investimentos e melhoras que serão exigidas nas transmissões e, logo, criarão algum modelo de cobrança, mesmo que fique abaixo dos valores cobrados pelos canais de assinatura.

### Problemas técnicos

Os direitos de transmissão dos jogos das noites de quinta-feira da Libertadores quase deixaram de ser exclusivos do Facebook. A Conmebol ficou incomodada com as reclamações em praticamente todos os países da América do Sul sobre a parte técnica das transmissões e tentou dar parte dos direitos para a TV Globo e a Fox Sports. Entretanto, voltou atrás na decisão.

A rede social fez pressão na Conmebol, que determinou que o contrato será mantido - irritando as emissoras, que estavam interessadas em receber os jogos que a plataforma poderia oferecer. O Facebook argumentou que pagou um alto valor pelo contrato. A plataforma também ameaçou entrar na Justiça caso a exclusividade fosse retirada. Apesar de pressionada, a Conmebol também deu recados. A entidade cobrou que o Facebook melhorasse a parte técnica das transmissões. O Facebook, que se comprometeu em investir em melhorias, também tem os direitos da Champions League e exibe partidas de forma exclusiva - onde existem as mesmas reclamações. No restante da América do Sul, a queixa é parecida.

**E nos outros países da América Do Sul?**  
O LANCE! entrou em contato com jor-

nalistas de outros países da América do Sul que também disputam a Libertadores para entender como está sendo a transmissão nestes locais, tendo em vista que as questões sociais dos países são diferentes. As respostas se dividem entre elogios e críticas.

Argentina: "Posso contar a minha experiência pessoal. Vi vários jogos, o último foi Atlético Nacional x Libertad, e não tive problema em assistir pelo Facebook. As queixas são maiores de quem está acostumado a ver pela televisão", declarou Franco Marro, do El Protagonista-Television Regional.

Uruguai: "As pessoas no Uruguai estão muito descontentes por ver pelo Facebook. O Peñarol, por exemplo, foi exclusivo e muitos não tinham wi-fi ou lugar para assistir, além dos problemas de transmissão. Essas são as reclamações fundamentais", disse JP Romero, do Diário El País.

Chile: "É estranho modelo com a Copa Libertadores através do Facebook. Sem dúvida eles queriam buscar uma simetria com o tecnológico, mas não o atingiram em sua magnitude total, devido a lentidão da transmissão pela internet e a distração dos comentários no meio do evento. Os fãs preferem o formato de TV, onde o sinal não cai, e eles estão acostumados com a normalidade do sistema", declarou Matías Larraín, da Radio ADN.

Colômbia: "A maioria das transmissões acabam com pessoas reclamando nos comentários. É complexo para os adultos que não usam esse tipo de rede social e, por consequência, não consegue ver a partida da sua equipe. Quem não tem rede social, acaba ficando desinformado", disse Angie Smith, da Fémina Fútbol e Red Sonora.



No primeiro confronto disputado no Morumbi, na semana passada, os dois times não marcaram nenhum gol e a polêmica do VAR (árbitro de vídeo) tomou conta do jogo devido a não marcação de um pênalti favorável ao Palmeiras

## 1º finalista do Paulistão sai hoje

Palmeiras aposta no excelente retrospecto para superar o São Paulo no Allianz Parque. Jogo de ida foi 0 a 0

**Felipe Zito**  
Globoesporte

Os torcedores do Palmeiras mais supersticiosos podem se apegar ao título do Campeonato Paulista de 2008, o último do clube na competição estadual, para confiar em uma vitória sobre o São Paulo na semifinal deste domingo às 16h no Allianz Parque e assim garantir a classificação para a decisão.

Há 11 anos, o Palmeiras então comandado por Vanderlei Luxemburgo eliminou o São Paulo de Muricy Ramalho nessa mesma fase da competição. Depois de o Tricolor

vencer por 2 a 1 no jogo de ida, no Morumbi, com direito a gol de mão de Adriano, o Verdão despachou o rival com com uma vitória por 2 a 0 no antigo estádio Palestra Italia.

Na primeira etapa, Léo Lima abriu o placar para os palmeirenses com um gol de fora da área, surpreendendo Rogério Ceni. No fim do jogo, Wendel puxou contra-ataque e rolou para Valdivia completar para o gol e definir a classificação.

“O torcedor sempre fala do passe que eu dei para o Valdivia sempre que me vê. Quebramos um tabu e fomos para a final. Foi sensacional.

Nosso time era muito forte, e o São Paulo também, tanto que foi campeão brasileiro “ diz o ex-lateral-direito Wendel, ao GloboEsporte.com.

Depois de provocar Rogério Ceni na comemoração, o meia chileno se desentendeu com o goleiro são-paulino antes de o jogo recomeçar – as luzes do estádio se apagaram após o gol. Antes, no intervalo, a delegação do Tricolor reclamou que alguém havia jogado gás de pimenta no vestiário destinado aos visitantes.

Na sequência daquele torneio, o Verdão confirmou o título com duas vitórias sobre a Ponte Preta: 1 a 0, em

Campinas, e 5 a 0, no Palestra Italia. De lá para cá, porém, os alviverdes chegaram à final somente em duas oportunidades, quando terminaram com o vice-campeonato, em 2015 e 2018.

Atualmente, o Palmeiras vive uma série positiva em clássicos contra o São Paulo. No Paulistão, o Verdão não perde um Choque-Rei há dez anos, e o último gol sofrido no clássico foi em 2012.

Na arena palmeirense, reinaugurada em 2014, todos os sete jogos disputados no local terminaram com vitórias dos donos da casa. Com 21 gols marcados e apenas

quatro sofridos, o Verdão tem média de três gols marcados por partida contra os são-paulinos.

“ O Palmeiras é o melhor elenco do país, só falta encaixar direitinho. Quando pegar confiança vai brigar por todos os títulos. Confio que vai ser campeão paulista neste ano” afirmou Wendel.

O empate sem gols no jogo de ida, disputado na semana passada no Morumbi, dá ao Palmeiras a possibilidade de jogar por uma vitória para se classificar para a final. Um novo empate leva a decisão para as cobranças de pênalti.

### JOGOS DE HOJE

■ **Mineiro**  
16h  
Atlético x Boa Esporte

■ **Copa do Nordeste**  
18h  
Botafogo-PB x CSA

■ **Gaúcho**  
16h  
Grêmio x São Luiz

■ **Potiguar**  
16h  
Força e Luz x ABC  
Santa Cruz x Potiguar  
Assu x América  
Globo x Palmeira

■ **Paulista**  
16h  
Palmeiras x São Paulo

■ **Paraibano**  
17h  
Atlético x Campinense

■ **Pernambucano**  
16h  
Sport x Salgueiro

■ **Carioca**  
16h  
Vasco x Bangu

■ **Catarinense**  
16h  
Chapecoense x Avaí  
Metropolitano x Brusque  
Joinville x Tubarão  
Hercílio Luz x Criciúma  
Figueirense x Marcílio Dias

■ **Goiano**  
16h  
Atlético x Vila Nova

■ **Paraense**  
16h  
Remo x Bragantino

■ **Brasiliense**  
15h30  
Brasiliense x Paracatu  
17h  
Gama x Real

## + Cuca diz que tabu é para ser quebrado diante do rival

**André Hernan e Marcelo Hazan**  
Globoesporte

Cuca assumiu o time em meio ao mata-mata de semifinal do Paulistão contra o Palmeiras, pelo qual foi campeão brasileiro em 2016. O técnico vai comandar o time na Arena do rival, neste domingo, às 16h, depois do empate sem gols no Morumbi, pelo primeiro duelo. E o tabu contra o Palmeiras na Arena do rival (sete derrotas em sete clássicos) não o incomoda:

“É uma situação diferente, uma decisão. Não que em outras situações não eram jogos decisivos, mas se trata de uma semifinal de Paulista. Os tabus foram feitos para serem quebrados, e a gente tem muita convicção, confia muito que pode fazer um grande jogo e sair com essa classificação”.

Ele está confiante na vaga para a final.

“Dá para pensar nisso, pelo o que o time vem apresentando. Por mais que tenha sido 0 a 0 e não tenhamos vencido, mas apresentamos coisas muito boas. Conseguimos propor, ter diversos tipos de jogadas. O jogo está aberto, é um clássico. Não tem favorito. Temos totais condições de, na casa deles, fazer um jogo de igual para igual e sair com a classificação”.

E vai mais além:

“O discurso é esse: não ganhamos nada. Temos feito bons jogos, mas não ganhamos nada. Temos de ter os pés no chão e humildade. O que vai levar à classificação para a final é o que temos feito nos últimos jogos, trabalhando todos juntos com intensidade e pegada, porque estamos jogando assim e, estando nesse nível, vai ser muito difícil ganhar da gente”.

E Cuca fez elogios ao intencional Mancini.

“Tem que mencionar o que



Foto: São Paulo/Divulgação

Cuca diz que o jogo está aberto e, por se tratar de clássico, não vê nenhum favorito

ele fez, né? Não é fácil, por mais que seja um trabalho conjunto, no momento complicado que o clube vinha passando, ter personalidade e apostar em jogadores jovens, saber controlar o ambiente do

grupo. Ele fez de uma excelente maneira. Foi muito importante nesse processo até a chegada do Cuca. É um trabalho de todos, mas temos que reconhecer esse trabalho do Wagner”.

# Vasco da Gama e Bangu jogam hoje por vaga na final do Estadual

Time cruzmaltino tem a vantagem do empate, mas adversário promete surpreender como já fez na Taça Rio

Foto: Delmiro Junior/Parceiro/Agência O Dia

## Lance

Vasco e Bangu farão neste domingo, às 16h (de Brasília), no Maracanã, um importante duelo pelas semifinais do Campeonato Carioca. Porém, não será a primeira vez que ambos vão duelar nesta competição. Na fase de classificação, em São Januário, os banguenses conseguiram um histórico triunfo por 2 a 1, de virada. Já nas semifinais da Taça Rio, segundo turno, o Cruz-Maltino deu o troco e ganhou por 1 a 0.

Com tantos confrontos entre ambos, é complicado apresentar um fato que possa surpreender o rival. Porém, os banguenses acreditam que ainda podem mostrar algum aspecto diferente e encontrarem a melhor maneira de superar o rival.

“Nós sabemos que os dois times já se enfrentaram algumas vezes e por isso mesmo não é fácil conseguir surpreender, ainda mais hoje em dia, quando fica fácil observar qualquer jogo. Porém, temos sempre que trabalhar no sentido de apresentar algo novo que possa surpreender o rival. Temos sempre pontos positivos que precisamos reforçar e negativos que temos que corrigir. Isso muda de um jogo para o outro e uma partida nunca é igual à anterior. Claro que temos a experiência desses dois confrontos, mas devemos trabalhar para que a história no domingo seja favorável ao Bangu”, disse o técnico Ado.

Como o Vasco fez melhor campanha na fase de classificação, na somatória dos dois turnos, Taça Guanabara e Taça Rio, tem a vantagem do empate para avançar. Ao Bangu, apenas a vitória interessa para levar à decisão. Os banguenses ganharam o Estadual em 1933 e em 1966, mas não chega à decisão desde 1985, quando foi derrotado pelo Fluminense por 2 a 1 na grande decisão disputada no Maracanã.

O time para este compromisso diante do Vasco será



Vasco e Bangu se enfrentaram duas vezes na Taça Rio, com uma vitória para cada equipe, e hoje definem quem será o segundo finalista do Carioca 2019

definido nos últimos treinos da semana, mas Ado deverá manter a base que vem atuando e escalar o time com: Jefferson Paulino, João Lucas, Anderson Penna, Rodrigo Lobão, Diey-

son, Felipe Dias, Marcos Júnior, Felipe Adão, Yaya Banho, Anderson Lessa e Jairinho. Nesta quinta-feira o elenco treina na parte da tarde, assim como na quinta-feira.

## Vasco de Tiago Reis

A média de gols de Tiago Reis no ano é de alto nível: 13 bolas na rede em 15 jogos. A boa fase começou na categoria sub-20 e continuou junto aos

profissionais. Mas ainda no início do quarto mês da temporada o centroavante de 19 anos precisa passar pelo segundo recomeço. Em janeiro, na final da Copa São Paulo de Juniores,

Tiago marcou um dos gols que recolocou o Vasco na briga pelo título. Porém, parou no goleiro adversário na disputa de pênaltis após aquele empate no tempo regulamentar.

No último domingo, cenário muito parecido ocorreu: foi dele o gol que dava ao Vasco o título da Taça Rio até os acréscimos do segundo tempo. Na sequência, bola na marca da cal e o centroavante novamente não conseguiu converter.

Quando acabou a Copinha, a geração que deixou a torcida cruz-maltina orgulhosa foi premiada com a promoção de categoria para metade da equipe. Então Tiago mal teve o que remoer, visto que poucos dias depois já treinava na equipe principal.

Com o tempo vieram os minutos, mais minutos, a titularidade e a comprovação de que o faro de gols continuava apurado. Passou Ribamar na preferência de Alberto Valentim e, quando saudável, Maxi López também ficou no banco.

De herói a possível vilão em minutos, a temporada impõe ao xodó vascaíno uma nova situação a ser superada. Desta vez com o Maxi, provavelmente, à disposição após lombalgia. Mesmo assim Tiago Reis deverá ser mantido.

“O Tiago Reis, até na base já falávamos que ele é um jogador importante e inteligente, que faz muitos gols. Não tive muitos jogos com ele na base, mas, como saí do alojamento e ele também ficava lá, criamos uma amizade. No profissional, eu, ele e Lucas Santos somos os mais colados. Ele é um bom reforço no campeonato. Todos estão vendo como ele atua. Sem dúvidas vai dar muita felicidade aos vascaínos” disse o companheiro Marrony.

Quatro gols em quatro jogos como titular - um gol em cada uma das últimas quatro - e 66,6% dos gols cruz-maltinos no período credenciam o atual titular a ser mantido. Mesmo que no cangote esteja o veterano que, na próxima vez que entrar em campo, fará a 450ª partida como profissional.

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Despedida honrosa

O torcedor do Botafogo não tem motivos para estar insatisfeito com o clube, por causa da eliminação na Copa do Brasil. O clube foi até onde deu, chegou na terceira fase, e perdeu a classificação em um dos poucos jogos que a equipe não jogou bem, e também não contou com a sorte. Foi na derrota por 2 a 0 para o Londrina, em duas falhas da zaga, aqui em João Pessoa. Mas o empate com muita garra, na casa do adversário, foi um resultado honroso.

Já dizíamos na coluna anterior, que não acreditávamos na classificação da equipe, por causa da larga vantagem do adversário e também pelo nível técnico do Londrina, um clube da Série B do Brasileiro, com uma capacidade de investimento bem maior do que o Belo. O importante é que o clube representou bem o Estado, somou pontos importantes para o Ranking Nacional de Clubes, e ainda conseguiu uma boa grana para ser investida durante todo o ano, no acesso à Série B, o grande objetivo do clube para este ano.

As atenções agora se voltam para a Copa

Nordeste, onde o Belo vai enfrentar hoje o CSA, outra pedreira. O clube alagoano vem de uma campanha maravilhosa no Campeonato Brasileiro da Série B, e hoje pertence ao grupo dos 20 melhores clubes do País, que vão disputar a Série A, a partir do final do mês.

Será mais uma decisão difícil, porém o Botafogo vai jogar em casa, com o apoio de sua torcida, onde só perdeu uma única vez este ano. O Belo é favorito a conseguir uma vaga para as quartas de final da Copa Nordeste, mas não será uma tarefa fácil, pois o CSA tem time para sair do Almeidão com uma vitória. O Botafogo tem que entrar focado, e partir para cima do time alagoano, de forma organizada, ou poderá ser surpreendido nos contra-ataques.

## Sub 19

O Campeonato Paraibano Sub 19, que antes estava marcado para começar este mês, acabou sendo adiado para julho. O motivo alegado pela FPF foi a Copa América e o São João, acreditem. E pelo o que senti dos

dirigentes dos clubes, a competição não terá muitos participantes.

Apesar de ser classificatória para a Copa São Paulo, muitos clubes não vão participar, porque não têm condições de cumprir com as exigências da FPF. Eles têm até o dia 15 deste mês para apresentar um estádio que cumpra as exigências do Estatuto do Torcedor, além de se comprometer a pagar uma taxa administrativa e uma ambulância, a cada partida. Vou contar nos dedos os que terão esta condição.

## Indisciplina

Foi-se o tempo em que admitia-se no futebol os craques rebeldes. Aqueles que tinham muito talento, mas fora das quatro linhas e até mesmo dentro delas, não eram atletas. Hoje, nenhum grande jogador pode desenvolver um bom futebol, se fora de campo ele vive em baladas cheias de mulheres e bebidas. A mesma coisa se aplica aos jogadores violentos.

O Flamengo este ano contratou dois

grandes jogadores, Bruno Henrique e Gabriel Gabigol, que não têm mais o que provar em relação ao talento. Mas, o comportamento violento dos dois em relação aos adversários deixa a desejar, e está prejudicando o time. Os dois foram expulsos recentemente, em atitudes extremamente violentas, descabidas, e que merecem uma punição, antes que os dois causem muitos danos aos objetivos do Flamengo, nas diversas competições que o clube está participando este ano. É por isto, que jogadores como estes, não ficam na Europa. Lá, não se admite determinados comportamentos anti-esportivos.

## Paraibano

Hoje é dia de decisão. Atlético e Campinense lutam por uma vaga nas finais do Campeonato Paraibano. Arrisco dizer que o Tiro Azul é amplo favorito, pelo momento que atravessa e pelo fato de jogar em casa, com o apoio da torcida. Mergulhado numa crise financeira, a Raposa não deverá resistir a pressão.



# Jaguaribe: a vocação para abrigar santos e milagres

Bairro de tradições, curiosidades e comprovada evolução urbana se destaca como um dos mais queridos da capital

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

O turista ou visitante que chega a Jaguaribe, um bairro central de João Pessoa, fica logo curioso em saber o significado deste nome. Quem, vinte anos atrás, tirou-me esta dúvida da cabeça, foi o historiador Wellington Aguiar. A tradução é Rio das Onças, um batismo que se perde nos tempos, desde quando estas terras incluíam um grande sítio dos jesuítas. Fala-se que o bairro nasceu há 108 anos, junto com a implantação da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário. Com o passar dos tempos, também foi chamado de Vila Popular, que incorporou a Vila dos Motoristas. Hoje, o nome Jaguaribe se popularizou e se tornou um dos núcleos habitacionais mais conhecidos da capital da Paraíba.

Uma das curiosidades locais é a Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Projetada no final da década de 1920, ela possui 15 vitrais, desenhados pelo artista alemão Heinrich Moser. Quatorze deles enchem os mistérios do Rosário. O 15º retrata a coroação de Nossa Senhora. Dois vitrais novos mostram a aparição de Nossa Senhora de Fátima, aos irmãos pastores, em Portugal. As visões da Virgem ocorreram seis vezes em 1917, na Cova da Iria: 13 de maio, 13 de junho, 13 de julho, 13 de setembro e 13 de outubro. Lúcia, Francisco e Jacinta, já tinham visto a aparição do Anjo da Paz, no ano de 1916. Por isso, se tornaram conhecidos em todo o mundo.

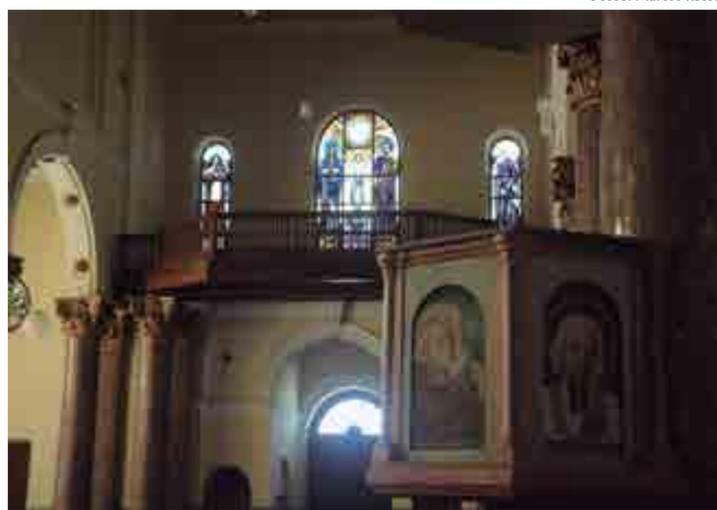
Talvez, por vocação natural, Jaguaribe tenha um fimã para atrair santos ou fatos a eles ligados. É o caso do homem que fundou a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Jaguaribe, e está sepultado na cripta da matriz homônima. Seu túmulo continua visitado por fiéis, embora ele tenha morrido há 89 anos. Trata-se do frade alemão Frei Martinho Jansweid, responsável pela construção de cinco grandes igrejas no Estado e a implantação de 17 fraternidades da Ordem Franciscana Secular, no Ceará e na Paraíba. Ao chegar aqui em 1911, dedicou-se ao Colégio Seráfico Santo Antônio, que rebatizou como Escola Apostólica, e funcionou numa dependência da Igreja de São Pedro Gonçalves, no Varadouro.



Vitrais do alemão Heinrich Moser

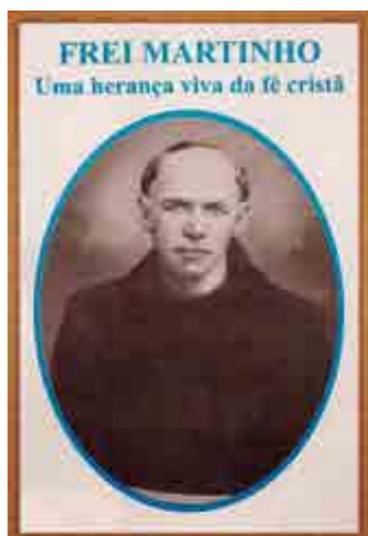


A Igreja de Nossa Senhora do Rosário, projetada no final da década de 1920, possui 15 vitrais e uma ala exclusivamente dedicada aos devotos. O templo é bastante visitado



Fotos: Marcos Russo

## + Maldição do cavalo emprestado e do cangaceiro



Frei Martinho e o interior do templo, com suas colunas esculpidas

Frei Martinho dedicou-se às missões. Percorria a pé e a cavalo as áreas ermas do Ceará, Paraíba, Pernambuco, e Piauí, realizando obras e cumprindo uma missão apostólica grandiosa, daí a fama de santo. Sua índole de profeta extrapolou as divisas de cinco estados. Criou-se, então, uma aura de santo em torno de sua personalidade religiosa e empreendedora. Na coletânea Frei Martinho – Uma Herança Viva da Fé Cristã, editada em 2005, atribui-se dois milagres a ele, testemunhados por pessoas idôneas e registrados nos anais da sua Ordem.

Diz-se que ele chegou cansado a uma fazenda, nas proximidades de Itaporanga, a 429 Km de João Pessoa, e pediu um cavalo emprestado para continuar sua viagem. O dono do animal não atendeu ao pedido e foi grosseiro com o frade. Frei Martinho profetizou: “ninguém mais vai montar este animal”. No final da tarde o bicho morreu. O cangaceiro Manoel Batista de Moraes, perpetuado com o apelido de Antonio Silvino, preparava-se para atacar o então povoado de Custódia (PE). Frei Martinho advertiu: “não faça isso, que você se dará mal”. Silvino não ligou e acabou preso no dia 28 de novembro de 1914, no mesmo local, pelo alferes Teófanos Torres. As coincidências dessas datas estão nos números. Frei Martinho morreu no dia 28 de julho de 1930.

O frade cumpria uma viagem de crismas pelo interior de Pernambuco. Um rapaz, em tom de mofa, dirigiu-se a Frei Martinho e disse

que iria levar seu jumento para ser crismado. O homem caiu morto na mesma hora. No ano de 1917, Martinho concedeu o hábito de São Francisco de Canindé à Carolina Diniz. Uma comenda assim era concedida só a homens. Por incrível coincidência, Carolina era irmã do padre Joaquim Diniz, tio-bisavô de D. Fernando Diniz, ex-bispo de Guarabira. Em 1917, apesar de plantar uma semente missionária em Piancó, ele não voltou mais lá. Deixou a planta da Igreja local em boas mãos e retirou-se, para não tomar partido entre as disputas políticas dos Padres Aristides e Manoel Otaviano.

Otaviano criticava Aristides por desprezar os votos religiosos, mantendo inclusive, concubinato com uma mulher, com quem tinha filhos. Também usava arma de fogo e envolvia-se em política. Acabou morto pela Coluna Prestes, em 1926. Em Itaporanga, Martinho não quis bater de frente com o pároco local, que barrou-lhe a iniciativa de colocar na matriz uma imagem de São Francisco, maior que a de Jesus Cristo. Em julho de 1930 retirou-se da então Vila de Misericórdia, por se sentir doente e ganhou o caminho da capital. Aqui, recebeu a bênção de D. Aduino de Miranda Henriques, que também lhe concedeu a extrema unção e o santo viático. Morreu a 28 de julho. Seu corpo permaneceu na capital, paralelamente velado com o de João Pessoa, assassinado dois dias antes no Recife.

## Importância na história e no cotidiano de João Pessoa

Até o final das décadas de 1960-70 os ônibus que faziam a linha do “miolo” do bairro de Jaguaribe tinham nos destinos os nomes Cabo Branco e ABC. Por que? Cabo Branco, porque o clube homônimo, famoso por causa de seu baile carnavalesco vermelho e branco, tinha seu estádio implantado no local onde hoje se encontra o posto de combustível Nossa Senhora da Penha. E ABC, conta-se, porque foi na ruas Frei Martinho, Francisco Manuel, Marcílio Dias e redondezas, que surgiram as primeiras escolas particulares dos bairros, que ensinavam as primeiras letras – Cartilha do ABC – às crianças. O Grupo escolar Santo Antonio surgiu depois, no início da década de 1950. E a escola Rotary, em 1953. Os ônibus que mantinham no destino o nome Jaguaribe, passavam apenas na Francisco Manoel, Vasco da Gama e João Machado.



A avenida Vasco da Gama ganhou fama em 1952, quando os jornais anunciaram a “Santa que chorava”. Ela estava dentro de um nicho, numa casa que pertenceu ao comerciante Antonio Roque. Os doentes que procuravam o favor da santa, diziam-se curados. D. Elza Bernardo, uma senhora que morava na rua Maria Leonardo, afirmou que seu filho, Cacá, mudo congênito, pronunciou três palavras diante

da santa: “Mãe Céu, faça mim bom”. O boato se espalhou e a rua não cabia mais de gente. O Bar Luzeirinho, em seus primeiros dias, faturou alto. Ao que parece, as lágrimas que saíam do ídolo de gesso, não tinham nada a ver com milagres. Era apenas uma reação química do gesso, a uma certa quantidade de sódio contida na imagem, daí as lágrimas, revelou o exame realizado num laboratório do Recife.

Avenida Vasco da Gama, uma das principais corredores do trânsito da Capital. Em 1952 ficou famosa com o anúncio da “Santa que chorava”

Piadas

Português caçador

O Joaquim estava caçando perto de um morro no Rio de Janeiro. Logo, ele avista um sujeito voando de asa-delta. Ele aponta a espingarda e manda dois tiros. Fica observando um pouco e diz para o companheiro de caçada: - Oh Manoel, não sei se matei o pássaro, mas que ele largou o homem, largou!

Loiras viajando de Fusca

Duas loiras estavam viajando, cada uma em seu Fusca, de repente o Fusca da frente quebra e as duas param no acostamento. A loira abre o capô dianteiro do Fusca e assustada fala para a amiga: - Amiga, você não vai acreditar, mas roubaram o meu motor... A outra corre para o seu Fusca, abre a tampa traseira e responde aliviada: - Não esquento, eu tenho um motor reserva no meu porta-malas..... Duas loiras estavam viajando, cada uma em seu Fusca, de repente o Fusca da frente quebra e as duas param no acostamento. A loira abre o capô dianteiro do Fusca e assustada fala para a amiga: - Amiga, você não vai acreditar, mas roubaram o meu motor... A outra corre para o seu Fusca, abre a tampa traseira e responde aliviada: - Não esquento, eu tenho um motor reserva no meu porta-malas.....

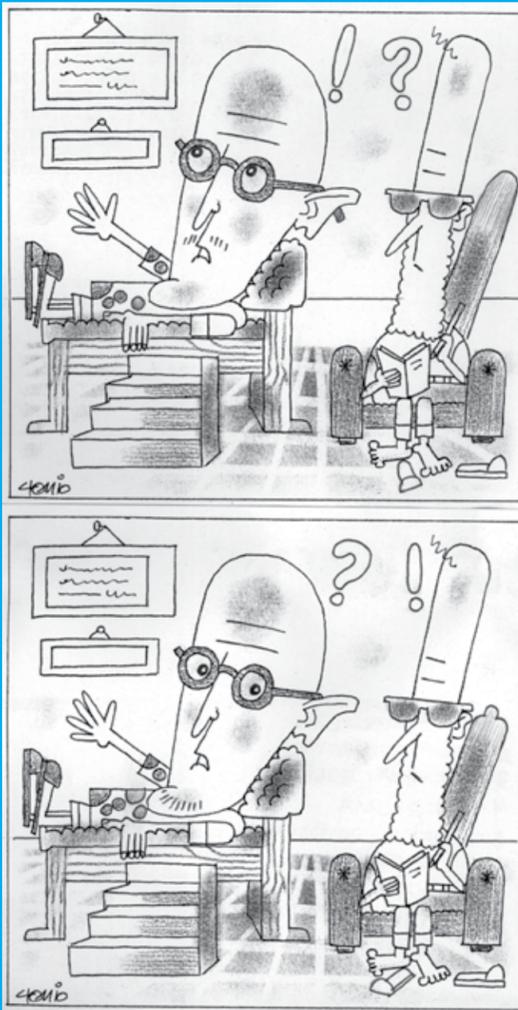
Bêbado Esperto

Uma jovem saiu da igreja gritando: - Aleluia, aleluia! Ontem eu estava nos braços do capeta, hoje estou nos braços de Jesus! O bebado ia passando e gritou: - E pra amanhã, já tem compromisso?

Político na praia

Piadas de Políticos Um político está tranquilamente tomando sol na praia, quando uma bela senhora se aproxima: - Olá, o que o senhor faz por aqui? O homem, querendo mostrar que políticos também podem ter veia poética, responde com ar conquistador: - Roubando raios de sol... A mulher, sorrindo e balançando a cabeça, diz: - Ah... vocês, políticos, sempre trabalhando...

JOGO DOS 9 ERROS



1-Interrogação, 2- olho (paciente), 3 - camisa(bolhinhas), 4 - parede, 9 - chinelo.

CAÇA-PALAVRA © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

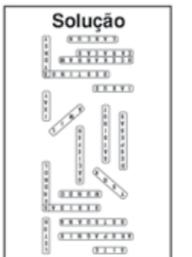
Destinos turísticos mais caros do mundo



O SITE de transportes Hoppa fez um levantamento com os DESTINOS turísticos mais caros do MUNDO, levando em consideração algumas DESPESAS que os TURISTAS costumam ter: diária de HOTEL, gasto com REFEIÇÃO e valor de uma jornada de 3 km de TAXI, além do consumo de BEBIDAS como café, cerveja e vinho. Confira:

- 1 - DUBAI (Emirados Árabes)
- 2 - Nova YORK (EUA)
- 3 - BOTSUANA
- 4 - MARRAKECH (Marrocos)
- 5 - SYDNEY (Austrália)
- 6 - LONDRES (Inglaterra)
- 7 - SINGAPURA
- 8 - CARACAS (Venezuela)
- 9 - CANCUN (México)
- 10 - LIMA (Peru)

B	S	I	T	E	D	D	L	D	D	L
R	F	L	N	R	D	I	N	T	E	E
A	R	U	P	A	G	N	I	S	G	T
A	L	N	T	T	L	R	F	D	T	O
T	B	O	T	S	U	A	N	A	L	H
H	T	B	C	R	R	Y	T	N	D	C
I	R	D	N	B	E	B	I	D	A	S
N	T	I	F	N	R	T	T	F	E	
E	T	M	M	U	N	D	O	H	R	
F	E	O	T	B	F	T	O	T	B	D
G	D	T	R	F	C	O	D	E	T	N
Y	N	R	A	K	F	A	F	F	E	O
N	D	F	L	N	T	Ç	D	R	T	L
R	E	C	S	T	D	I	F	C	R	A
B	S	T	A	N	C	E	B	E	L	T
E	P	H	T	N	T	F	M	T	B	N
L	E	R	S	C	S	E	N	Y	A	D
B	S	R	I	T	L	R	Y	D	L	G
T	A	H	R	R	A	N	L	I	T	M
T	S	R	U	F	F	T	M	N	R	I
S	N	N	T	Y	A	A	T	N	R	X
N	D	R	C	T	A	R	G	L	L	A
N	D	R	M	B	A	H	T	N	C	T
I	A	B	U	D	T	R	F	Y	E	D
R	Y	B	N	T	G	D	G	T	G	F
A	L	G	D	E	S	T	I	N	O	S
L	F	M	T	L	C	N	D	T	D	Y
H	C	E	K	A	R	R	A	M	T	D
C	A	R	A	C	A	S	L	D	N	N
H	L	N	F	L	N	F	L	R	N	E
F	T	C	A	N	C	U	N	E	T	Y



Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A foto-símbolo do mundo moderno (ing.)	Golpe escolar na web	(?) Cane-ca, reli-gioso e político	(?) de Giz", sucesso da MPB	Seduzido; fascinado; A 6ª nota musical	(?) de dende, tempero do vatapá
Altriz de "Orgulho e Paixão" Tez					Língua da pregação de Cristo (Bíblia)
		Regime social de domínio feminino	(?) territorial, medição do IBGE (BR)	Ar, em inglês	
				Cerimônia religiosa	
Muito pequenos Rege a orquestra	Silvio Luiz, narrador esportivo		Pedra de áreas de escape na Fórmula 1		
				Habitação indígena Da mesma maneira	
Item descrito na herança	O voo da águia-pescadora na primavera				Canto do (?) última obra de artista
		Que está em conformidade com a lei		Bola, em inglês	Circuito integrado (abrev.)
			Fundamental; primordial		
Transferir (evento) para data posterior	Habitações campestres dos Alpes				Tipo de nuvem a cerca de 2.400 m
Local do navio em que se põe a carranca			Tio, em inglês	Divindade única dos muçulmanos	Inclinação para acrobacias no skate
As células de fígado e pâncreas (Fisiol.)	"(?) the rocks": o uisque com gelo		(?) Vegas, polo turístico dos EUA		Petróleo, em inglês
		Súplica Orlando Rangel, químico			
Fruta silvestre usada em geleias	Brincadeira da torcida em estádios			(?) -máter, membrana cerebral (Anat.)	
Movimento brusco após uma reação					

BANCO 2/on. 3/ar — las — oil. 4/ball. 5/uncle. 6/settle. 9/vera holiz. 35



Horóscopo

Áries

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos e você vai sentir que sua vida social ganha força e um novo movimento. Você estará mais aberto e comunicativo e vai adorar derramar essa gostosa energia nas relações de amizades; só tome cuidado com as palavras, pois elas podem conter uma pitada de agressividade. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em seu signo, e chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral e trazendo algumas novidades relacionadas a seus projetos, pessoais e profissionais. É hora de colocar em prática tudo o que idealizou nas últimas semanas.

Câncer

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos, deixando você mais fechado e voltado para seu mundo emocional. Sua energia vital pode estar mais baixa e, por esse motivo, você deve diminuir o ritmo, fazer as coisas de maneira mais lenta e inteligente. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, e chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral e trazendo algumas novidades relacionadas a colocando seus projetos profissionais e planos de negócios em primeiro plano. Você estará determinado a alcançar novos metas de trabalho e vai se envolver de corpo e alma

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Capricórnio, que caminha na direção de Saturno no mesmo signo, marcando um período de finalizações e conclusões relacionadas a uma negociação envolvendo a compra ou venda de um imóvel. Você estará mais fechado e introspectivo, mais voltado para as questões domésticas e familiares. Um de seus pais pode precisar de seu apoio. Vênus começa a caminhar através de Peixes, marcando uma rotina movimentada e agradável, com possibilidade de bons contatos e cuidados com sua saúde. O período é ótimo para começar um tratamento de beleza.

Capricórnio

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos, que vai movimentar intensamente sua rotina, especialmente a de trabalho. O período pode estar relacionado com o surgimento ou criação de um novo projeto, que vai trazer um novo dinamismo a você e intensidade ao seu trabalho. Prepare-se e cuide do estresse. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, e chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral e trazendo algumas novidades relacionadas à sua vida doméstica e aos relacionamentos familiares. A compra ou venda de um imóvel pode ser negociada e/ou firmada.

Touro

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos e sua vida financeira começa a movimentar-se. Você estará determinado a colocar em prática os projetos que envolvem o aumento de seus rendimentos e alcançar novas metas materiais e financeiras. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, e chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral e deixando você mais voltado para sentimentos e emoções que devem, definitivamente, ser deixados para trás. O período pode envolver o planejamento de um novo projeto.

Leão

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos, que vai movimentar intensamente sua vida social e aproximar amigos, novos e antigos. Você estará mais agressivo e determinado a fazer novos e importantes contatos para apresentar um projeto e buscar um novo contrato, especialmente com grandes empresas e clubes. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral, movimentando projetos que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. O período pode envolver uma viagem internacional. Você estará mais aberto, cheio de fé e otimismo.

Escorpião

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos, que vai movimentar intensamente suas emoções. Você pode até estar mais agressivo, mas a sensualidade, que sempre foi seu ponto forte, aumenta ainda mais. Você vai priorizar a intimidade e qualquer compromisso social. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, e chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral e trazendo novas oportunidades, especialmente no trabalho. Se estiver envolvido com um processo de seleção para um novo emprego, pode receber ótimas notícias.

Aquário

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos, movimentando intensamente sua vida social e aproximando pessoas interessantes, entre elas, uma em especial pode despertar uma gostosa paixão e mexer profundamente com sua sensualidade. Um projeto criativo pode começar a ser planejado e colocado em prática nas próximas semanas. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, e chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral, trazendo algumas novidades para sua vida material e financeira. O dinheiro chega com mais facilidade, pois você estará determinado a aumentar seus rendimentos.

Gêmeos

A semana começa com a entrada de Marte em seu signo, que vai movimentar intensamente sua vida. Você estará mais agressivo e determinado e deve prestar atenção a uma certa tendência de passar por cima de algumas situações e/ou pessoas. O período é ótimo para colocar seus projetos em prática. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, e chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral e trazendo maior envolvimento em projetos em equipe. É muito possível que você seja convidado a gerenciar uma nova equipe de trabalho.

Virgem

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos, que vai movimentar intensamente projetos profissionais e planos de carreira, que serão colocados rapidamente em prática. Você estará determinado a alcançar novas metas e objetivos na carreira. Prepare-se para uma nova fase de trabalho intenso. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral e trazendo algumas novidades e oportunidades de acordos e negociações envolvendo uma parceria financeira. O período é ótimo para um novo investimento.

Sagitário

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos, que vai movimentar intensamente sua vida social e os relacionamentos. Você estará mais dinâmico e agitado, mais voltado para os amigos e os divertimentos. Novas parcerias de trabalho podem ser firmadas. Tome cuidado apenas com o excesso de energias, que pode deixá-lo mais agressivo. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, e chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral, que vai trazer um novo movimento à sua vida amorosa. Uma pessoa especial pode cruzar o seu caminho e mexer com seu coração. Um romance pode começar.

Peixes

A semana começa com a entrada de Marte em Gêmeos, que vai movimentar intensamente sua vida doméstica e os relacionamentos familiares. Você estará mais assertivo e voltado para atividades em sua casa. Tome cuidado apenas com provocações e evite brigas com as pessoas mais próximas. Procure manter a calma. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Áries, e chega próxima a um tenso aspecto com Saturno, marcando com mais força o início do novo ano astral e trazendo algumas novidades para sua vida material e financeira. O dinheiro chega com mais facilidade, pois você estará determinado a aumentar seus rendimentos.

## FIQUE POR DENTRO!

# Correios dispõem de serviço para pessoas que perdem documentos

**Kássia Paz**  
Especial para A União

Se você perdeu algum documento e não sabe por onde começar a procurar, saiba que ele pode estar em alguma agência dos Correios. A empresa dispõe de um serviço de um serviço de achados e perdidos há mais de 30 anos, com o objetivo de encurtar o tempo e reduzir o custo da busca por documentos perdidos.

O serviço está disponível

em todas as agências centrais do país e pra saber se o seu documento está por lá é bem simples, basta acessar o site dos Correios e procurar pela aba “de A a Z”. Lá você encontra o link “Achados e Perdidos”, basta clicar e você será direcionado a um pequeno formulário que deve ser preenchido com o nome do titular e qual o tipo de documento procurado.

Se o documento constar no sistema, é só se dirigir à agência central dos Correios

e apresentar um documento que comprove sua titularidade. Caso seja de outra pessoa, além da identificação do titular, é necessário apresentar autorização por escrito.

Também é cobrada uma taxa de R\$5,70, mas segundo Leonardo Calado, gerente da Central dos Correios em João Pessoa, a taxa não é obrigatória. “Essa taxa é só para cobrir custos, mas não é obrigatória. É uma questão de conveniência do cliente.”

Para pesquisar pelo documento perdido é necessário acessar o site dos Correios ir à aba de “A a Z”, encontrar o link “Achados e Perdidos” e clicar até encontrar o nome procurado

## Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

## Dicionário: modo de usar



Aprendi com o professor Wellington Pereira que dicionário não é um livro para consultas, tendo as páginas visitadas apenas quando estamos em dúvida. Por exemplo: a palavra nazismo se escreve com Z ou com S? Dicionário, nos repetia quase diariamente o mestre, foi feito

para leitura. Sim, esse tipo de livro não existe só para ser buscado uma vez aqui e outra lá no desespero.

Até mesmo porque, se o bichinho da incerteza não começar a coçar na nossa mente, nunca teremos a iniciativa de consultar um dicionário. E continuaremos adotando palavras erradas, não apenas em relação à grafia, mas também ao significado. Esse, inclusive, foi um dos lamentos que ouvi do professor, poeta e crítico Hildeberto Barbosa Filho durante uma aula de Ética: as pessoas não sabem mais o significado das palavras e as usam em situações inadequadas. Nazismo, por exemplo, se escreve com Z e é um partido e uma doutrina de extrema direita— ainda que muitos ignorem a história e o que está posto no dicionário.

Quando se busca a palavra errada, o voo nunca tem pouso certo. Isso porque a luva que calça as mãos não pode ocupar o lugar das meias nos pés. Se usamos uma palavra fora de contexto ou distante do significado real que lhe dá corpo, por mais que alguém tente ler a frase, logo vai perceber que algo ali não se encaixa bem. O voo, na verdade, nunca será exitoso— terá o destino de Ícaro.

Comunicadores, advogados, professores, juízes, biólogos, jogadores de vôlei... erram. E cada vez mais. Há pouco tempo, ouvi uma senadora declarar a jornalistas que iria atuar “em detrimento da população” que a elegeu. Deu pena. Dos eleitores e mais ainda da parlamentar, que precisa ler um dicionário antes mesmo de saber como funciona o Senado. Esse foi apenas um exemplo, mas há milhares por aí. Milhares de palavras que dançam um forró miudinho, em ritmo de valsa, num terreiro sem sanfona. O descompasso é certo!

Palavras usadas numa acepção errônea me lembram uma brincadeira que fazia sucessora na casa dos meus pais, na minha infância, ainda quando o jogo “Academia” nem sequer havia sido lançado pela Grow. Um grupo se reunia à mesa da sala de jantar para jogar “Dicionário” e a farra era grande. Conforme a regra, alguém escolhe uma palavra no chamado “Pai dos Burros” (que alcunha injusta!), e os outros apresentam definições para o termo. Em seguida, as pessoas votam no sentido que imaginam ser o correto.

Na brincadeira, se sai bem quem melhor blefa, criando novas definições para as palavras e enganando os adversários. Foi num desses jogos que aprendi o significado da palavra “convescote” – e fiquei encantada. Era menina ainda! Depois, descobri outras formas de me relacionar com o dicionário. Admito: ele também já foi usado em situações menos nobres, digamos assim, como deixar meu notebook numa altura mais apropriada ao meu conforto.

Hoje costumo fazer um novo tipo de jogo. Abro o dicionário em uma página aleatória, leio o significado do primeiro item que me toma os olhos e, prontamente, escolho ali, na descrição da palavra, outro termo que ainda desconheço ou não domino completamente. E sigo de um termo a outro, de uma descrição a outra, de uma dúvida a outra, ampliando meus conhecimentos e tecendo um cobertor que nunca me deixará com frio. Se brincar, passo um bom tempo fazendo isso. É um exercício que diverte e faz bem. Experimente!

Foto: Marcos Russo



Os documentos ficam nos Correios e Telégrafos em envelopes por um prazo de 60 dias. Após esse prazo, são encaminhados ao órgão emissor

## Onde entregar os documentos achados?

Foto: Ortilo Antônio

Caso você tenha encontrado documentos de terceiros, a recomendação é que ele seja entregue em qualquer agência dos Correios ou em caixas de coleta. Uma vez recebidos, os documentos são acondicionados em envelopes e guardados, ficando disponíveis para retirada durante 60 dias. Após esse prazo, os documentos são remetidos ao órgão emissor.

O mesmo vale para comércios e empresas, já que é comum

a perda de documentos nesses locais. O ideal é que os responsáveis pelo estabelecimento, encaminhem os documentos até os Correios para que sejam feitos os procedimentos de cadastro e armazenamento dos objetos.

Se o titular perdeu o documento em uma cidade que não reside, e encontrá-lo no sistema de achados e perdidos, poderá entrar em contato com os Correios para que o documento seja encaminhado para a agência mais próxima.



### SERVIÇO Quem pode retirar os documentos em agências

- O documento será entregue ao proprietário ou representante legal devidamente reconhecido.
- O documento de pessoas maiores de 18 anos poderá ser entregue a outra pessoa, desde que o titular do documento autorize por escrito;
- O documento de menores de 18 anos somente poderá ser retirado pelos pais ou responsáveis, necessitando, para isso, da apresentação de um documento de identidade;
- O menor de 18 anos não pode autorizar outra pessoa a proceder à retirada do documento;

**Documentos necessários para a retirada:** Próprio titular do documento: Original e cópia do Boletim de Ocorrência.

### Representante do Titular:

- Autorização por escrito, assinada pelo dono do documento.
- Identidade do representante ou outro documento oficial.
- Boletim de Ocorrência (original e cópia) relativo à perda do documento.

### Onde retirar os documentos

- Os documentos poderão ser retirados nas agências centrais de cada localidade.
- Os documentos ficarão nos Correios à disposição dos interessados pelo prazo de 60 dias corridos, contados a partir, inclusive, da data de recebimento do documento na agência em que o documento estará disponível. Após este período, os documentos serão enviados para os seus respectivos órgãos emissores.

■ Os Correios cobrarão a tarifa para o serviço Achados e Perdidos vigente na data da entrega.

■ Caso sejam entregues vários documentos, de uma só vez e pertencentes a uma mesma pessoa, deverá ser cobrado este valor uma única vez.

### Outras informações

- Os Correios não se responsabilizam pela utilização indevida de documentos extraviados, desde que ocorrida em data anterior à de entrada na Unidade dos Correios e posterior à data de remessa aos órgãos emissores.
- A cópia do Boletim de Ocorrência ficará retida na unidade de entrega para salvaguardar a ECT de usos indevidos dos documentos perdidos e retirados.
- Quanto à perda dos documentos que permitam

a identificação através de foto, além do nome do titular, deve-se solicitar a identificação completa de filiação (pai e mãe). – Quanto à ocorrência de roubo dos documentos, deverá ser checado, também, o Boletim de Ocorrência – BO.

### Onde entregar os documentos achados?

Em uma agência dos Correios ou por meio de depósito em caixas de coleta. Os Correios recebem exclusivamente documentos.

### Onde se informar sobre os documentos perdidos

Para saber mais sobre documentos perdidos, acesse a seção Fale com os Correios. Você pode entrar em contato por telefone, na Central de Atendimento dos Correios, ou solicitar atendimento via e-mail.

# Bife à parmegiana

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

### BIFE

- 1 kg de carne para bife
- 3 dentes de alho
- Sal
- 1 ovo
- Farinha de rosca
- Óleo

### MOLHO

- 1/2 cebola picada

- 1 lata de molho de tomate
- 1 colher de sobremesa de catchup
- 1 colher de chá de mostarda
- Salsinha e cebolinha a gosto
- Sal a gosto
- Óleo

### MONTAGEM:

- Queijo mussarela
- Orégano

## Modo de preparo

- 1 - Tempere os bifes com alho e sal e reserve.
- 2 - Bata o ovo inteiro e passe os bifes pelo ovo e pela farinha de rosca.
- 3 - Aqueça em uma frigideira o óleo e frite os bifes, escorra-os em papel toalha e vá dispondo em um refratário.

### MOLHO

- 1 - Refogue a cebola no óleo, junte o molho de

tomate, o catchup, a mostarda, o sal, salsinha e cebolinha, abaixe o fogo e deixe o molho apurar.

### MONTAGEM

- 1 - Despeje o molho pronto sobre os bifes e distribua queijo mussarela sobre os bifes, salpique delicadamente um pouco de orégano por cima do queijo e leve ao forno até derreter o queijo.
- 2 - Sirva com arroz e purê de batata.



Fotos: Reprodução/Internet

# Ovo de páscoa trufado com brigadeiro

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

### RECHEIO

- 1 lata de leite condensado
- 2 colheres de sopa de Nescau
- 1/2 colher de sopa de margarina
- 1/2 caixinha de creme de leite

### OVO

- 500 g de chocolate em barra meio amargo para cobertura Fracionada da Harald
- 1 forma de ovo de 500g
- 1 pincel

## Preparo

### BRIGADEIRO

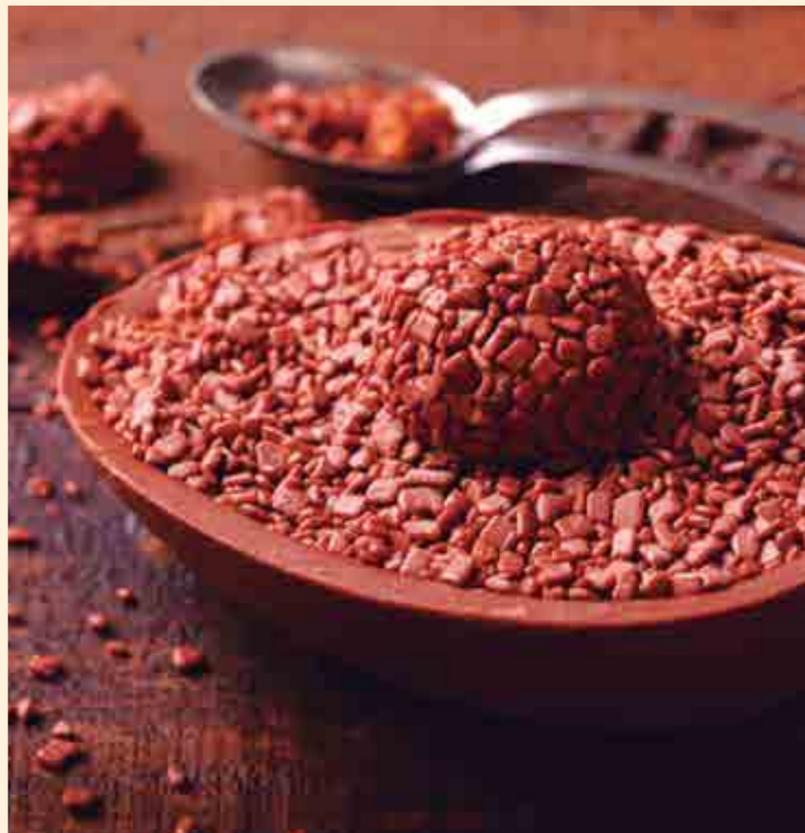
- 1 - Colocar todos os ingredientes do brigadeiro em um pirex fundo, sem o creme de leite.
- 2 - Levar ao micro-ondas por 3 minutos na potência alta.
- 3 - Abrir o forno e mexer, colocar mais uns 2 minutos na potência alta e verificar se o brigadeiro já endureceu.
- 4 - Assim, colocar mais 1 minuto, até dar o ponto de brigadeiro.
- 5 - Tirar o pirex do forno e colocar o creme de leite e misturar bem com a colher.
- 6 - Levar à geladeira para esfriar.
- 7 - Não recheiar o ovo com o brigadeiro quente, sempre gelado.

### OVO

- 1 - Num pirex de vidro fatiar o chocolate e colocar no micro-ondas por 1 minuto na

potência média.

- 2 - Retirar e mexer bem com a colher de plástico.
- 3 - Pode ser que mexendo ele derreta totalmente, senão colocar mais um pouco no forno por alguns segundos.
- 4 - Este chocolate não há necessidade de dar choque térmico, nem chegar na temperatura de 28°, porque ele é cobertura e fica bem mais firme.
- 5 - Com um pincel passar uma camada de chocolate na forma sem ficar muito grossa, levar ao congelador por uns minutinhos.
- 6 - Retirar do congelador e passar mais uma camada de chocolate e gelar novamente. Recheiar com o brigadeiro (este deve estar bem firme não pode escorrer), novamente passar mais uma camada de chocolate cobertura por cima, um pouco mais grossa e levar para gelar novamente.
- 7 - Depois é só desenformar, colocar uns bombons dentro, embrulhar e presentear.



# Pudim de leite condensado

Por: Tudogostoso

## Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de leite (medida da lata de leite condensado)
- 3 ovos inteiros

### CALDA

- 1 xícara (chá) de açúcar
- 2 xícaras de água

## Preparo

### PUDIM

- 1 - Primeiro, bata bem os ovos no liquidificador.
- 2 - Acrescente o leite condensado e o leite, e bata novamente.

### CALDA:

- 1 - Derreta o açúcar na panela até ficar moreno, acrescente a água e deixe engrossar.

- 2 - Coloque em uma forma redonda e despeje a massa do pudim por cima.
- 3 - Asse em forno médio por 45 minutos, com a assadeira redonda dentro de uma maior com água.
- 4 - Espete um garfo para ver se está bem assado.
- 5 - Deixe esfriar e desenforme.

